

Anuário

2014>15

angola

Contactos que geram negócios



ccipa
CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA
PORTUGAL ANGOLA

A photograph of three professionals—two men and one woman—standing in front of a city skyline with tall buildings. They are all wearing white hard hats and high-visibility yellow safety vests over light-colored shirts. The man on the left is smiling, the woman in the center is looking directly at the camera, and the man on the right is also smiling. The background shows a dense urban environment with various high-rise buildings under a clear sky.

DENIS SOARES
Engenheiro Civil

PEDRO CUNHA
Engenheiro Civil

CASTELHANA ANTÓNIO
Arquitecta

JUNTOS SUBIMOS MAIS ALTO

Mais Alto. Mais Longe. Mais Fortes.

Mota-Engil Angola. Desde 1946, a crescer com Angola.

WWW.MEA.CO.AO



Como investir *em Portugal?*



Carlos Bayan Ferreira
Presidente da CCIPA

Ano após ano, o Anuário Angola tem procurado modernizar, inovar e trazer até si, leitor, informação útil sobre a economia angolana; informação que efectivamente releve e acrescente valor ao conhecimento que os Associados e as empresas em geral detêm sobre o país; informação que consideramos ser imprescindível a todos os gestores e empresários que têm negócios e projectos com e em Angola.

A edição deste ano, que apresenta um formato diferente, mais fácil de manusear, contém também uma outra inovação: informação útil e fidedigna para os empresários e gestores angolanos que queiram investir em Portugal. Porque são cada vez mais os negócios e investimentos de empresários angolanos em Portugal.

Como sempre, o Anuário Angola é o resultado do trabalho de equipa, liderada pela directora executiva da CCIPA, a economista Isabel Santos, que pesquisa, analisa, selecciona e sistematiza a informação disponibilizada pelas entidades oficiais de ambos os

países, instituições multilaterais, legislação publicada nos diários da república, entre outras fontes devidamente identificadas.

Este trabalho é também a missão da CCIPA: informar e dar a conhecer os países, as suas economias, os recursos, as potencialidades e os indicadores económico-financeiros que as empresas querem saber quando definem as suas estratégias de internacionalização.

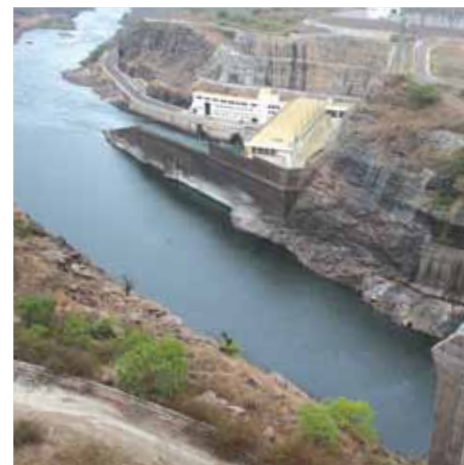
Contamos que seja cada vez mais utilizado, inclusive em articulação com os restantes suportes de comunicação da CCIPA, o website, a revista Angola Portugal Negócios e o boletim mensal Convergências.

Porque a informação fidedigna e credível é cada vez mais útil no reforço das relações Angola-Portugal.

Quanto mais informado está, maior a probabilidade de fazer bons negócios.

E Portugal e Angola agradecem.

Bons negócios comuns.



01	Editorial	43	4. Como investir em Portugal
04	Índice das Empresas Associadas	53	5. Angola em Análise
06	1. Objectivos da CCIPA	96	6. Enquadramento Legal
10	2. Relações bilaterais	100	7. Contactos úteis
31	3. Como investir em Angola	106	8. Empresas Associadas

ANUÁRIO ANGOLA 2014/15

DIRECTOR Carlos Bayan Ferreira • DIRECTORA EXECUTIVA Isabel Santos • COORDENADORA EDITORIAL Cristina Casaleiro • DIRECTORA COMERCIAL Maria do Carmo Santos • PUBLICIDADE Cristina Lopes • DESIGN e PAGINAÇÃO beCOMM • FOTOGRAFIA Arquivo beCOMM; fotos da capa DR, Já Imagens • IMPRESSÃO IDG – Imagem Digital Gráfica PERIODICIDADE Anual • Distribuição gratuita aos sócios da CCIPA, entidades oficiais e empresariais em Angola e Portugal • REGISTO ICS nº 120966 • DEPÓSITO LEGAL 125691/98



Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola
Portugal: Edifício Luxor, Avenida da República,
101, 3º, Sala D – 1050-204 Lisboa
Tel.: (+351) 213 940 133 • Fax: (+351) 213 950 847
ccipa@cciportugal-angola.pt • www.cciportugal-angola.pt
Angola: Edifício Monumental
R. Major Kanhangulo, 290 - 1º Dto., Luanda
Tel.: (00244) 924 918 149

Edição, Publicidade e Produção



Uma marca Editando – Edição e Comunicação, Lda.

Av. da República, 62F - 7º, 1050-197 Lisboa, Portugal
Tel.: (+351) 213 584 460 • M. (+351) 96 237 11 61
info@becomm.pt • www.becomm.pt

Apoio



aicep Portugal Global

ATLANTICO **DIRECTO**

O seu Centro **ATLANTICO**
em qualquer lugar
e a qualquer hora.

O ATLANTICO está cada vez mais ao lado daqueles que se empenham por um futuro melhor. Por isso criámos o **ATLANTICO Directo**, um **serviço telefónico 24h por dia** que lhe permite fazer diversas operações bancárias tais como consultas, transferências, subscrição de produtos e outras operações, como se estivesse num centro ATLANTICO. Tudo de forma simples e segura, esteja onde estiver.

www.atlantico.ao



 **ATLANTICO**

Futuro com valores.

BANCO PRIVADO ATLANTICO

Índice de Empresas Associadas

ABREU ADVOGADOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	127	BDO & ASSOCIADOS - SROC	128	EIP - ELECTRICIDADE INDUSTRIAL PORTUGUESA	122
ABREU & MARQUES E ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	127	BIVAC IBÉRICA	110	EKIPAS - EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA	134
ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO	127	BRUANA	128	ELECTRO SILUZ - ART. ELÉCTR. E ELECTRODOMÉSTICOS	119
ADEGA COOPERATIVA DE AZUEIRA, CRL	119	BUREAU VERITAS ANGOLA	110	ELPOR - COMÉRCIO E INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS	119
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES	134	CAIXA CENTRAL CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	107	EMPREITEIROS CASAIS	114
ADP - ÁGUAS DE PORTUGAL INTERNACIONAL	134	CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	109	ENKROTT - GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS	114
ADUBOS DEIBA COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS	127	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	109	ERNST & YOUNG, LDA.	128
AECOPS - ASS. DE EMPRESAS CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	127	CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES	114	ESCOM	128
AGIMER - AGÊNCIA INTERNACIONAL DE MERCADOS E TRANSPORTES	134	CAPA - ENGENHARIA E CONST. METALOMECÂNICAS	114	EST - EMPRESA SERVIÇOS TÉCNICOS	119
AGROPROMOTORA - PROJECTOS E INVESTIMENTOS AGROINDUSTRIAIS	119	CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS	128	EURICO FERREIRA	114
ALBERTO COUTO ALVES	114	CARTONEX- ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO	124	EUROLOG - SUCURSAL EM PORTUGAL	112
ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS	114	CASA ANGOLA INTERNACIONAL - IMPORT. E EXPORTAÇÃO	112	EUROSUDE COMÉRCIO INTERNACIONAL	112
ALCATEL - LUCENT PORTUGAL	136	CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS	128	EXECUTIVE CENTER - CENTRO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM	124
ALIVE PORTUGAL AGÊNCIA DE VIAGENS	133	CAVEX, TRADE & SOURCING	112	EXICTOS	134
ALVES RIBEIRO	114	CENOR - CONSULTORES	114	EXPOVIAGENS - VIAGENS E TURISMO	133
AMBIGEST - GESTÃO, ENGENHARIA E AMBIENTE, S.A.	114	CENTROCAR CENTRO DE EQUIPAMENTOS	122	FACIME II - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	112
AMÉLIA MARQUES VALENTE	114	CEREALIS INTERNACIONAL - COMÉRCIO CEREAIS E DERIVADOS	119	FAMO - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO	122
AMORIM HOLDING II, SGPS	127	CESO - CONSULTORES INTERNACIONAIS	128	FASE - ESTUDOS E PROJECTOS	115
AMROP INTERNATIONAL PORTUGAL	128	CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	122	FÁTIMA FREITAS ADVOGADOS	128
A MUNDIAL SEGUROS	109	CIN - CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE	127	F. CASTELO BRANCO & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	128
ANGO-ATENTA - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	134	CITELFONICA - CENTRO TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES	136	FHC - FARMACÊUTICA, S.A.	124
ANO 2000 - PRODUTOS ALIMENTARES	119	CLARKE, MODET & CO. SOCIEDADE UNIPESSOAL	128	FERMACOM - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.	112
A. PIMENTA IV- COMÉRCIO INTERNACIONAL	110	CME - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELECTROMECHANICA	119	FERNANDES & SILVA - CONTABILIDADE, FISCALIDADE E CONSULTORIA	128
APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA	134	COBA - CONSULTORES DE ENGENHARIA E AMBIENTE, S.A.	115	FERNANDO L. GASPAR - SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS	115
APLEIN ENGENHEIROS - APLICAÇÕES ELECTRÓNICAS INDUSTRIAIS	122	COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	112	FERPINTA - INDÚST. DE TUBOS DE AÇO DE F. P. TEIXEIRA	122
ARNAUD - LOGIS, SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS	134	CONDURIL - ENGENHARIA, S.A.	115	FIDELIDADE MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS	109
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL	127	CONDURIL - CONSTRUTORA DURIENSE, SUC. EM ANGOLA	114	FIL TUBOS ANGOLA	115
ATEC - ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA	128	CONFUEHUAMBO - FÁBRICA CONFECÇÕES NOVA LISBOA	127	FIRMO AVS - PAPÉIS E PAPELARIAS	124
ATLANFINA - SOCIEDADE FINANCEIRA ATLÂNTICA	110	CONSTRUÇÕES ANDRAL	114	GA ANGOLA SEGUROS	110
ATS ANGOLA - TRÂNSITO E TRANSPORTES	134	CONSULMAR - PROJECTISTAS E CONSULTORES	114	GALP ENERGIA, SGPS, S.A.	120
AZINOR - COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES	110	CORINTHIA HOTEL LISBON	133	GALUCHO - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS	122
BABCOCK & WILCOX PORTUGAL	122	COSEC - COMPANHIA DE SEGURO DE CRÉDITOS	110	GAPORSUL - GABINETE PORTUGUÊS DE CONSULTADORIA	128
BAI - BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	107	COTECNA SERVIÇOS ANGOLA	112	GAVEDRA - COMERCIALIZAÇÃO E TÉCNICA DE GÁS	120
BANC - BANCO ANGOLANO DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO	107	COUTINHO, NETO & OREY - CONSULTORES ASSOCIADOS DE GESTÃO	128	GEA WESTFALIA (SOC. UNIPESSOAL) - SUC. PORTUGAL	122
BANCO BAI EUROPA	107	CPS - CONSULTORES DE INFORMÁTICA	134	GRESART - CERÂMICA INDUSTRIAL	115
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	108	CRUZIMPEX MEAT TRADING, IMPORT. & EXPORTAÇÃO	119	GRINER ENGENHARIA	115
BANCO BIC, S.A.	107	CUATRECASAS, GONÇALVES PEREIRA - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	128	GRUPO PORTUCEL SOPORCEL	124
BANCO BPI - SOCIEDADE ABERTA	107	DELOITTE CONSULTORES	128	GRUPO VISABEIRA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.	130
BANCO DE FOMENTO DE ANGOLA, S.A.	108	DHL GLOBAL - FORWARDING PORTUGAL	134	H3P - ENGENHARIA E GESTÃO	115
BANCO ESPÍRITO SANTO	107	DINERU - SISTEMAS DE ALUMÍNIO	112	HAWORTH PORTUGAL - MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO	122
BANCO KEVE	107	DOMOGRAFOS ÁFRICA	114	HERMULTI - GRUPO HERCULANO FERNANDES	122
BANCO MILLENNIUM ANGOLA, S.A.	109	EAGLESTONE ADVISORY	128	HORÁCIO COSTA - SOC. REPRESENT. E OBRAS CONSTRUÇÃO CIVIL	115
BANCO PRIVADO ATLÂNTICO	109	EDELPEP - EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE	119	HÖRMANN PORTUGAL	115
BANCO PRIVADO ATLÂNTICO EUROPA	107	EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL	119	HOTÉIS TIVOLI	133
BANCO SANTANDER TOTTA	107	EDP INTERNACIONAL	119	HOTEL ALTIS	133
BASF PORTUGUESA	127	EDUARDO, LIMA & Cª	120	IBERSOL RESTAURAÇÃO	120
BCA - B. COSTA & ASSOCIADOS, SROC	128	EFACEC CAPITAL	119	INTEL - INSTALAÇÕES ELECTRICAS	119
		EFCS - COMÉRCIO INTERNACIONAL	112	INVENTA - AGÊNCIA ANGOLANA DE MARCAS E PATENTES	128
				ISQ - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE	122
				IVEPEÇAS - COMÉRCIO PEÇAS AUTO	122
				JABA RECORDATI - PRODUTOS FARMACÊUTICOS	127
				J. GARRAIO & Cª	134
				JOAQUIM CAMILO & ASSOCIADO, SROC	128
				JORGE ALBERTO SILVA OLIVEIRA	134

JOSÉ LUÍS DE CARVALHO, LDA.	112	NOVA FORUM - INSTITUTO FORMAÇÃO EXECUTIVOS UNL	133	SISTEC - SISTEMAS, TECNOLOGIAS E INDÚSTRIA	134
JÚLIO CORRÊA MENDES & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	130	NOVA SOTECMA	122	SITEL - SOCIEDADE INSTALADORA DE TUBAGENS E EQUIPAMENTOS	122
KERAKOLL PORTUGAL	115	OLIVA DE ANGOLA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA	114	SOCIEDADE ANGOLANA DE GASES COMPRIMIDOS - ANGASES	127
LENA, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	116	OLMAR - ARTIGOS DE PAPELARIA	124	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA	116
KPMG ANGOLA AUDIT, TAX, ADVISORY	130	OMNISANTOS	119	SOCIEDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS INTERNACIONAIS - INTERSISMET	133
KPMG & ASSOCIADOS - SROC	130	ONCORPORATE - CONTAB. E ASSESSORIA EMPRESARIAL	133	SOCIEDADE MINEIRA DO LUCAPA	122
KUNG PORTUGUESA - CONFECÇÕES DE VESTUÁRIO	127	PAPA VOSI & FILHOS	114	SOCIEDADE REBELO DE SOUSA & ADVOGADOS ASSOCIADOS	133
LACTIANGOL - LACTICÍNIOS DE ANGOLA	120	PARALAB	127	SOFID	109
LAMHUÍLA - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO	112	PAULUS EDITORA	124	SOMAGUE ENGENHARIA SUCURSAL DE ANGOLA	116
LEADERSHIP BUSINESS CONSULTING	130	PEDRO RAPOSO & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.	133	SONANGOL, UEE - SOCIEDADE NACIONAL D E COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA	122
LINHAS AÉREAS DE ANGOLA - TAAG EP	134	PERINO	124	SOUNETE - FÁBRICA DE APRESTOS METÁLICOS	124
LISBOA MARRIOTT HOTEL	133	PETROGAL ANGOLA	122	SOUSA ANTUNES & COMPANHIA	114
LISTORRES - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	116	PETROTEC - ASSIST. TÉCNICA AO RAMO PETROLIFERO	122	SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS	120
LOUREIRO	114	PHYTOGOLD PORTUGAL	120	SPC – SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES	134
LUSIS - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	119	PINTO BASTO NAVEGAÇÃO	134	SPE - SOC. PORTUGUESA DE EMPREENDIMENTOS	122
LUSITÂNIA - COMPANHIA DE SEGUROS	110	PINTO & CRUZ	116	SUMOL + COMPAL - DISTRIBUIÇÃO	120
LUSITECA - TRANSF. E EMB. DE PRODUTOS ALIMENTARES	120	PLMJ - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	133	SUSPARTES - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE SUSPENSÕES E PEÇAS	122
LYON - CONSTR. E MANUTENÇÕES METALOMECÂNICAS	122	PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES	114	SUT - SOCIEDADE UNIFICADA DE TABACOS DE ANGOLA	120
MABÍLIO M. ALBUQUERQUE COMERCIAL, S.A.	112	PORTUGAL TELECOM, SGPS	136	TAP - AIR PORTUGAL	134
MACROTRADE- MARKETING E GESTÃO	114	PREBUILD PT INVESTIMENTOS	116	TCPI ANGOLA - TECNOPROJECTO INTERNACIONAL	119
MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO	120	PRIME EMIRATES TRADING	114	TECHNOEDIF ENGENHARIA	116
MARCAMP TÊXTEIS	127	PRODUTOS FARMACÊUTICOS	124	TECNOVIA - SOCIEDADE DE EMPREITADAS	119
MARKTEST ANGOLA	130	PROJECTO DETALHE - ENG. E GESTÃO PROJECTOS	116	TEIXEIRA DE FREITAS, RODRIGUES E ASSOCIADOS	133
MARMEDSA AGÊNCIA MARÍTIMA (PORTUGAL)	134	PROPRIME	116	TEKA PORTUGAL	124
MARMOD - TRANSITÁRIOS	134	PURATOS - PRODUTOS E ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR	120	TELCABO - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE	119
MARTINS & ALVES IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	114	PwC	133	TEMPLE SGPS	119
MAXICOFRE - COFRES E SISTEMAS DE SEGURANÇA	116	QUIMEXPORT COMÉRCIO INTERNACIONAL	127	THE BOSTON CONSULTING GROUP	133
MAZARS & ASSOCIADOS, SROC	130	RAMALHO ROSA COBETAR	116	THYSSENKRUPP PORTUGAL AÇOS E SERVIÇOS	124
M. BAKASSY E FILHOS	114	RAMIREZ & CA. (FILHOS)	120	T K TRADING - COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES	136
MECOFARMA DE ANGOLA - IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS, LDA.	127	RANGEL INVEST	134	TORREFACÇÃO CAMELO	120
MDS CORRETORE DE SEGUROS	110	RECER - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS, S.A.	116	TPF PLANEGE - CONSULTORES DE ENGENHARIA E GESTÃO	119
MEDLOG - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	124	REGUS BUSINESS CENTRE	133	TRACTORMINHO - DISTRIBUIÇÃO PEÇAS, MAT. AUTOM. TRACTOR	120
MEDLYNCE	124	REIS & HORTA	114	TRANSINSULAR – TRANSPORTES MARÍTIMOS INSULARES	136
MERCER PORTUGAL	130	RES	124	TRANSMAD – TRANSITÁRIOS	136
MILLENNIUM BCP	109	RES - (ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO)	124	TRAVELSTORE	133
MIRANDA CORREIA AMENDOEIRA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	130	RESUL - EQUIPAMENTOS DE ENERGIA	119	TURBOMAR ENERGIA - EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	119
MITC PORTUGAL	130	REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS	116	UDEX	114
MITUI & CO. EUROPE, PLC SUC. EM PORTUGAL	114	ROFF - CONSULTORES INDEPENDENTES	133	UNICÂMBIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS	109
M. N. RAMOS FERREIRA	116	ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA & ASSOC. - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	133	UNICER BEBIDAS	119
MONATIL COMÉRCIO INTERNACIONAL	114	ROTELIZ - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO	114	VHUMANA	120
MONDO PORTUGAL	116	SAPEC - AGRO	120	VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS	133
MONTEPIO INVESTIMENTO	109	SCHENKER TRANSITÁRIOS	134	VIEIRA DE CASTRO - PRODUTOS ALIMENTARES	120
MORAIS LEITÃO, GALVÃO TELES, SOARES DA SILVA & ASSOCIADOS	130	SECIL ANGOLA, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	116	WAYFIELD TRADING	120
MOTA-ENGIL ÁFRICA PT	116	SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	116	ZAGOPE - CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA	119
MOVITER - EQUIPAMENTOS	116	SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS	116	ZAGOPE - CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA, SUC. ANGOLA	119
MULTITEL - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	136	SGS - SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE SURVEILLANCE	114		
NAIP - NAVEGAÇÃO, AG. INTERNACIONAL PORTUGUESA	134	S.H.A. - SOCIEDADE HISPANICA DE AUTOMOVEIS	122		
NAVALHO, MARTINS & ASSOCIADOS, SROC	130	SICASAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES	120		
NBC MEDICAL, LDA.	127	SIEMENS	136		
NCL - TRANSITÁRIOS	134	SINASE RH - REC. HUMANOS, EST. E DESENVOLV. DE EMPRESAS	133		
NORPRINT - ARTES GRÁFICAS	124				
NOSSA - NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA	110				
NOVA CÂMBIOS ANGOLA - CASA DE CÂMBIOS S.A.	109				

1.

Objectivos da CCIPA



Objectivos da CCIPA

Constituída em julho de 1987 por um conjunto de 345 empresas portuguesas e angolanas, a CCIPA é uma associação empresarial privada bilateral. Tem por objetivos proporcionar às empresas o conhecimento de Angola e de Portugal que lhes permita avaliar com segurança a possibilidade da internacionalização da sua actividade para ambos os mercados e, simultaneamente, prestar aos agentes económicos o apoio institucional necessário para que sejam devidamente acolhidos pelas instituições oficiais e governamentais de Portugal e de Angola.

A prestação de informação atualizada e credível; a criação de novas relações e o fortalecimento dos laços institucionais existentes e a presença da Instituição em ambos os mercados, mantêm válidos os pressupostos que levaram à sua criação, pois permitem-lhe analisar os novos desafios que se colocam às empresas, intervir na delineação de procedimentos a adoptar para a sua resolução e fomentar a constituição de parcerias entre parceiros desde longa data, unidos por laços de natureza histórica, cultural, linguística, económica, financeira e empresarial. A CCIPA é, em Portugal, uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, com Sede em Lisboa. Em 1991, abriu a sua Delegação em Luanda e viu os Estatutos homologados pelo Governo angolano, tornando-se a primeira associação empresarial juridicamente portuguesa e angolana; possui, presentemente, Delegações em Luanda, Benguela, Cabinda e Lubango. Tendo por objetivo a prossecução dos seus objetivos estatutários, a CCIPA:

- › publica a revista ANGOLA – PORTUGAL: NEGÓCIOS (trimestral, com página na internet, em WWW.ANGOLAPORTUGALNEGOCIOS.PT), o boletim ANGOLA – PORTUGAL: CONVERGÊNCIAS (mensal) e o ANUÁRIO ANGOLA (diretório de Associados) e colabora na edição de publicações de outras entidades;
- › organiza conferências, seminários e reuniões, para informação e análise conjunta de questões relacionadas com o desenvolvimento económico dos países e a cooperação entre empresários dos dois países;
- › gere a página WWW.CCIPORTUGAL-ANGOLA.PT, com informação sobre as actividades e associados da CCIPA, notícias breves sobre o mercado angolano, oportunidades de negócio e legislação;
- › estuda e apresenta propostas para a criação

de mecanismos institucionais que apoiem as relações entre Angola e Portugal;

- › desenvolve ações que visam promover uma imagem de prestígio dos empresários portugueses em Angola e dos empresários angolanos em Portugal;
- › potencia a formação de parcerias;
- › emite certidões de objeto social para efeito de apresentação de propostas a concursos públicos (nomeadamente internacionais) e de projectos;
- › presta serviço de secretariado às empresas angolanas que se deslocam a Portugal, para efeito de contactos entre empresários;
- › divulga os programas de privatizações em curso em Angola, bem como a legislação que enquadra o investimento privado e as actividades comerciais no país.

O reconhecimento do trabalho e do esforço realizados pela CCIPA em prol do desenvolvimento e consolidação das relações económicas e empresariais entre Portugal e Angola, a nível nacional e internacional, tem-lhe permitido o envolvimento directo e activo na apreciação de matérias relevantes para o empresariado dos dois países. Assim, a CCIPA:

- › participou, juntamente com o PNUD e o Ministério do Planeamento de Angola, na elaboração do Programa de Reabilitação Comunitária de Angola e na sua apresentação à Mesa Redonda de Doadores decorrida em Bruxelas em 1995;
- › integrou a Comissão de Representantes de Credores que, na década de 90, acompanhou as empresas portuguesas credoras das suas congéneres angolanas. Após a dissolução desta Comissão, a CCIPA manteve a colaboração com o Governo português, tendo entregue aos Ministérios das Finanças e da Economia de Portugal, os primeiros levantamentos sobre a identificação das empresas credoras de Angola e os montantes envolvidos;

- › esteve envolvida nos trabalhos dos diversos Grupos que estudaram e propuseram a criação de condições mais favoráveis à emissão de vistos de entrada em Portugal e em Angola e que culminaram com a assinatura, em Setembro de 2011, do Protocolo entre os dois Estados;
- › defende, desde há largos anos e perante as entidades oficiais responsáveis, a necessidade da celebração de um Acordo de Dupla Tributação entre Portugal e Angola;
- › organiza periodicamente, desde 2005, em Portugal e em Angola, o CICLO DE CONFERÊNCIAS e SEMINÁRIOS sob o tema RELAÇÕES ECONÓMICAS PORTUGAL – ANGOLA, onde são abordados e discutidos temas relevantes para a cooperação empresarial e o fortalecimento das relações entre o empresariado dos dois países.

Destacam-se:

- › Conferências (duas) A NOVA PAUTA ADUANEIRA DE ANGOLA, Portugal, março de 2014, sobre o seu impacto nas exportações portuguesas para o mercado angolano e a possível definição de um novo paradigma da presença empresarial portuguesa em Angola. Estas Conferências contaram com a presença do Serviço Nacional das Alfândegas de Angola e da Embaixada de Angola em Portugal;
- › MESA DE PORTUGAL, Luanda, Julho de 2013, com a presença de 190 empresários portugueses e angolanos. Estiveram presentes o Presidente da AICEP e o Administrador da ANIP, a quem foram entregues os diplomas de Sócios Honorários atribuídos em 2012 por ocasião das comemorações do 25º aniversário da Câmara;
- › MESA DE PORTUGAL, Luanda, Julho de 2012, com a presença de 200 empresários portugueses e angolanos, da ANIP e do Governo português para comemoração dos 25 anos da CCIPA em Angola;
- › Jantar-Conferência ANGOLA 2012: RELAÇÕES DE INVESTIMENTO E COMÉRCIO COM PORTUGAL, Lisboa, 23 de Janeiro de 2012, com a presença dos ministros da Economia e do Emprego de Portugal e da Economia de Angola, o presidente da AICEP Portugal Global, o embaixador de Angola em Portugal e 220 empresários;
- › MESA DE PORTUGAL, Luanda, Julho de 2011, com a participação dos ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Economia de Angola, os embaixadores de Portugal em Angola e de Angola em Portugal, o embaixador António Monteiro e cerca de 240 empresários;
- › Conferência A NOVA LEI DO INVESTIMENTO PRIVADO EM ANGOLA, Lisboa, Julho de 2011, com a presença do presidente da ANIP e cerca de 200 empresários;
- › colaboração com a AICEP Portugal Global e a AIP – Associação Industrial Portuguesa na organização e divulgação das conferências realizadas em Luanda, Benguela e Huíla, em Julho de 2010, por ocasião da visita do Presidente de Portugal a Angola ;
- › MESA DE PORTUGAL, Luanda, Outubro de 2010, por ocasião da Feira CONSTRÓIANGOLA, na qual marcou presença o vice-ministro da Reinserção Social em representação do ministro do Urbanismo e da Construção de Angola;
- › Conferência RELAÇÕES ECONÓMICAS PORTUGAL – ANGOLA: OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL, Lisboa, Março de 2009, por ocasião da visita do Presidente José Eduardo dos Santos a Portugal e com o Alto Patrocínio da Presidência da República Portuguesa. Nela intervieram os ministros da Economia de Portugal e de Angola e os presidentes do Conselho Diretivo e da Comissão Executiva da AICEP e da ANIP, tendo, ainda, estado presentes o ministro das Finanças de Angola e o presidente do Conselho de Administração da Sonangol;
- › Ciclo de conferências sobre as RELAÇÕES ECONÓMICAS PORTUGAL – ANGOLA, Porto, Viseu, Aveiro, Leiria e Braga, 1º semestre de 2009;
- › Conferência RECONSTRUÇÃO NACIONAL: O PAPEL DOS AGENTES PRIVADOS ATÉ 2012, Luanda, Julho de 2009, reuniu empresários de diversos sectores de actividade;
- › MESA DE PORTUGAL, Luanda, Julho de 2009, com a presença de cerca de 140 participantes e, entre outros, os ministros da Economia (Primeiro Ministro em exercício) e da Agricultura de Angola, o ministro da Agricultura de Portugal e o embaixador de Portugal em Angola;
- › Conferência HABITAÇÃO EM ANGOLA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES. PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS NA CONSTRUÇÃO E NO FINANCIAMENTO, Lisboa, Novembro de 2009, com 120 empresários das mais variadas áreas de actividade económica;
- › Conferência INVESTIMENTO PÚBLICO E PRIVADO EM ANGOLA - PARCERIAS E FINANCIAMENTO, Lisboa, Fevereiro de 2008, na qual participaram mais de 200 empresários, a Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de Portugal, a AICEP Portugal Global, o Ministério das Finanças de Angola, a Embaixada de Angola em Portugal, o Banco de Desenvolvimento de Angola e a Sociedade Financeira Internacional. Esta Conferência terminou com o Jantar-Gala comemorativo dos 20 anos da CCIPA.



Orgãos sociais 2014-2016



Assembleia-Geral

Presidente

- PORTUGAL TELECOM

Vice-Presidente

- BANCO BAI EUROPA

Secretário

- KPMG ANGOLA

Direcção

Presidente

- GALP ENERGIA*

Vice-Presidentes

- BANCO BPI*
- BANCO BIC
- SECIL – COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO*
- MOTA-ENGIL ÁFRICA PT

Vogais

- ADP ÁGUAS DE PORTUGAL INTERNACIONAL*
- AMORIM HOLDING SGPS II
- BES – BANCO ESPÍRITO SANTO
- CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL
- CGD – CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- COSEC – COMPANHIA DE SEGUROS DE CRÉDITOS
- ERNST & YOUNG
- MILLENNIUM BCP*
- MIRANDA CORREIA AMENDOEIRA & ASSOCIADOS – SOCIEDADE ADVOGADOS*
- RANGEL INVEST*

Conselho Fiscal

Presidente

- DELOITTE CONSULTORES

Vogais

- LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
- SPE – SOCIEDADE PORTUGUESA DE EMPREENDIMENTOS

Suplentes

- AMROP INTERNACIONAL PORTUGAL
- WAYFIELD INTERNACIONAL

* Membros da Comissão Executiva





2.

Relações Bilaterais



Balança bilateral de pagamentos externos 2011-2013

(milhares de euros)

	2011			2012			2013		
	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo	Crédito	Débito	Saldo
Rubricas									
Transações Correntes	4 494,5	1 307,7	3 186,8	5 604 345	1 839 634	3 764 711	5 235 798	2 801 345	2 434 453
Mercadorias (a)	2 331,4	1 139,3	1 192,1	2 994 675	1 723 858	1 270 817	3 119 618	2 517 736	601 882
Serviços	1 085,0	134,7	950,3	1 332 415	149 327	1 183 088	1 416 225	175 695	1 240 530
Viagens e Turismo	341,0	44,6	296,4	480 130	49 947	430 183	513 885	55 234	458 651
Rendimentos	838,4	-36,4	874,8	916 341	-103 395	1 019 736	296 996	60 266	236 730
Transferências Correntes	239,7	70,1	169,6	360 914	69 844	291 070	402 959	47 648	355 311
remessas de emigrantes/ imigrantes	147,3	12,9	134,4	270 687	15 356	255 331	304 328	18 847	285 481
Capitais	7 376	3 613	3 763	8 664	4 189	4 475	3 444	1 336	2 108
Balança Financeira									
Investimento Directo:	430,1	911,3	-481,2	706 189	914 889	-208 700	348 941	133 335	215 606
de Portugal em Angola	532,9	909,5	-376,6	479 657	892 131	-412 474	265 824	129 634	136 190
capital de empresas	499,8	257,1	242,7	416 454	42 675	373 779	228 521	11 649	216 872
lucros reinvestidos	0,0	525,2	-525,2	0	508 891	-508 891	0	69 183	-69 183
créditos, empréstimos, suprimentos	33,1	29,1	4,0	63 189	175 513	-112 324	37 303	14 052	23 251
operações sobre imóveis	0,1	-	0,1	0	0	0	0	330	-330
outras operações	0,0	98,0	-98,0	15	165 053	-165 038	0	34 421	-34 421
de Angola em Portugal	-102,782	1,8	-104,6	226 531	22 758	203 773	83 117	3 701	79 416
Balança Básica	11 870,5	4 920,7	6 949,8	5 613 009	1 843 823	3 769 186	5 239 242	2 802 681	2 436 561

Fonte: página do Banco de Portugal na internet (31 mai. 12, 03 mai. 13 e 22 mai. 14) e CCIPA in Anuário Angola 2013 - 2014

Investimento directo de Portugal em Angola 2010-2013

(mil euros)

Rubrica	Anos			
	2010	2011	2012	2013
Investimento	669 472	909 505	892 131	129 634
Desinvestimento	512 129	532 917	479 657	265 824
Líquido	157 343	376 588	412 474	-136 190
% do IDPE total	6,84	4,65	5,59	0,92
Posição de Angola no IDPE total	5 ^a	3 ^a	2 ^a	8 ^a

de Angola em Portugal

(mil euros)

Rubrica				
Investimento	32 842	-102 782	226 531	83 117
Desinvestimento	2 230	1 797	22 758	3 701
Líquido	30 612	-104 579	203 773	79 416
% do IDE total	0,08	-0,24	0,48	0,28
Posição de Angola no IDE total em Portugal	18 ^a	53 ^a	13 ^a	15 ^a

Fonte: Aicep Portugal Global In Portugal: Relacionamento Económico Com Angola, Fev.2014

Investimento directo português em Angola por sector de actividade 2010-2013

(milhares de euros e %)

	Anos				Variação		
	2010	2011	2012	2013	11/10	12/11	13/12
Actividades Financeiras e de Seguros	265 780	560 255	510 299	60 669	110,80	-8,92	-88,11
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	669	0	0	130	-100,00	-	-
Actividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	6 695	5 457	892	2 722	-18,49	-83,65	205,15
Comércio a Grosso e a Retalho, Restauração e Hotelaria; Reparação de Veículos Automóveis	164 021	146 430	226 601	43 557	-10,72	54,75	-80,78
Construção	221 595	160 982	148 094	23 334	-27,35	-8,01	-84,24
Indústrias Transformadoras	3 347	3 638	892	-389	8,68	-75,48	-143,59
Outros Sectores	7 364	31 833	5 353	-778	332,26	-83,18	-114,53
Total	669 472	909 505	892 131	129 634	35,85	-1,91	-85,47

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal e da AICEP Portugal Global

A ENSA OFERECE-LHE AS SOLUÇÕES IDEAIS

para viver a sua vida pessoal ou profissional em segurança



- Seguro de Vida
- Seguro de Saúde
- Fundo de Pensões Aberto
- Fundo de Pensões Fechado
- Seguro Multi-Risco Habitação
- Seguro de Incêndio
- Seguro de Acidentes de Trabalho

- Seguro Automóvel
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Seguro de Engenharia
- Seguro de Transporte Marítimo
- Seguro de Aviação
- Seguro de Transporte de Mercadorias

Para mais informações contacte-nos: www.ensa.co.ao

Call Center: 222 692 500/592 ☎ 923 165 000



Segurando o Futuro

Comércio Portugal Angola

2010-2013

		2010		2011		2012		2013	
		Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.	Import.	Export.
I.	Animais e Produtos do Reino Animal	0,0	52 022,5	1 859,8	77 704,4	13,8	105 269,1	0,0	110 548,7
II	Produtos do Reino Vegetal	245,6	17 451,2	450,5	24 635,6	742,3	35 885,8	289,8	38 841,9
III	Gorduras e Óleos	0,0	40 954,8	0,0	81 079,8	0,0	53 066,2	0,0	68 426,2
IV	Produtos Alimentares, Bebidas, Tabaco	178,9	315 909,8	28,0	423 871,2	71,7	481 270,8	148,5	510 140,0
V	Produtos Minerais	559 129,6	32 038,8	1 169 726,0	65 398,1	1 776 909,1	50 981,4	2 628 220,8	46 221,8
VI	Produtos Químicos	0,8	121 099,8	7,3	166 227,3	3,0	207 060,1	19,2	223 553,1
VII	Plásticos e Borracha	32,2	80 751,5	60,5	105 469,4	8,3	144 484,9	24,6	148 549,7
VIII	Peles e Couros	0,2	5 581,7	11,4	5 264,4	24,5	6 710,5	4,2	11 326,2
IX	Madeira e suas Obras	337,7	22 708,8	813,1	24 452,9	335,5	28 267,1	735,3	34 191,5
X	Pastas Celulósicas, Papel, Cartão	27,8	60 539,6	38,5	79 544,4	6,9	94 578,4	2,7	99 278,6
XI	Têxteis	13,1	48 531,9	22,7	62 926,0	57,3	78 669,7	14,5	89 587,2
XII	Calçado, Chapéus, Guarda-Sóis	4,1	12 729,3	5,2	16 688,8	0,8	18 536,7	4,9	30 519,1
XIII	Obras de Pedra e Vidro, Cerâmica	27,4	79 827,7	15,4	82 751,1	2,4	93 861,7	15,0	100 659,5
XIV	Pedras e Metais Preciosos	27,2	5 271,2	297,9	4 559,0	29,7	5 302,4	109,5	5 332,2
XV	Metais Comuns e suas Obras	246,2	233 929,8	92,7	301 823,7	91,7	439 968,9	37,9	374 373,9
XVI	Máquinas e Aparelhos	2 101,3	483 491,5	1 952,5	506 731,0	1 420,9	741 368,5	1 077,0	792 263,6
XVII	Material de Transporte	703,6	116 748,9	916,0	96 599,6	400,0	147 398,9	606,3	141 075,7
XVIII	Instrumentos de Óptica/Precisão	243,6	46 690,2	1 139,7	56 924,6	1 349,9	62 509,0	939,9	78 632,2
XIX	Armas e Munições	0,0	99,4	0,0	122,0	0,0	74,8	0,0	669,0
XX	Produtos Diversos	129,4	129 728,3	47,1	147 681,2	2,9	201 871,4	108,0	206 463,6
XXI	Objectos de Arte	0,0	587,9	1,7	1 212,3	0,0	836,2	1,5	1 454,4
Total		563 448,7	1 906 694,6	1 177 486,0	2 331 666,8	1 781 470,7	2 997 972,5	2 632 359,4	3 112 108,1

Nota: os valores totais não coincidem com os do Comércio e da Balança Comercial Bilateral, por discrepâncias na Fonte / Elaborado pela CCIPA com base em dados do INE Portugal

Grau de intensidade tecnológica das Exportações Portuguesas para Angola 2009-2012

	Anos			
	2009	2010	2011	2012
Alta	7,7	9,0	8,3	7,8
Média-Alta	39,5	33,2	29,2	32,7
Média-Baixa	21,7	21,6	22,6	24,0
Baixa	31,0	36,2	40,0	35,4
Export. Prod. Ind. Transf. /Export. Totais (%)	98,8	98,1	97,7	98,1

das Exportações Angolanas para Portugal

Alta	6,2	22,1	25,5	6,3
Média-Alta	5,9	62,3	36,4	2,9
Média-Baixa	87,3	8,5	2,6	90,0
Baixa	0,6	7,1	35,5	0,8
Import. Prod. Ind. Transf. /Import. Totais (%)	6,5	0,7	0,6	1,9

Fonte: AICEP Portugal Global in Portugal: Relacionamento Económico com Angola, maio 2010 e outubro 2013

**Coloque
os seus Investimentos
em boas mãos**

O Centro Internacional de Negócios da Madeira é uma praça dinâmica e competitiva que constitui um dos principais instrumentos de internacionalização para as empresas portuguesas.

"Holdings" e "Tradings" • "Shipping" • Iates • TICs e "e-Business"
• Produção e Montagem • Indústria Electrónica

- Praça de negócios credível e reconhecida internacionalmente
- Regime fiscal atractivo e disponível para empresas nacionais
- Regime aduaneiro excepcional no espaço comunitário
- Conjunto amplo de serviços, modernos e eficazes, para o estabelecimento de operações empresariais

S.D.M. - Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.
visite-nos em www.cin-madeira.com



Centro Internacional
de Negócios da Madeira

...
Global Solutions
for Wise Investments



Nova Pauta Aduaneira

Principais capítulos das exportações portuguesas com Taxas sem alteração

	Exp. Portugal-Angola	Quota de Mercado (%)	Direitos Import. 2008	Direitos Import. 2014
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; substâncias betuminosas; ceras minerais / Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas, contendo, em peso, 70	40 688 770,00	1,0	2	2
Móveis de madeira, excepto para escritório/cozinha/quarto	38 717 755,50	10,9	20	20
Quadros/cabinas/armários p/comando/distribuição energia até 1 KV	38 449 594,25	22,3	2	2
Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	29 312 545,75	2,5	2	2
Veículos comerciais, a gasóleo, PB mais de 20 tons	22 844 470,00	48,9	2	2
Quadros/cabinas/armários p/comando/distribuição energia > 1 KV	18 884 972,50	13,7	2	2
Instrumentos medicina diversos (endoscopia/rim artif/diatermia/etc)	17 136 497,75	13,7	2	2
Aparelhos de recepção, conversão e transmissão / regeneração de voz, imagens / outros dados, incl. comutação e roteamento aparelho	16 891 057,25	27,6	2	2
Aparelh eléctr derivação/ligação circuitos/caixas junção, até 1 KV	15 816 104,75	24,7	2	2
Outras obras de plástico	13 791 535,75	5,5	2	2
Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos	13 461 829,25	16,0	2	2
Preparações p/alimentação de crianças, embaladas venda retalho	13 154 801,50	23,4	2	2
Outros aparelhos eléctricos de iluminação	12 953 168,75	41,1	10	10
Grupos electrogéneos a diesel > 375 KVA	12 455 280,50	67,7	2	2
Outros vinhos em recipientes até 2 litros	71 282 831,50	8,9	30	30
Aparelhos de ar condicionado c/dispositivo de refrigeração	11 981 464,25	73,2	2	2
Outros vinhos, excepto em recipientes até 2 litros	24 735 461,25	31,8	30	30
Outras partes de suíno, congeladas	11 860 832,00	26,6	10	10
Papel e cartão, não contendo fibras obtidas por um processo mecânico / químico-mecânico / de que não > 10%, em peso, do conteúdo total de fibras é constituído por tais fibras, pesando > 40 g / m², mas não > 150 g / m², em rolos	11 619 095,50	0,9	2	2
Outras partes de guindastes/bulldozers/niveladoras/etc	11 594 270,50	30,0	2	2
Azeite de oliveira, excepto virgem	11 443 153,00	12,8	10	10
Torneiras e válvulas sanitárias/misturad/termostátic/regulação/etc	10 850 042,00	4,0	2	2
Garrações, garrafas,frascos e artigos semelhantes, de plástico	17 360 251,75	26,9	30	30
Construções pré-fabricadas	12 606 767,25	23,5	30	30
Aparelhos de ar condicionado para parede/janela (corpo único)	10 450 519,75	70,3	2	2
Partes máq trabalhar terra/pedra/minério/comb sólido/cimento/etc	10 423 716,00	24,2	2	2
Total	520 766 788,25			

Fonte: Revista Angola-Portugal Negócios nº98, abr. mai. jun. 2014

com Taxas desagravadas

	Exp. Portugal-Angola	Quota de Mercado (%)	Direitos Import. 2008	Direitos Import. 2014
Outros medicamentos acondicionados para venda a retalho	72,064,439.00	11.5	5	2
Outros livros/brochuras/semelh, except dicionários/enciclopéd.	22,826,383.75	39.0	15	10
Material para andaimes/cofragens/escoramentos, de ferro/aço	18,394,386.00	32.7	5	2
Assentos, com armação de madeira, estofados	12,360,555.25	21.0	15	10
Preparações tensoactivas, para lavagem e preparações p/limpeza	11,193,516.25	15.4	15	10
Total	136,839,280.25			

Fonte: Revista Angola-Portugal Negócios nº98, abr. mai. jun. 2014

com Taxas agravadas

	Exp. Portugal-Angola	Quota de Mercado (%)	Direitos Import. 2008	Direitos Import. 2014
Cerveja de malte	165,968,130.50	61.8	30	50
Enchidos carne/miudezas/sangue	77,213,385.00	81.6	15	30
Outras construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	65,215,560.00	25.7	20	30
Outras águas adicionadas de açúcar	52,978,753.25	60.7	30	50
Óleo de soja, excepto em bruto	59,579,904.00	66.1	2	10
Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/relevos, a quente	47,328,993.25	9.5	2	30
Outros condutores elétricos, para tensão não > 1.000 V, não equipados com conectores	33,259,956.75	7.2	5	30
Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/esmaltados, >= 7cm2	26,118,705.50	10.8	15	30
Torres e pórticos, de ferro/aço	14,771,274.25	16.0	5	30
Misturas de sumos sem adição de álcool	12,230,023.50	74.7	15	50
Móveis de metal, excepto para escritório	20,000,056.75	48.0	15	20
Outras obras ferro/aço (tabaqueiras/cigarreiras/escadas/paletes/etc)	19,888,774.25	10.3	5	10
Barras e perfis de ligas de alumínio, excepto perfis ocos	19,358,725.75	16.8	2	10
Móveis de madeira, para quarto de dormir	18,785,748.75	15.5	15	20
Outros produtos de padaria	11,961,523.00	10.3	5	30
Móveis de metal, para escritório	15,189,471.25	30.4	5	20
Outros condutores elétricos, para tensão não > 1.000 V, equipado com conectores	10,753,846.00	10.9	5	30
Outros queijos, excepto frescos/ralados/pó/fundidos/pasta azul	14,289,726.75	32.7	10	20
Outras embalagens, incluídas as capas para discos	10,732,528.50	93.3	15	30
Total	695,625,087.00			

Fonte: Revista Angola-Portugal Negócios nº98, abr. mai. jun. 2014



TRADE SOLUTIONS

Solução Integrada de Produtos e
Serviços de Apoio à Internacionalização

A **Exportação e Importação**, bem como a **Internacionalização** da sua Empresa, exigem conhecimento aprofundado dos processos financeiros, fiscais, da legislação e do mercado local.
O **Millennium Trade Solutions** é uma solução integrada de produtos e serviços de apoio, informação e acompanhamento para Empresas em processo de Internacionalização ou que pretendem desenvolver atividade exportadora ou importadora.



**SOMOS O SEU PARCEIRO PARA
A INTERNACIONALIZAÇÃO**
Informe-se no Millennium bcp.

Trade Line: 211 130 800 - dias úteis das 8h30 às 20h00
tradesolutions@millenniumbcp.pt - www.millenniumbcp.pt

ANGOLA ESPERA PELA SUA EMPRESA

Millennium
bcp Empresas

Balança de serviços bilateral

Portugal Angola 20010-2013

	Anos				Variação (%)		
	2010	2011	2012	2013	11/10	12/11	13/12
Rubricas							
Exportações	815 926	1 085 969	1 332 415	1 416 225	33,10	22,69	6,29
Importações	126 841	134 704	149 327	175 695	6,20	10,86	17,66
Saldo	689 085	951 265	1 183 088	1 240 530	38,05	24,37	4,86
Coeficiente de Cobertura	643,3%	806,2%	892,3%	806,1%	25,33	10,68	-9,66
Angola como cliente de Portugal:							
› posição	7 ^a	5 ^a	5 ^a	5 ^a			
› % exportações	4,64	5,67	6,98	6,89			
Angola como fornecedor de Portugal:							
› posição	12 ^a	12 ^a	12 ^a	12 ^a			
› % importações	1,16	1,18	1,43	1,65			

Fonte: AICEP Portugal Global in Angola - Ficha de Mercado, janeiro 2010, e Portugal: Relacionamento Económico com Angola, abril 2014

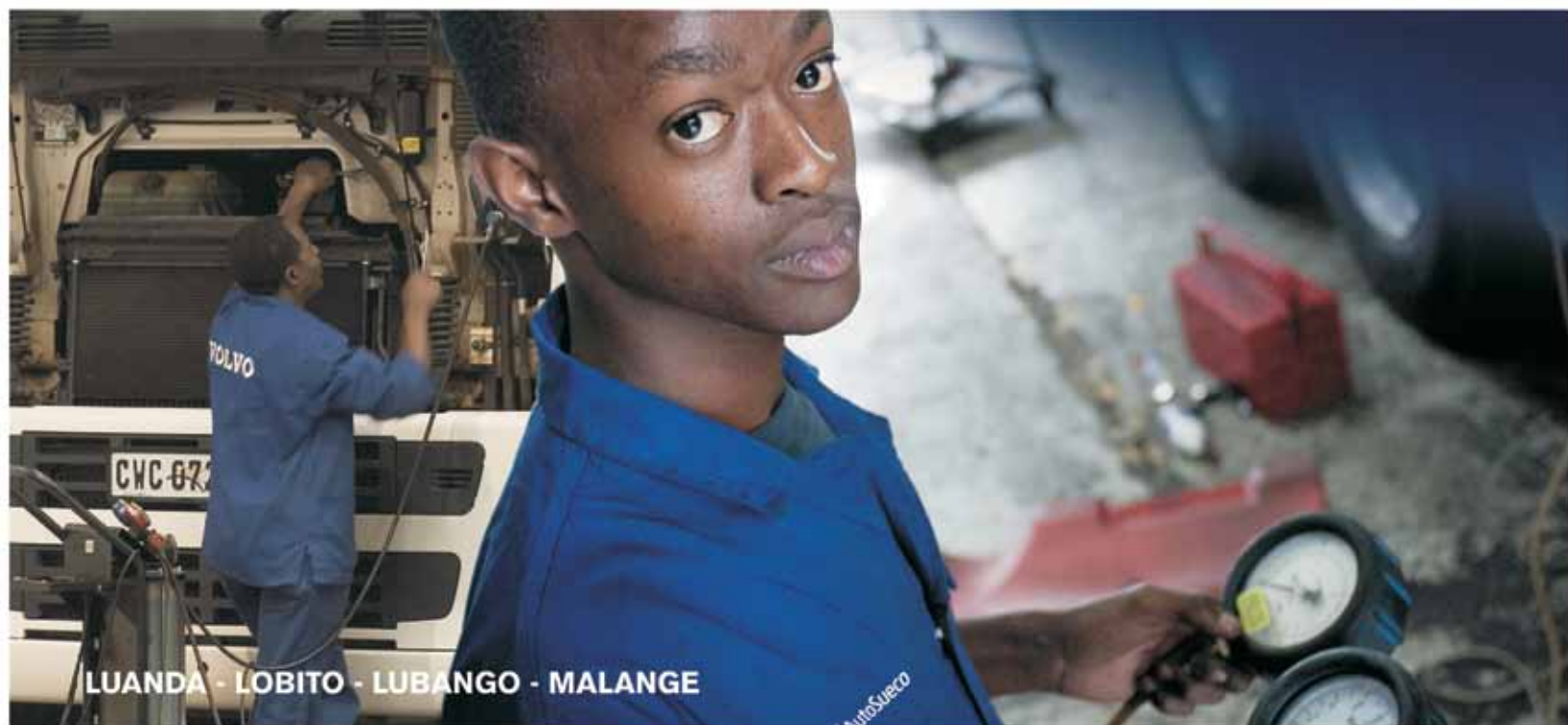
Dívida oficial de Angola a Portugal 2009-2012

(milhões de USD)

	Anos			
	2009	2010	2011	2012
Natureza da Dívida				
1) Directa ao Estado	670	642	614	586
Vincenda	686	642	614	586
Em atraso	0	0	0	0
2) A ML Prazo Garantida pelo Estado	686	799	994	984
Vincenda	0	799	994	984
Em atraso	0	0	0	0
3) Oficial (1 + 2)	1356	1441	1608	1 570
Vincenda	1356	1441	1608	1 570
Em atraso	0	0	0	0

Nota do Banco de Portugal: com o pagamento de parte da dívida vincenda de médio e longo prazos garantida pelo Estado e do remanescente de atrasados, procedeu-se a um reescalamento em 2004, sendo a dívida directa vincenda remanescente paga em 25 anos, à taxa de juro de 1%, com um período de carência até 2009.

Fonte: Banco de Portugal in Evolução das Economias dos PALOP e de Timor Leste 2011-2012 e 2012-2013



LUANDA - LOBITO - LUBANGO - MALANGE

AutoSueco



**NOVA GAMA.
O MELHOR SERVIÇO.**

ASSISTÊNCIA PÓS-VENDA
CONTRATOS DE ASSISTÊNCIA
PEÇAS GENUÍNAS VOLVO
FORMAÇÃO DE MOTORISTAS

/AutoSueco

geral@autosueco.co.ao +244 945 758 485

Volvo Trucks. Driving Progress



Ajuda Pública Portuguesa **ao desenvolvimento de Angola 2009-2012**

(mil euros)

	Anos			
	2009	2010	2011	2012
Sectores				
Infraestruturas e Serviços Sociais	11 150,29	10 459,42	7 182,03	6 246,29
Infraestruturas e Serviços Económicos	323,05	155,49	112,16	64,64
Sectores Produtivos	634,79	280,38	224,09	95,16
MultiSectorial / Transversal	514,45	327,60	450,02	206,54
Total sectorial	12 622,57	11 222,88	7 968,29	6 612,62
Ajuda a Programas e sob a forma de Produtos	0,00	0,00	6 561,64	16 169,56
Acções Relacionadas com a Dívida	-20 045,35	-21 075,40	0,00	0,00
Custos Administrativos dos Doadores	284,86	182,32	155,63	136,60
Ajuda aos Refugiados (no país doador)	2,59	4,82	7,03	0,00
Não Afetado / Não Especificado:	63,22	0,00	-20 076,06	-21 717,43
reestruturação da dívida	0,00	0,00	-20 076,06	-21 717,43
Total não sectorial	-19 694,68	-20 888,26	-13 351,76	-5 411,27
APD total bilateral	-7 072,11	-9 665,38	-5 383,47	1 201,35

Fonte: página do Instituto Camões da Cooperação e da Língua na internet, em 28.mai.14

Fluxos da APD portuguesa 2010-2013

(mil euros)

	Anos			
	2010	2011	2012	2013 (prelim)
APD Portuguesa para Angola				
APD Bruta (desembolsos brutos)	11 410	14 693	22 919	12 912
Reembolsos (reestruturação da dívida) *	21 075	20 076	21 717	21 025
APD Líquida	-9 665	-5 383	1 202	-8 113

* a reestruturação da dívida angolana a Portugal teve início em 2009; a sua amortização tem periodicidade anual, ao longo de 27 anos

Fonte: página do Instituto Camões da Cooperação e da Língua na internet, em 28.mai.14

**Das raízes angolanas,
chegámos ao mundo.**



Distinguidos como
o 3º Melhor Banco
em Angola 2012.



Distinguidos como
o Melhor Banco
em Angola 2013.



Distinguidos como a melhor
Empresa do Ano no sector
Financeiro em Angola 2013.

Há 9 anos, plantámos em Angola sementes de esperança, credibilidade e segurança, que são agora reconhecidas. Com a sua confiança, as nossas raízes tornaram-se mais fortes e somos hoje uma referência também no continente africano. Na lista dos 1000 melhores bancos do mundo, onde surgem apenas 3 bancos angolanos, o BIC lidera este trio no que diz respeito aos lucros obtidos em 2012. Agora, em qualquer parte do mundo, somos um parceiro digno de confiança. A presença em Angola, Portugal, Cabo Verde, África do Sul, Brasil e brevemente Namíbia, é exemplo da internacionalização em marcha e do crescimento sustentado que fazemos consigo.



BancoBIC

Crescemos Juntos

www.bancobic.ao

	Angola		Portugal		Melhor Desempenho Global
	2014	2013	2014	2013	2014
6) Protecção dos Investidores (índice 0-10):	80º	80º	52º	49º	Nova Zelândia
› transparência	4	5	6	6	
› responsabilidade dos directores	6	6	5	5	
› facilidade de processos - investidores	6	6	7	7	
› eficiência da protecção ao investidor	5,3	5,7	6	7	
7) Pagamento de Impostos:	155º	156º	81º	77º	Emiratos Árabes
› pagamentos por ano (número)	30	31	8	8	
› tempo (horas por dia)	282	282	275	275	
› imposto sobre os lucros (%)	25,2	ND	15,1	ND	
› impostos e contribuições sobre salários (%)	9,0	ND	26,7	ND	
› outros impostos (%)	17,9	ND	0,5	ND	
› taxa total aplicável (% do lucro)	52,1	ND	42,3	ND	
8) Comércio Externo:	169º	167º	25º	17º	Singapura
› documentos para exportação (número)	10	11	4	4	
› duração do processo de exportação (dias)	40	48	15	13	
› custos com a exportação (USD por contentor)	1 860	1 850	780	685	
› documentos para importação (número)	9	8	4	5	
› duração do processo de importação (dias)	43	45	13	12	
› custos com a importação (USD por contentor)	2 700	2 690	925	899	
9) Execução de Contratos:	187º	187º	24º	22º	Luxemburgo
› procedimentos (número)	46	46	34	32	
› tempo (dias)	1 296	1 011	547	547	
› custo (% da dívida)	44,4	44,0	13,0	13,0	
10) Resolução de Insolvências:	189º	189º	23º	23º	Japão
› prazo (anos)	ND	6,2	2,0	2,0	
› custo (% da renda per capita)	ND	22	9,0	9,0	
› taxa de recuperação (centavos por dólar)	0	8	71,6	74,6	

Elaborado pela CCIPA com base no Estudo do Banco Mundial Doing Business 2013 e 2014, 06.mai.13 e 12.mai.14

A Lusofonia em números 2013

Principais Indicadores Económicos dos Países de Língua Portuguesa

	População (mil hab)	PIB pm (milhões USD)	PIB per capita (USD)	Índice Desenv. Humano	Facilidade nos Negócios 2014
Países					
Angola	20 820	124 100	6 330	148º	179º
Brasil	196 500	2 394 600	12 190	85º	116º
Cabo Verde	534	1 964	3 676	132º	121º
Guiné Bissau	1 700	1 001	ND	176º	180º
Moçambique	25 800	15 100	1 106	185º	139º
Portugal	10 499	220 586 (prev)	25 403	43º	31º
São Tomé e Príncipe	187,4 (2012)	334	1 469 (2011)	144º	169º
Timor Leste	1 200 (2011)	1 791 (NÃO PETR.) 6 305 (TOTAL)	ND	134º	172º

Notas ao Quadro:

1. O PIB de Timor Leste inclui os rendimentos petrolíferos
2. O PIB per capita está calculado em PPP, ou seja, paridade do poder de compra, que compara os preços em moeda local para o mesmo cabaz de bens representativos em diversos países;
3. O índice de desenvolvimento humano é calculado pelo PNUD tendo em conta a esperança de vida e os níveis de educação e de rendimento. Varia entre 1 (máximo) e 187 (mínimo);
4. O ambiente de negócios é um ranking criado pelo Banco Mundial em função de um conjunto de indicadores relevantes para o seu enquadramento regulamentar. Varia entre 1 (máximo) e 183 (mínimo).

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Taxa de variação anual do PIB 2010-2014

	2010	2011	2012	2013 (prog)	2014 (prog)
Países					
Angola	3,4	4,0	5,2	5,1	8,8
Brasil	7,5	2,7	0,9	3,0	3,5
Cabo Verde	5,2	5,0	4,1	4,1	4,5
Guiné Bissau	4,5	5,3	-1,5	3,5	ND
Moçambique	7,1	7,3	7,4	7,0	7,3
Portugal	1,9	-1,3	-3,2	-1,4	0,8
São Tomé e Príncipe	4,5	5,0	4,3	5,1	ND
Timor Leste (PIB não petrolífero)	6,0	8,5	10,2	8,1	ND

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Balança Corrente % do PIB 2010-2014

	2010	2011	2012 (est)	2013 (prev)	2014 (prog)
Países					
Angola	9,0	15,3	12,2	7,5	5,5
Brasil	-2,2	-2,1	-2,4	-3,0	-3,1
Cabo Verde	-12,5	-12,5	-11,5	-8,9	-8,1
Guiné Bissau	-8,4	-1,1	-5,8	-5,2	ND
Moçambique	-11,7	-23,8	-49,8	-40,8	-36,8
Portugal (balança corrente e de capital)	-10,4	-7,2	-2,2	0,4	0,8
São Tomé e Príncipe (balança corrente e de capital)	-53,4	-31,3	-31,2	-30,2	ND
Timor Leste (% PIB não petrolífero)	179,4	207,5	184,0	119,4	ND

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento



TRANSPORTES MARÍTIMOS E INTERMODAIS • AGÊNCIAAMENTO DE NAVIOS • FRETAMENTOS • CARGAS ESPECIAIS • CARGA CONVENCIONAL • CARGA COM TEMPERATURA CONTROLADA • MAQUINARIA CONTENTORES COMPLETOS • GRUPAGEM • ARMAZÉNS AUTORIZADOS • APOIO LOGÍSTICO



marmod
Transportes Marítimos Intermodais, S.A.



5 anos de
PME Líder



Lisboa Rua do Cruzado Osberno, 1 D • 1900-174 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 218 105 540 • Fax: +351 218 131 414 • marmod@marmod.pt

Porto Avenida da Boavista • Edifício Passeio da Boavista • 2121
3º Andar • Escritórios nº 306 e 307 • 4100 - 132 Porto - Portugal
Tel.: +351 226 078 690 • Fax: +351 226 078 699
marmodopo@marmod.pt • www.marmod.com

marmod está presente em:
ANGOLA, CABO VERDE, GUINÉ BISSAU, CANARIAS, S. TOMÉ E MOÇAMBIQUE.

Dívida Pública Externa: % do PIB 2010-2014

	2010	2011	2012 (est)	2013 (prev)	2014 (prog)
Países					
Angola	23,4	22,2	20,5	18,5	15,5
Brasil	24,3	24,0	24,2	22,5	21,8
Cabo Verde	50,9	56,1	59,8	67,4	71,4
(dívida pública % PIB)	75,0	77,3	81,0	88,6	92,2
Guiné Bissau	22,4	21,3	25,2	27,0	ND
Moçambique	39,2	39,3 (EST)	42,2	46,3	47,8
Portugal	94,0	108,2	124,1	129,4	126,6
São Tomé e Príncipe (saldo do sector público / PIB)	-11,0	-17,4	-0,3	-5,9	ND
Timor Leste (% PIB não petrolífero)	0,0	0,0	0,5	2,8	ND

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**Benguela (Sede)**

R. Machado dos Santos, 34/36
tel.: +244 272 232 781 / 2 / 3 / 4
fax: +244 272 235 024
email: jmarques@jlc.co.ao

Luanda (Delegação)

Contactos Av. Cte. Valódia, 76 - 88
tel.: +244 222 445 062 / 3 / 4
fax: +244 222 442 896
email: amarques@jlc.co.ao



**Soluções à medida
das suas necessidades...**

Máquinas e Ferramentas
Material Eléctrico
Equipamentos de Escritório
Material de Escritório
Material Escolar
Prestação de Serviços

Viana (Delegação)

Estrada de Viana/Zango – Regedoria
tel.: +244 912 839 453
email: amarques@jlc.co.ao
jlc.viana@jlc.co.ao

www.jlc.co.ao

Índice de Preços no Consumidor (t.v.a. homóloga) 2010-2014

	2010	2011	2012 (est)	2013 (prog)	2014 (prog)
Países					
Angola	14,3	13,5	9,0	7,69	8,5
Brasil	5,0	6,6	5,4	6,3	5,8
Cabo Verde	2,1	4,5	2,1	2,2	2,1
Guiné Bissau	5,6	3,4	1,7	2,6	ND
Moçambique	12,7	5,5	2,2 (EFFECT)	3,3	5,7
Portugal	2,4	3,5	2,3	0,2	1,0
São Tomé e Príncipe	13,3	14,4	9,2	6,2	ND
Timor Leste	6,8	12,8	11,8	11,4	ND

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Taxa de Câmbio Média: 1 USD * ... 2010-2014

	2010	2011	2012	2013	2014 (prog)
Países					
Angola: Kwanza - AKZ	91,91	93,93	95,43	95,45	94,33
Brasil: Real - BRL	1,76	1,67	1,95	2,01	2,04
Cabo Verde: Escudo - CVE	83,30	79,30	85,80	83,20	84,00
Guiné Bissau: Franco - CFA	ND	ND	ND	ND	ND
Moçambique: Metical - MZN	ND	27,30	29,80	30,15	30,25
Portugal - EUR	0,749	0,773	0,758	0,725	0,725 (31.MAR.14)
S.Tomé e Príncipe: Dobra - STD	18 498,60	17 624,20	18 952,00	19 292,00	ND
Timor Leste: Dólar Americano - USD		-	-	-	-

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco de Portugal, do Banco Nacional de Angola, do Banco Mundial, da AICEP Portugal Global e do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

3.


Como investir em Angola?






NOME OFICIAL
REPÚBLICA DE ANGOLA
CAPITAL LUANDA
LÍNGUA OFICIAL
PORTUGUÊS.
OUTRAS LÍNGUAS
NACIONAIS PRINCIPAIS
KIMBUNDU, UMBUNDU,
KIKONGO, LUNDA
E CHOKWE, (E DIVERSOS
DIALECTOS TRADICIONAIS
PAÍSES FRONTEIRIÇOS
CONGO, NAMÍBIA,
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
DO CONGO, ZÂMBIA
MOEDA KWANZA (Kz)
INDICATIVO TELEFÓNICO
DO PAÍS +244






ÁREA

1.246.700 Km²




POPULAÇÃO

21,44 milhões de habitantes
(prev. FMI WEO, 2014)




PRODUTO
INTERNO
BRUTO

USD 124,1 mil milhões
(prev. 2013, Banco de Portugal)
Euros 88,3 mil milhões
(est. 2012, Banco de Portugal)
PER CAPITA - USD 6,638
(prev. FMI WEO, 2014)



TROCAS
COMERCIAIS

Importações (FOB)
USD 24,5 mil milhões
Exportações (FOB)
USD 64,1 mil milhões
(prog. 2013, Banco de Portugal)
Investimento Directo Estrangeiro
USD 1 652,3 mil milhões
(prog. 2013 segundo OGE 2014)



RISCO
DO PAÍS

Político - 5 (1/7 COSEC)
Dívida Soberana de Longo prazo
BB - (Standard & Poor's, e Fitch)
Ba3 - (Moody's)
Novembro de 2013

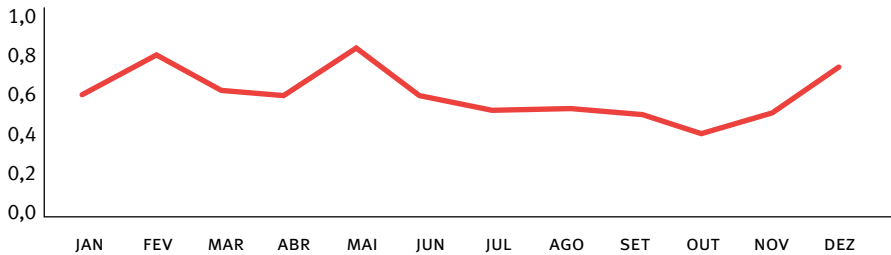
Taxa de inflação

Anos	2010	2011	2012	2013	2014 (prog *)
Taxa Efetiva	15,31	11,38	9,02	7,69	7,0 / 9,0

* valor utilizado na elaboração do Orçamento Geral do Estado para 2014, in Lei nº 13/13, de 31 de dezembro
- Aprovação do Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2014

Índice de preços (%)

Variação mensal da Taxa de Inflação jan-dez 2013



Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco Nacional de Angola

Tabela salarial para os funcionários públicos **e para os funcionários públicos titulares de cargos de direcção e chefia do regime geral**

Decretos presidenciais nº 126 e nº 127/14, de 9 de junho

Categorias profissionais	Remuneração (Kz)
Pessoal não técnico	
Operário não qualificado	21.624,05 A 27.030,07
Operário qualificado	29.733,07 A 35.139,09
Administração e serviços	
Auxiliares	18.921,05 A 37.842,09
Tesoureiro	35.139,09 A 40.545,10
Administrativo	29.733,07 A 43.248,11
Pessoal técnico	
Técnico médio	45.407,91 A 83.247,84
Técnico	87.031,83 A 158.927,70
Técnico superior	158.927,70 A 317.855,39
Direcção e chefia	
Chefia	170.638,03 A 273.020,86
Direcção	170.638,03 A 324.212,27
c/ despesas de representação	204.765,64 A 389.054,72
Salário mínimo nacional	
Decreto presidencial nº 144/14, de 9 de junho	
Trabalhadores dos agrupamentos económicos da	
agricultura	15.003,00
transportes, serviços e indústria transformadora	18.754,00
comércio e indústria extractiva	22.504,50

Câmbio euro / kwanza, 9 de junho de 2014: 1 euro = 133,385 AKZ

Câmbio usd / kwanza, 9 de junho de 2014: 1 usd = 97,657 USD

(In Banco Nacional de Angola, página na internet em 23 de junho de 2014)

Constituição de sociedades

GUE - Guichet Único da Empresa

1º PASSO

Preencher:

- o formulário de pedido de Certificado de Admissibilidade de Denominação Social

Valores a liquidar: formulário - Kz 400,00;
certificado de admissibilidade - Kz 24.090,00

Anexar:

- cópia do B.I. do requerente

No caso de os sócios serem estrangeiros não residentes, o interessado terá que se dirigir à ANIP – Agência Nacional de Investimento Privado, para tratar dos seguintes documentos:

- licença de importação de capitais
- estatuto visado pela ANIP
- CRIP – certificado de investimento privado

2º PASSO

- Elaboração do Estatuto no Departamento Jurídico ou gravação e entrega do mesmo em pen drive, quando elaborado fora do GUE.

3º PASSO

- Efectuar o Cadastro da Empresa na área da Direcção Nacional de Impostos.

O interessado deverá fazer-se acompanhar de:

- formulário preenchido
- cópia do estatuto carimbado na secção de atendimento
- cópia de identificação de cada sócio

4º PASSO

Constituição da Sociedade:

- 7 cópias do Estatuto da Empresa / Pacto Social
- certificado de admissibilidade
- comprovativo bancário do depósito do capital social, numa conta bancária em nome da empresa
- 2 fotocópias da escritura de constituição
- 2 fotocópias da certidão do registo comercial
- 2 fotocópias do cartão de contribuinte
- procurações com assinaturas reconhecidas, se houver mandatários, ou fotocópias autenticadas
- actas ou fotocópias autenticadas (se conferirem poderes de representação devem ser reconhecidas as assinaturas)

5º PASSO

Valores a Liquidar:

GUE:

- honorários do GUE e estatutos de sociedade a constituir - Kz 30.000,00
- alteração ou extinção de sociedade constituída no GUE - Kz 9.500,00

NB: na eventualidade de desistência por parte do cliente, o GUE não se responsabiliza pela devolução do valor

Cartório Notarial do GUE:

- emolumentos variam em função do valor do capital social + Kz 9.000,00 para as certidões

Conservatória do Registo Comercial do GUE:

- emolumentos variam em função do valor do capital social + Kz 300,00 pelo formulário

Instituto Nacional de Estatística:

- certificado de registo estatístico
capital social até Kz 400.000,00 – Kz 8.000,00
- capital social superior a Kz 400.000,00 – Kz 12.000,00

Instituto de Segurança Social:

- inscrição – Kz 10,00

Direcção Nacional de Impostos:

- valor do imposto de início de Actividade depende do ramo de Actividade da empresa

Imprensa Nacional:

- publicação - sociedades por quotas – Kz 20.000,00
- sociedades anónimas – Kz 28.000,00

Dados Relevantes:

Capital Social e Sócios:

- sociedades por quotas:**
 - capital mínimo USD 1.000,00 ou o equivalente em Kz
 - 2 sócios no mínimo
- sociedades anónimas:** capital mínimo 20.000,00 USD ou o equivalente em Kz
- 5 sócios no mínimo

Prazos:

- escrituras públicas: no mesmo dia
- constituição de sociedade: 3 horas após marcação da escritura

Lg. António Correia de Freitas N.º 117/118
(à Av. Marginal) - Luanda
Telefone: 222. 372 788
F: 222. 370 403
Site: www.gue.minjus-ao.com/

NOTA DO EDITOR: A Assembleia Nacional angolana aprovou, por unanimidade, na segunda quinzena de maio de 2014, uma lei que tem por objetivo a redução dos custos com a constituição de sociedades comerciais no país. De acordo com a lei sobre a redução dos encargos legais aplicáveis à constituição de sociedades comerciais, estes irão sofrer uma redução de 96%, passando do mínimo de USD 2.400,00 (EUR 1.775,00) para um valor fixo de USD 200,00 (EUR 173,00), quando no regime ainda em vigor variavam em função do capital social da empresa.

Fonte: CCIPA in Boletim Angola -Portugal: Convergências, maio 2014, ano XXI



Na NovaCâmbios o seu dinheiro vale mais!

Os nossos valores:

Gratidão
Paixão
Determinação
Respeito
Amizade
Lealdade

Os nossos parceiros na área das transferências de dinheiro:



Escolha o destino e deixe as suas preocupações de moeda connosco! Viaje em família ou em negócios com os melhores câmbios da NovaCâmbios e assim terá mais dinheiro para gastar a viajar.

Com a NovaCâmbios envie dinheiro para a sua família e amigos e faça os melhores negócios, de forma rápida, fácil e segura, através de uma rede de mais de 860.000 agências presentes em todo o mundo.



Existimos
para o servir!

On existe pour vous servir! We exist to serve you!

NovaCâmbios em números:

- 6 países (Portugal, Angola, Namíbia, Moçambique, França e Suécia)
- 92 Agências (30 em Portugal, 40 em Angola, 10 na Namíbia, 2 em Moçambique, 3 em França e 7 na Suécia)
- 62 Moedas
- Mais de 2.500 operações por dia
- 400 colaboradores
- 5 Serviços

Os nossos serviços*

- Câmbios
- Transferências de Dinheiro
- Serviço Expresso Empresas: serviço prestado a cerca de 1.000 empresas dos mais variados ramos de negócio
- TaxFree
- Internet e Telefones

*Consulte o nosso site para saber quais os serviços disponibilizados na Agência NovaCâmbios mais perto de si:
www.novacambios.com

As vantagens para os nossos clientes:

- ✓ Melhores câmbios
- ✓ Proximidade
- ✓ Segurança
- ✓ Rapidez
- ✓ Facilidade



Principais impostos do sistema fiscal angolano

Imposto	Incidência	Taxa Aplicável
Pessoas Singulares		
› Sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) Lei nº 10/99, de 29.Out; Decr. Exec. nº 80/09, de 7.Ago	Remunerações do trabalho, contratuais ou não pagáveis em dinheiro ou em espécie, fixas ou variáveis, periódicas ou ocasionais, qualquer que seja a proveniência ou local, a moeda e a forma de cálculo e pagamento	Rendimento mensal (Kz): até 8.500 Kz - isento; Acima de 8.500,00 - variação entre 2 e 15%, conforme o escalão de rendimentos
› Contribuições para a Segurança Social Decreto nº 7/99, de 28.Maio	Rendimentos do trabalho	3% sobre a remuneração
Pessoas Colectivas		
› Imposto Industrial Diploma Legislativo nº 35, de 29.Abr.1972; Lei nº 18/92, de 3.Jul; Lei nº 7/97, de 10.Out; Dec. Exec. nº 15/09, de 3.Mar (tab. lucros mín.); Lei nº 18/11, de 21.Abr	Lucros, acidentais ou periódicos, imputáveis ao exercício de qualquer Actividade de natureza comercial ou industrial, não sujeito ao IRT à Actividade agrícola, silvicultura ou pecuária; a mediação ou representação na execução de contratos de qualquer espécie; aos agentes de empreendimentos industriais ou comerciais que exerçam Actividade em Angola ou no estrangeiro e tenham domicílio, sede ou poder de gestão efectivo em Angola ou no estrangeiro e com estabelecimento estável situado em Angola; não aplicável a Actividades sujeitas a imp.predial urbano	35% Rendimento da agricultura, silvicultura e pecuária - 20% Isenção ou redução até 10 anos, para empresas enquadradas pela Lei nº 17/03, de 25.Jul
Lei nº 7/97, de 10.Out	Tributação de empreitadas, sub-empreitadas e prestação de serviços: regime excepcional aplicável às pessoas singulares ou colectivas, que tenham ou não sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, que exerçam de forma acidental ou permanente a Actividade, que não sejam abrangidas pelo IRT	Matéria colectável: const., benef., repar. ou conserv. bens do activo fixo imobilizado - 10% do valor do contrato; Restantes casos - 15% Taxa aplicável - 35%
› Aplicação de Capitais Decreto Legislativo Presidencial nº 5/11, de 30 de Dez.; Decreto Legislativo Presidencial nº 1/12, de 16 de Jan.	Rendimentos de aplicações financeiras indicadas nas secções A e B. A: juros de empréstimos, taxas de contratos de crédito, multas e indemnizações por atraso de pagamento; B: para haver incidência de imposto deve verificar-se uma das seguintes condições: rendimentos pagos e/ou recebidos por uma pessoa colectiva ou singular com domicílio, sede ou direcção efectiva em Angola; postos à disposição ou atribuídos através de um estabelecimento estável em território angolano. A taxa normal incide sobre juros pagos por sociedades aos sócios, indemnizações pagas à sociedade pela suspensão de Actividade, outros rendimentos derivados da aplicação de capitais; juros de D.O e D.P., títulos e obrigações do BNA e do Tesouro (c/taxa reduzida se tiverem maturidade igual ou superior a 3 anos); ganhos decorrentes da alienação de participações sociais ou outros rendimentos não sujeitos a imposto industrial e IRT); prémios de jogos, rifas, lotarias ou apostas (15%). A taxa reduzida incide sobre os rendimentos acima indicados; lucros distribuídos por sociedades por quotas ou acções, rendimentos de capital de cooperativas, juros de suprimentos, lucros de sociedades em regime de conta em participação e de acções emitidas com direito de preferência de subscrição; rendimentos provenientes da concessão de direitos de propriedade intelectual, literária, artística, científica; outros não incluídos em A	Normal - 10% Reduzida - 5% isenções definidas no diploma
› Imposto de Consumo Decreto nº 41/99, de 10.Dez; Lei nº 9/99, de 1.Out; Decreto n.º 29/02, de 21.Mai; Decreto Legislativo Presidencial nº 7/11, de 30.Dez	Bens produzidos e importados, incluindo matérias-primas e produtos semi-acabados com destino à produção, independentemente da origem; arrematação ou venda realizadas pelos serviços aduaneiros ou outros serv. públicos; bens ou matérias-primas fora do processo produtivo e que beneficiaram da desoneração de imposto; telecomunicações, restauração, consumo de água e energia - nestes casos, o sujeito passivo de imposto passa a ser o fornecedor do bem ou serviço (não o consumidor final) e a base tributável é o preço a pagar pelo consumidor; bens produzidos em Angola estão isentos, se o forem também quando importados	Geral - 10% Reduzida - 2% (anexo I, Dec. 41/99); agravada-20 a 30% (anexo II, Dec. 41/99) cons. água e electricidade, telecom - 5% hotelaria e similares - 10% (anexo III, Dec.41/99) isenções - Dec. nº 29/02 e Dec. Legislativo Presidencial nº 7/11

Imposto	Incidência	Taxa Aplicável
➤ Imposto sobre as Transações Internacionais Decreto-Lei nº 2/08, de 4.Ago; D.R. nº 181, I Série, de 26.Set.08	Bens importados e exportados por Angola, organizados por Grupo de Produto e código pautal Pauta Aduaneira dos Direitos de Importação e Exportação de Angola	Entre 2 e 30%
➤ Imposto Predial Urbano Diploma Legislativo nº 4044, de 13.Out.1970 Lei nº 18/11, de 21.Abr; Decreto Executivo nº 175/11, de 19.Out	Rendimentos de prédios urbanos quando estejam arrendados (incide sobre o valor da renda em moeda corrente) ou sobre a sua detenção quando o não estejam (incide sobre o valor patrimonial). O sujeito passivo é a pessoa que tem direito à renda.	Rendimento colectável = rendas recebidas - 40% Prédios: arrendados - 25%; não arrendados até Kz 5 milhões - 0%; + Kz 5 milhões - 0,5% sobre o excedente
➤ Sisa sobre a Transmissão de Imobiliário a Título Oneroso Diploma Legislativo nº 230, de 18.Mai.1931; Decreto Executivo Conjunto nº 97/09, de 8.Out; Decreto Presidencial nº 38/11, de 4.Mar Lei nº 16/11, de 21.Abr	Transmissão de propriedades imóveis por venda, troca, extinção de direito e sobre o património de direito de sucessão, arrendamento a longo prazo (20 ou mais anos), direito de água, direito de exploração, direito de servidão perpétua. Isenção de sisa: Estado, institutos públicos e associações de utilidade pública; imóveis para representações diplomáticas e consulares de Estados estrangeiros; imóveis para culto de Instituições religiosas; imóveis c/valor inf a UCF 78 mil p/habit. pp permanente	2%
➤ Imposto sobre as Sucessões e Doações Diploma Legislativo nº 230, de 18.Mai.1931;	Transmissões a título não oneroso e sucessões em dinheiro, títulos do Estado, acções, títulos de crédito de sociedades e bancos, qualquer bem móvel ou imóvel	Entre cônjuges ou a favor de descendentes e ascendentes: até 11 UCF-10%; + 11 UCF-15% Entre outros: até 11 UCF-20%; + 11 UCF-30%
➤ Imposto do Selo Decreto Legislativo Presidencial nº 6/11, de 30.Dez	Encontram-se sujeitas a imposto as realidades tacitamente previstas na Tabela do Imposto do Selo ocorridas em Angola e: aquisição onerosa de imóveis (0,3%), entrada de capital (0,1%), escritos de contratos (3 UCF), garantias (prazo inf. 1 ano 0,3%; prazo = ou sup. 1 ano-0,2%; prazo = ou sup. 5 anos-0,1%), utilização de crédito (prazo = ou inf. 1 ano, p/mês ou fracção-0,5%; = ou sup.1 ano-0,4%; = ou sup. 5 anos -0,3%; sob a forma de conta corrente, descoberto bancário ou outros-0,1%), juros e comissões cobrados por instituições financeiras (0,2%), locação de bens (imóveis- 0,3%; móveis-0,4%; imóveis para casa de morada de família-isentos), mediação de seguros (0,4%), títulos de crédito (0,1%), recibos de quitação (1%), arrendamento (0,4%), apólices de seguro (caução-0,3%; ramo marítimo e fluvial-0,3%; ramo aéreo (0,2%); mercadorias-0,1%; outros ramos-0,3%; ramo vida, acidentes de trabalho, de saúde e agrícolas ou pecuários-isentos)	Diversas
➤ Contribuições para a Segurança Social Decreto nº 7/99, de 28.Maio	contribuições para a Previdência Social, destinadas a garantir a subsistência física dos cidadãos total ou parcialmente incapacitados para trabalhar, bem como, na sua morte, a dos seus familiares sobreviventes	8% do salário do trabalhador

NB: aos Sectores petrolífero e diamantífero é aplicado um regime fiscal diferenciado, contemplado em legislação própria

NOTA DO EDITOR: os novos códigos dos impostos sobre a aplicação de capitais, de consumo e do selo são já resultado da profunda revisão do sistema tributário em curso em Angola. Também os impostos industrial (II) e sobre os rendimentos do trabalho (IRT) serão objecto de nova regulamentação. Esta incidirá sobre as taxas aplicáveis (no caso do II, por exemplo, a taxa geral deverá baixar para 30% e a Lei nº 7/97 será revogada; no caso do IRT, serão criados 3 grupos distintos a que passarão a aplicar-se regras próprias no que concerne à liquidação, entrega e pagamento do imposto devido ao Estado); os procedimentos a adoptar e as regras aplicáveis a cada caso. Estas alterações têm por objectivo a modernização do sistema fiscal angolano e o enquadramento tributário às novas realidades económicas e sociais do país.

Elaborado pela CCIPA com base nos diplomas legais referidos; na página do Ministério das Finanças na internet, em 30.Mai.11; no estudo - Conheça a Reforma Tributária por Dentro e por Fora - Principais Alterações, Deloitte

Taxas de câmbio médias

AKZ - USD e EURO 2012-2013

	USD						EURO					
	compra		venda		média		compra		venda		média	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
janeiro	95,050	95,698	95,525	96,176	95,285	95,937	122,477	126,982	123,067	127,596	122,865	126,789
fevereiro	95,060	95,722	95,535	96,201	95,296	95,962	125,691	127,931	126,295	128,547	125,723	128,954
março	95,074	95,742	95,549	96,221	95,309	95,982	125,541	124,206	126,146	124,806	126,277	124,826
abril	95,086	95,798	95,561	96,277	95,322	96,037	125,231	124,654	125,831	125,273	125,947	124,392
maio	95,100	95,928	95,576	96,408	95,335	96,168	121,894	124,452	122,480	125,055	123,438	125,127
junho	95,114	96,086	95,590	96,566	95,350	96,326	119,126	126,568	119,701	127,180	119,040	126,384
julho	95,131	96,285	95,607	96,766	95,366	96,525	117,179	125,616	117,744	126,224	118,302	125,711
agosto	95,147	96,205	95,623	96,686	95,383	96,445	117,785	127,885	118,351	128,507	117,740	128,041
setembro	95,165	97,151	95,641	97,636	95,399	97,393	122,300	128,788	122,893	129,392	121,663	128,221
outubro	95,203	96,782	95,679	97,266	95,440	97,024	123,484	132,545	124,075	133,186	123,601	132,591
novembro	95,308	97,144	95,785	97,630	95,520	97,387	122,247	131,259	122,835	131,887	122,784	131,704
dezembro	95,556	97,375	96,034	97,862	95,780	97,619	125,271	133,248	125,877	133,895	125,252	133,201

Elaborado pela CCIPA com base em dados da página do Banco Nacional de Angola na internet, em 13.fev. e 19.mai.14

Delivering solutions. **DB SCHENKER**

A operar em Angola desde 2005

www.dbschenker.pt

Para empresas. Para mercados. Para o futuro.

- Escritórios em Luanda, Lisboa, Porto, Covilhã, Faro e Pombal
- 50 anos de experiência no mercado nacional de transportes e logística
- 350 profissionais, 40 deles em Angola
- Ligações marítimas semanais com os principais portos internacionais angolanos
- Duas consolidações aéreas semanais para Luanda
- 26.000 m² de espaço de armazenagem

Caracterização do mercado imobiliário em Angola

Escritórios, Comércio, Indústria e Hotelaria - Luanda e Benguela - 2014

ESCRITÓRIOS NOVOS - LUANDA

Baixa de Luanda - 1ª Coroa (CBD)

› valor unitário médio (USD/m ²)	9 750
› renda média (USD/m ²)	130
› yield (%)	16,0

Cidade

2ª Coroa (zonas periféricas da Baixa)

› valor unitário médio (USD/m ²)	8 000
› renda média (USD/m ²)	120
› yield (%)	18,0

Luanda Sul (Talatona e Benfica)

› valor unitário médio (USD/m ²)	6 667
› renda média (USD/m ²)	100
› yield (%)	18,0

Praia do Bispo

› valor unitário médio (USD/m ²)	8 471
› renda média (USD/m ²)	120
› yield (%)	17,0

ESCRITÓRIOS USADOS - LUANDA

Baixa de Luanda - 1ª Coroa (CBD)

› valor unitário médio (USD/m ²)	5 333
› renda média (USD/m ²)	80
› yield (%)	18,0

Cidade

2ª Coroa (zonas periféricas da Baixa)

› valor unitário médio (USD/m ²)	3 300
› renda média (USD/m ²)	55
› yield (%)	20,0

COMÉRCIO

Luanda (retalho)

› valor unitário médio (USD/m ²)	9 000
› renda média (USD/m ²)	120
› yield (%)	16,0

Talatona (retalho)

› valor unitário médio (USD/m ²)	5 851
› renda média (USD/m ²)	80
› yield (%)	16,5

Kilamba Kiaksi / Viana (retail park)

› valor unitário médio (USD/m ²)	2 537
› renda média (USD/m ²)	37
› yield (%)	18,0

Benguela Cidade

› valor unitário médio (USD/m ²)	3 600
--	-------

Lobito (Restinga)

› valor unitário médio (USD/m ²)	4 900
--	-------

INDÚSTRIA

Luanda

Viana (novos)

› valor unitário médio (USD/m ²)	1 350
› renda média (USD/m ²)	18
› yield (%)	16,0

Cacuaco (usados)

› valor unitário médio (USD/m ²)	821
› renda média (USD/m ²)	13
› yield (%)	19,0

Cacuaco (novos)

› valor unitário médio (USD/m ²)	1 133
› renda média (USD/m ²)	17
› yield (%)	18,0

Sambizanga / Cazenga (usados)

› valor unitário médio (USD/m ²)	821
› renda média (USD/m ²)	13
› yield (%)	19,0

HOTELARIA

Luanda

Hóteis 3 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	280
----------------------------	-----

Hóteis 4 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	430
----------------------------	-----

Hóteis 5 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	500
----------------------------	-----

Taxa média de ocupação	80%
------------------------	-----

Benguela

Hóteis 3 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	180
----------------------------	-----

Hóteis 4 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	280
----------------------------	-----

Taxa média de ocupação	65%
------------------------	-----

Lobito

Hóteis 2 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	160
----------------------------	-----

Hóteis 3 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	200
----------------------------	-----

Hóteis 4 estrelas

› preço médio (USD/quarto)	290
----------------------------	-----

Taxa média de ocupação	70%
------------------------	-----

yield: taxa de rentabilidade esperada pelo investidor com a aquisição do imóvel, tendo em conta as suas características, do inquilino do imóvel e do contrato existente, (nota do autor de estudo).

Fonte: ProPrime - Consultadoria e Avaliação Imobiliária in Estudo de Mercado Imobiliário Angola 2013 e Estudo de Mercado Imobiliário Angola 2014

Preços de bens e serviços em vigor em maio de 2014

Serviços	Unidade	AKZ
Energia Elétrica – Decreto Executivo nº 118/06, de 14 de agosto, página da EDEL na internet, 29.mai.14		
	KWh	
Baixa Tensão Indústria (BT IND)		4,40
BT - Comércio e Serviços		4,40
BT - Iluminação Pública Outras aplicações - segundo fórmulas constantes do Decreto		2,46
Baixa Tensão Doméstica (BT DOM)		3,35
BaixTens Doméstica Esp. (BT DOM ESP)		4,40
Baixa Tensão Tarifa Social (até 200 Kwh/ mês; primeiros 50 KWh/mês - BT TS)		1,16
Água – Despacho Conjunto nº 382/06, de 16 de agosto		
Indústria, Comércio e Serviços:	m³	
Luanda		95,0
Lobito e Benguela		64,0
Cons.Doméstico (0-10m³/mês):		
Luanda		45,0
Lobito e Benguela		38,0
Cons.Doméstico (10-30m³/mês):		
Luanda		60,0
Lobito e Benguela		45,0
Cons. Doméstico (+ 30m³/mês):		
Luanda		95,0
Lobito e Benguela		64,0
Económica: chafarizes		
Luanda		32,0
Lobito e Benguela		29,0
Organ. Públicos: Lobito e Benguela		64,0
Tarifa Média		
Luanda		70,14
Lobito e Benguela		51,70

Serviços	Unidade	AKZ
Outros Encargos		
Taxa de Serviço:		
› Apartamento Zona Urbana		2 150,0
› Apartamento Zona Periférica		1 750,0
› Residência Zona Urbana		3 300,0
› Residência Zona Periférica		2 100,0
› Comércio		7 500,0
› Serviços		8 600,0
› Indústria		9 500,0
Instalação dos Contadores:		
› Apartamentos		1 000,0
› Residência Zona Urbana		1 000,0
› Residência Zona Periférica		2 000,0
› Comércio, Serviços e Indústria		2 000,0
Derivados do Petróleo – Decreto Executivo nº 97/12, de 26 de março		
LPG	Kg	37,00
Gasolina	L	60,00
Petróleo Iluminante	L	26,00
Gasóleo	L	40,00
Fuel Leve	Kg	25,00
Fuel Pesado	Kg	17,00
Asfalto	Kg	16,00

Tarifário de Telecomunicações

Dada a diversidade de oferta em matéria de telecomunicações, sugerimos a consulta às páginas dos respectivos operadores na internet, em www.angolatelecom.com, www.movicel.co.ao e www.unitel.ao, onde encontrará o tarifário à medida das suas necessidades.



**Um melhor mundo
de negócios
está ao nosso alcance.**

Com décadas de experiência, metodologias comprovadas e uma rede internacional de profissionais e de conhecimento, estamos prontos a construir consigo um caminho de sucesso e crescimento.

Descubra como estamos a construir um melhor mundo de negócios.

Visite-nos em
ey.com/betterworkingworld

EY
Building a better
working world



4.

Como investir em Portugal?



NOME OFICIAL
PORTUGAL
CAPITAL
LISBOA
LÍNGUA OFICIAL
PORTUGUÊS
PAÍS FRONTEIRIÇO
ESPAÑA
MOEDA
EURO (€, DIVIDIDO
EM 100 CÊNTIMOS)
INDICATIVO TELEFÓNICO
NACIONAL +351

92.212 km²

10,5 milhões de habitantes (2013, INE)
Ativa – 5,39 milhões (4º trim. 2013, INE)
Agricultura, silvicultura e pescas – 9,9%
Indústria, construção, seneergia
e pescas – 24,2%
Serviços – 65,9%
(Ministério da Economia, 2013)



PM – € 165.854 milhões
(est. Banco de Portugal, 2013)
PER CAPITA – € 19.100 milhões
(est. Banco de Portugal, 2013)



Importações de bens (CIF)
€ 56.617 milhões (val. prem. INE, 2013)
Exportações de bens (FOB)
€ 47.340 milhões (val. prem. INE, 2013)
Investimento Directo Estrangeiro
€ 30.109 milhões (Banco de Portugal, 2013)



Político - baixo
(Maplecroft and Marsh, mai. 2014)
Dívida Soberana de longo prazo
BB – (Standard & Poor's), **BB+** – (Fitch)
BA2 – (Moody's, maio de 2014)

Aspectos gerais

Portugal situa-se na costa oeste da Europa, na Península Ibérica. Faz fronteira com a Espanha, a norte e a leste, e com o oceano Atlântico, a ocidente e a sul, ocupando uma posição geo-estratégica relevante entre a América, a Europa e África.

Para além do território continental, Portugal abrange as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, localizadas no oceano Atlântico.

Portugal tem cerca de 900 anos e as suas fronteiras encontram-se praticamente inalteradas desde o século XIII, o que contribui para a identidade e unidade interna verificadas.

Em termos hidrográficos, o Tejo é o maior rio do país, dividindo o norte, montanhoso e pla-

náltico, do sul, mais baixo e com menor relevo. Também o litoral, geralmente baixo, e o interior se encontram bem demarcados.

As maiores altitudes do relevo português encontram-se num cordão de montanhas situadas no centro do país. A Serra da Estrela é o elemento culminante, com 1993 m de altitude. Nas Regiões Autónomas, os pontos mais elevados são a montanha do Pico (Açores), com 2.351m, e o Pico Ruivo (Madeira), com 1.862m.

O litoral continental é pouco recortado, correspondendo os principais acidentes aos estuários do Tejo e do Sado, seguindo-se-lhe pequenas baías (Peniche, Sines, Lagos) e estruturas de tipo lagunar (Vouga-Aveiro, Óbidos e Faro). As saliências costeiras são em pequeno número e

têm baixas amplitudes – cabos Mondego, Carvoeiro, Espichel, Roca, Sines, S. Vicente e Santa Maria-

O clima português caracteriza-se por invernos suaves e verões amenos. Os meses mais chuvosos são novembro e dezembro e os que registam menor precipitação vão de abril a setembro.

Em termos políticos, a República Portuguesa é um estado de direito democrático, baseado no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes.

Investimento estrangeiro em Portugal

I - Enquadramento

Este texto visa abordar, ainda que sucintamente, a constituição de sociedades comerciais em Portugal, designadamente sociedades constituídas por capital nacional e angolano, e suas implicações legais respeitantes ao investidor estrangeiro.

A presente análise não pretende ser considerado aconselhamento jurídico inclui a indicação de licenças específicas que possam ser legalmente exigidas para o desenvolvimento de determinadas actividades, vertendo apenas as regras gerais aplicáveis à constituição de sociedades comerciais em Portugal.

II - Capital Estrangeiro

Actualmente, não existe qualquer distinção entre empresas de capital estrangeiro e empresas de capital nacional. Para além disso, não se verificam quaisquer restrições à entrada de capital estrangeiro nem é obrigatória a participação de sócios nacionais.

Mais, não existem quaisquer limitações ao repatriamento de lucros e/ou dividendos.

No entanto, os projectos de investimento estrangeiro que pela sua natureza, forma ou condições de realização possam afectar a ordem, a segurança ou a saúde pública, assim como aqueles que respeitem a produção de armas, munições e material de guerra ou que envolvam o exercício de poderes da autoridade pública, apenas poderão ser realizados quando obedeçam aos condicionamentos legais e cumpram os requisitos estabelecidos na legislação especial aplicável.

Não existem também Sectores vedados ao capital estrangeiro. Existem, no entanto, limites ao acesso da iniciativa económica privada a determinadas actividades económicas. É o caso, nomeadamente, da captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, dos transportes ferroviários em regime de serviço público e da exploração de portos marítimos. Os operadores

privados podem ter acesso a algumas destas actividades, mas apenas através de contrato de concessão.

III - Tipos de Sociedades Comerciais

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais, existem quatro tipos de sociedades comerciais: sociedades em nome colectivo, sociedades por quotas, sociedades anónimas e sociedades em comandita, sendo que as sociedades par quotas e as sociedades anónimas são as mais comuns.

Na **Sociedade por Quotas** o capital está dividido em quotas e os sócios são solidariamente responsáveis por todas as entradas convencionadas no contrato social. Só o património social responde para com os credores pelas dívidas da sociedade, salvo disposição no contrato de sociedade estabelecendo a responsabilidade directa dos sócios

MULTITEL
Ligações de Confiança

Há **5479** dias e noites a garantir telecomunicações de qualidade em Angola.

Há 15 anos que garantimos ligações fiáveis em Angola. A confiança na fiabilidade que cada cliente deposita em nós obriga-nos a encontrar constantemente as soluções mais inovadoras e personalizadas, de forma a servir as necessidades específicas de cada um.

Há 15 anos que o mercado angolano conhece a Multitel. Há 15 anos que as empresas nossas clientes sabem que contam com o nosso apoio nas 24 horas de cada dia.

www.multitel.co.ao

15 anos

para com os credores sociais. O capital mínimo de uma sociedade por quotas é de € 5.000,00.

Nas sociedades por quotas apenas pode ser diferida a efectivação de metade das entradas em dinheiro, mas o quantitativo global dos pagamentos feitos por conta destas, juntamente com a soma dos valores nominais das quotas correspondentes as entradas em espécie, deve perfazer o capital mínimo fixado na lei.

São precisos dois sócios para constituir uma sociedade por quotas. No entanto, existem sociedades unipessoais por quotas constituídas por um sócio único, pessoa singular ou colectiva, que é o titular da totalidade do capital social.

Numa **Sociedade Anónima** o capital é dividido em acções e cada sócio tem a sua responsabilidade limitada ao valor das acções que subscreveu. Neste caso, poderá ser diferida a realização de até 70% do valor nominal das acções, sendo que o valor nominal mínimo do capital social de uma sociedade anónima é de € 50.000,00. A regra geral são cinco sócios para constituir uma Sociedade Anónima, embora a lei preveja a hipótese de poderem ser dois em casos em que um dos accionistas é o Estado.

De destacar ainda que apenas os sócios das **sociedades em nome colectivo** e os **sócios comanditados** das sociedades em comandita simples respondem ilimitadamente pelas dívidas da sociedade.

IV – Constituição de Sociedades Comerciais

No âmbito do programa governamental **Simplex** que tem por objectivo a desburocratização do sistema jurídico, foram implementadas diversas medidas, entre elas, a dinamização do processo de constituição de empresas. Assim, para além dos já existentes Centro de Formalidade de Empresas (CFE), atualmente encontram-se já disponíveis a **'empresa na hora'** e a **'empresa online'** enquanto sistemas de apoio à constituição de empresas.

Empresa na Hora

Qualquer pessoa ou empresa, de qualquer parte de Portugal ou do estrangeiro, pode criar uma 'empresa na hora' nos 73 postos de atendimento em Conservatórias do Registo Comercial e Centros de Formalidades das Empresas, independentemente

do local da sede da futura sociedade. Deste modo, é possível a constituição e o registo de uma sociedade unipessoal, por quotas ou anónima, de forma imediata. Basta optar por um pacto social pré-aprovado e escolher uma firma, de entre um conjunto pré-reservado a favor do Estado. O registo do contrato será publicado de imediato no sítio <http://publicacoes.mj.pt/>, de acesso gratuito.

Constituição Online

O regime especial de constituição on-line de sociedades possibilita a criação de empresas através da Internet (www.portaldadaempresa.pt). O registo da sociedade constituída é realizado imediatamente, ou no prazo máximo de dois dias úteis, consoante os interessados optem por um pacto ou acto constitutivo de modelo aprovado ou por submeter um pacto ou acto constitutivo por si elaborado.

Centro de Formalidades de Empresas

Nos demais casos, se se optar por constituir a Sociedade num CFE, o tempo médio para a mesma ir variar em função da procura de cada CFE, da capacidade do Cartório associado (se a este se recorrer na medida em que o Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29 de março, em vigor desde 30 de junho de 2006, tornou facultativas as escrituras públicas relativas a atas da vida das empresas, deixando de ser obrigatória, designadamente, a escritura pública para constituição de uma sociedade comercial, exceto quando o capital seja realizado com recurso a entradas em bens imóveis), e ainda do tempo de resposta do RNPC. Ainda assim, o tempo médio para a constituição de uma sociedade é de 23 dias, havendo no entanto que acrescer o período normalmente necessário para efeitos do Registo Comercial, o qual varia de Conservatória para Conservatória do Registo Comercial.

Fiscalidade aplicável

Por forma a uma empresa angolana poder realizar investimento directo no capital social de uma empresa portuguesa já constituída, determinadas obrigações terão de ser cumpridas.

A saber:

Obrigação de constituição de representante fiscal

As entidades que não tenham sede ou direcção efetiva, nem estabelecimento estável em Portugal, mas que obtenham qualquer tipo de rendimentos

em território português, têm que nomear um sujeito passivo que as represente perante a Administração Tributária.

O representante fiscal pode ser uma pessoa singular ou coletiva, desde que seja considerado residente em território português.

Deste modo, todo o sujeito passivo residente no estrangeiro, que obtenha algum tipo de rendimento em território português, está obrigado nos termos do artigo 19.º, n.º 5, da Lei Geral Tributária a ter um representante fiscal residente. Esta disposição não é aplicável nos casos em que apenas sejam obtidos rendimentos sujeitos a tributação liberatória.

O incumprimento desta obrigação acessória é passível de sanção sob a forma de coima, por força do artigo 124.º, n.º 1, do Regime Geral das Infrações Tributárias.

Sujeição a imposto

A empresa portuguesa está sujeita a Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e possível Derrama (Imposto Municipal) por lucros e ganhos de capital de Sociedades Portuguesas a uma taxa de 23%, a que poderá acrescer derrama municipal (até 1,5%) e derrama estadual (que oscila entre 3% e 7%, sendo a taxa máxima aplicável apenas a lucros acima de Euros 35 milhões). A empresa angolana será tributada a taxa liberatória de 25% a incidir sobre os dividendos distribuídos pela empresa portuguesa. No caso de estes serem os únicos rendimentos auferidos em Portugal, não existe obrigação de nomeação de representante fiscal nem outras obrigações declarativas.

Benefícios fiscais

Nos termos do artigo 2.º do Estatuto correspondente, consideram-se benefícios fiscais as medidas de carácter excepcional instituídas para tutela de interesses públicos extrafiscais relevantes que sejam superiores aos da própria tributação que impedem.

Estes podem consubstanciar-se em isenções, reduções de taxas, deduções a matéria colectável e a colecta, amortizações e reintegrações aceleradas, entre outras.

Existe um conjunto alargado de incentivos, que visam beneficiar investimentos realizados em diferentes Sectores.

Código Fiscal de Investimento: principais alterações

Benefícios contratuais 2014

Tópico	Medida (sumário)	actual	anterior	melhoria
Limite máximo do crédito de imposto	(+) das despesas elegíveis em sede de IRC	25%	20%	5 PP
Majoração regiões desfavorecidas	(+) investimentos em regiões desfavorecidas	6%	5%	1 PP
Majoração por postos de trabalho	novos limites de majoração aplicáveis aos projectos que criem ou mantenham postos de trabalho até ao final da vigência do contrato, criando mais 3 escalões: 1% se = ou > que 50 postos de trabalho 2% se = ou > que 100 postos de trabalho 3% se = ou > que 150 postos de trabalho 4% se = ou > que 200 postos de trabalho 5% se = ou > que 250 postos de trabalho 6% se = ou > que 300 postos de trabalho 7% se = ou > que 400 postos de trabalho 8% se = ou > que 500 postos de trabalho	máximo de 8%	5%	3 PP
Majoração por Inovação tecnológica e outros	inovação tecnológica, ambiente, valorização da produção nacional e comunitária, desenv. revitalização de PME	6%	5%	1 PP

Regime Fiscal de Apoio ao Investimento

Limite máximo do crédito de imposto	aumento do limite de crédito de imposto em sede de IRC para investimentos até € 5 milhões	25%	20%	5 PP
IMI	alargamento do prazo da isenção ou redução do Imp. Municipal sobre Imóveis para prédios utilizados no âmbito do projecto de investimento	10 anos	5 anos	5 anos
Imposto de Selo	alargamento da isenção do Imp. Selo a todos os atos ou contratos necessários à realização do proje. Investimento	máx. de 8%	só abrange as aquisições de prédios que constituam investimento relevante.	3 PP

Start-ups

Dedução integral Invest. de Start-ups* (IRC Zero) *empresas com menos de 3 anos	a dedução das aplicações relevantes (invest.) é efetuada até à concorrência do total da coleta do IRC apurada em cada um desses períodos de tributação		N.D.	
Majoração da dedução ao lucro tributável	Majorar em 5% (passa de 5 para 10%) a dedução do lucro tributável na remuneração convencional do capital (artº9, Lei nº2/2014) relativamente às entradas de capital efetuadas nos três anos subsequentes à constituição (dedução é feita no apuramento do lucro tributável do período em que ocorrem as entradas, bem como nos 3 períodos seguintes e encontra-se sujeita à regra de minimis previsto nos auxílios de Estado)		N.D.	
Estabilidade fiscal	aumentar a estabilidade e visibilidade do regime de remuneração do capital, transferindo-o para o Estatuto dos Benefícios Fiscais.		N.D.	

Fonte: Governo de Portugal - www.portugal.gov.pt

UMA EQUIPA
AO SERVIÇO
DO MUNDO

NBC Medical

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MEDICAMENTOS

CONSIGO, EM PORTUGAL A NOSSA PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO

Oferecemos-lhe o nosso know-how no comércio internacional de medicamentos.

Rua Particular à Avenida Pedro Álvares Cabral, 158 C, 2710-297 Sintra, Portugal
tel. (+351) 211 452 301 · email. nbcmedical@nbcmedical.eu · www.nbcmedical.eu · [f NBCmedical](#)

CHEGAMOS
ONDE A SAÚDE
NOS CHAMA

farma.log

LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

PARA SI, EM ANGOLA UM DOS NOSSOS MERCADOS DE ELEIÇÃO

Representamos a sua marca. Somos o seu parceiro logístico.

Escritório. Rua Kwamme N'Krumah, nº 31 - 4º B e D - Município da Maianga, Luanda

Armazém. Povoação do Musseque, Kikoca, Comuna da Barra do Dande, Município do Dande, Província do Bengo

☎ (+244) 929 205 842 | (+244) 930 562 757 · email. farma.log@farma.log.co.ao · www.farma.log.co.ao · [f FarmaLoglogisticafarmaceutica](#)

Infraestruturas

Portugal possui Infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e ligações marítimas desenvolvidas, que asseguram a ligação permanente entre todas as localidades dentro do país e do país ao exterior. Assim:

- i) **Infraestruturas rodoviárias** – estão entre as mais desenvolvidas da Europa e incluem autoestradas (AE), itinerários principais (IP) e complementares (IC), estradas nacionais (EN) e secundárias. Em 2012, a rede rodoviária nacional cobria 14.284km do território continental, representando as AE cerca de 1/5 do seu total;
- ii) **rede ferroviária** – estende-se por cerca de 2.843Km, assegurando as ligações norte-sul ao longo da faixa litoral e as ligações transversais do território continental. A sua densidade é maior nas regiões com maior concentração populacional;
- iii) **rede aeroportuária** – são 15 os aeroportos, com destaque para Lisboa, Porto e Faro, aeroportos internacionais e situados na orla litoral do continente. A insularidade das regiões autónomas explica um maior número de aeroportos nos arquipélagos – 9 nos Açores e 2 na Madeira. A maioria das transportadoras aéreas internacionais serve os principais aeroportos portugueses;
- iv) **ligações marítimas** – Portugal continental conta com 9 portos principais: Viana do Castelo e Leixões, a norte; Setúbal e Lisboa, na região de Lisboa; Aveiro e Figueira da Foz, na zona centro; Sines, no Alentejo; Faro e Portimão, no Algarve. À exceção de Lisboa e de Leixões, onde também se verifica movimento de passageiros (embora pouco expressivo em Leixões), os demais portos apenas movimentam mercadorias, com destaque para os de Sines (40,4% do total), Leixões (22,5%) e Lisboa (14,8%), em 2012. Os Açores contam com 8 portos e a Madeira com 3.

Evolução anual do comércio

de bens e serviços 2010-2013

(milhões de euros e %)

	2010	2011	2012 (prov)	2013 (prelim)	11/10	12/11	13/12
Comércio de Bens e Serviços	-12.517	-6.508	-148	2.845	-48.0	-97.7	-2022.3
% do PIB	-7,2%	-3,8%	-0,1%	1,7%	-	-	-
Exportações (fob)	54.981	62.233	64.535	68.218	13.2	3.7	5.7
Importações (fob)	67.498	68.741	64.683	65.373	1.8	-5.9	1.1
Coeficiente de Cobertura (%)	81,5%	90,5%	99,8%	104,4%	11.1	10.2	4.6
Peso das Importações (%)	55,1%	52,5%	50,1%	48,9%	-4.8	-4.6	-2.2
Comércio de Bens	-21.379	-16.401	-10.907	-9.366	-23.3	-33.5	-14.1
% do PIB	-12,4%	-9,6%	-6,6%	-5,6%	-	-	-
Exportações (fob)	37.268	42.828	45.259	47.379	14.9	5.7	4.7
Importações (fob)	58.647	59.229	56.166	56.745	1.0	-5.2	1.0
Coeficiente de Cobertura (%)	63,5%	72,3%	80,6%	83,5%	13.8	11.4	3.6
Peso das Importações (%)	61,1%	58,0%	55,4%	54,5%	-5.1	-4.6	-1.6

Fonte: AICEP Portugal Global in Portugal - Ficha País, mar.14 e Síntese Estatística, mai.14

Repartição geográfica
do comércio externo

10 Principais clientes das exportações portuguesas 2012-2013

Países	2012		2013	
	quota	posição	quota	posição
Espanha	22,5%	1º	23,6%	1º
Alemanha	12,4%	2º	11,6%	2º
França	11,8%	3º	11,6%	3º
Angola	6,6%	4º	6,6%	3º
Reino Unido	5,3%	5º	5,5%	4º
E,U,A,	4,1%	6º	4,2%	5º
Holanda	4,1%	6º	4,0%	6º
Itália	3,7%	7º	3,3%	7º
Bélgica	3,1%	8º	2,8%	8º
Brasil	-	-	1,6%	9º
China	1,7%	9º	-	-
Outros	24,6%	-	25,1%	-
Total UE	71,1%	-	70,2%	-

Estrutura da economia portuguesa

Nas últimas décadas, a estrutura da economia portuguesa caracteriza-se pelo elevado peso do sector dos serviços: em 2013, os serviços contribuíram com 74,4% do VAB e empregaram 65,9% da população ativa (contra 23,1% da indústria, construção, energia e água, e 2,4% da agricultura, silvicultura e pescas).

Para além da maior incidência e diversificação dos serviços na actividade económica, registou-se uma alteração significativa dos padrões de especialização da indústria transformadora: Portugal saiu da dependência das actividades industriais tradicionais e apostou em sectores com maior incorporação tecnológica. Estes sectores ganharam relevância e dinâmica de crescimento, com destaque para:

- › sector automóvel e de componentes,
- › eletrónica,
- › energia,
- › farmacêutica,
- › novas tecnologias de informação e comunicação.

A localização geográfica do país, o clima mediterrânico e a imensa costa portuguesa apoiam, ainda, a relevante e crescente indústria do turismo.

PERSPECTIVAS PARA 2014-2015

O desempenho favorável das exportações e a menor contração da procura interna e do investimento possibilitaram à actividade económica portuguesa registar uma queda menor em 2013 (-1,4%) do que em 2012 (-3,2%), tendo o PIB aumentado mesmo neste ano 1,7% em termos homólogos.

Findo o programa de assistência económica e financeira a que se encontrou submetido entre 2011 e 2014, Portugal regista progressos assinaláveis no domínio do reequilíbrio externo, na redução do défice orçamental primário estrutural, nas condições de acesso aos mercados de financiamento internacionais relativamente à capacidade de financiamento da economia portuguesa.

A Comissão Europeia perspetiva uma recuperação da economia portuguesa de 0,8% em 2014 e 1,5% em 2015. Estas perspetivas incluem-se, ainda, no clima de forte pressão sobre a redução da despesa pública, a exigente consolidação orçamental e a implementação de medidas de austeridade decorrentes do programa de assistência económica e financeira acordado com a União Europeia e o FMI em 2011.

in Portugal – Ficha País, mar2014, AICEP Portugal

Contactos que geram negócios.

Repartição geográfica do comércio externo

10 Principais fornecedores das importações portuguesas 2012-2013

Países	2012		2013	
	quota	posição	quota	posição
Espanha	32,0%	1º	32,3%	1º
Alemanha	11,4%	2º	11,4%	2º
França	6,6%	3º	6,8%	3º
Itália	5,2%	4º	5,2%	4º
Holanda	4,8%	5º	5,0%	5º
Angola	3,2%	6º	4,6%	6º
Reino Unido	3,0%	7º	2,9%	7º
Bélgica	2,5%	8º	2,5%	8º
China	2,4%	9º	2,4%	9º
Brasil	2,4%	9º	-	-
Rússia	-	-	1,8%	10º
Outros	26,4%	-	25,1%	-
Total UE	71,8%	-	72,3%	-

Elaborado pela CCIPA com base em Portugal - Ficha País, mar14, AICEP Portugal Global

Investimento directo

de Portugal no Estrangeiro 2010-2013

(milhões euros)

	2010	2011	2012	2013
Investimento Bruto	9 790	19 560	15 966	14 048
Desinvestimento	4 132	8 838	15 515	12 973
Investimento Líquido	5 658	10 722	451	1 075

do Estrangeiro em Portugal 2010-2013

(milhões euros)

	2010	2011	2012	2013
Investimento Bruto	39 622	43 087	47 656	30 109
Desinvestimento	37 624	35 066	40 655	27 764
Investimento Líquido	1 998	8 021	7 001	2 345

Fonte: AICEP Portugal Global in Portugal - Ficha de País, mar.2014

Investimento directo por sector de actividade

de Portugal no Estrangeiro 2012-2013

(% do total)

Sectores de Actividade	2012	2013	Var. % 13/12
Actividades Financeiras e Seguros	74,8%	85,3%	14,0%
Comércio por Grosso e a Retalho	3,2%	4,5%	40,6%
Indústrias Transformadoras	11,8%	4,4%	-62,7%
Construção	3,0%	1,9%	-36,7%
Actividades de Consultoria, Científicas e Técnicas	1,1%	1,5%	36,4%
Electricidade, Gás, Água	1,7%	0,7%	-58,8%
Actividades Imobiliárias	0,2%	0,1%	-50,0%
Actividades de Informação e Comunicação	0,1%	0,1%	0,0%
Outros	4,1%	1,4%	-65,9%

do Estrangeiro em Portugal 2012-2013

(% do total)

Sectores de Actividade	2012	2013	Var. % 13/12
Actividades Financeiras e Seguros	25,3%	20,8%	-17,8%
Comércio por Grosso e a Retalho	34,2%	31,9%	-6,7%
Indústrias Transformadoras	15,3%	22,5%	47,1%
Construção	0,6%	1,1%	83,3%
Actividades de Consultoria, Científicas e Técnicas	6,3%	2,8%	-55,6%
Electricidade, Gás, Água	7,7%	4,0%	-48,1%
Actividades Imobiliárias	0,3%	1,0%	233,3%
Actividades de Informação e Comunicação	5,7%	3,6%	-36,8%
Outros	4,6%	12,3%	167,4%

Elaborado pela CCIPA com base em dados da AICEP Portugal Global in Portugal - Ficha País, mar. 14

Repartição geográfica do investimento directo

10 Principais Investidores em Portugal 2012-13

Países	2012		2013	
	quota	posição	quota	posição
Espanha	18,6%	1º	22,3%	1º
França	14,9%	2º	18,1%	2º
Luxemburgo	14,2%	3º	4,7%	7º
Países Baixos	11,6%	4º	8,0%	6º
Reino Unido	9,2%	5º	15,7%	3º
Bélgica	7,9%	6º	10,8%	5º
Alemanha	6,2%	7º	11,5%	4º
Áustria	4,7%	8º	0,6%	9º
Suíça	4,2%	9º	3,0%	8º
Chipre	3,7%	10º	-	-
Suécia	-	-	0,5%	10º
Outros	4,8%	-	4,9%	-
Total UE	71,1%	-	70,2%	-

10 Principais Destinos do Investimento Portugueses 2012-13

Países	2012		2013	
	quota	posição	quota	posição
Países Baixos	69,1%	1º	63,1%	1º
Alemanha	0,5%	11º	16,1%	2º
Angola	5,6%	2º	0,9%	7º
Espanha	4,4%	3º	8,4%	3º
Brasil	3,5%	4º	2,6%	4º
Luxemburgo	2,4%	5º	1,1%	6º
França	1,7%	6º	0,7%	8º
Reino Unido	1,1%	7º	1,1%	6º
Moçambique	1,0%	8º	0,7%	8º
EUA	0,9%	9º	2,4%	5º
Polónia	0,8%	10º	1,1%	6º
Outros	9,5%	-	4,4%	-
Total UE	82,5%	-	93,0%	-

Elaborado pela CCIPA com base em Portugal - Ficha País, mar14, AICEP Portugal Global



CATÓLICA LISBON

BUSINESS & ECONOMICS

A BUSINESS SCHOOL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA EM LISBOA



CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

Tel.: (+351) 217 214 239 / (+351) 217 227 800

Fax: (+351) 217 270 252

leandro.wilson@ucp.pt

www.catolica-lisbon-globaloffer.com



Católica Lisbon School of Business & Economics is ranked among Europe's Top 25 Business Schools. Consistently ranked the Best Business School in Portugal. Triple Crown Accredited.

PROGRAMAS INTENSIVOS EM LISBOA

- PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE EMPRESAS
- PROGRAMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMAS EM LUANDA

- PROGRAMA AVANÇADO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS
(em parceria com a Católica Luanda Business School)
- PROGRAMA AVANÇADO EM MARKETING E DIRECÇÃO COMERCIAL
(em parceria com a Católica Luanda Business School)
- PROGRAMA AVANÇADO EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROJECTOS

PROGRAMAS EM PARCERIA COM A ACADEMIA BAI

- PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCO NA BANCA
- PROGRAMA DE GESTÃO DA ADEQUAÇÃO DO CAPITAL NA BANCA
- PROGRAMA AVANÇADO EM GESTÃO DE SEGURADORAS

SOLUÇÕES INTRA-EMPRESA

Contacte-nos para a obtenção de uma proposta.





5.

Angola em Análise

Geografia e clima

SITUAÇÃO E DESCRIÇÃO

Angola fica situada na região ocidental da África Austral, a sul do Equador. Possui o seu território compreendido entre os paralelos 4°22' e 18°02' latitudes sul e os meridianos 11°41' e 24°05' longitudes este de Greenwich. Com uma superfície de 1.246.700 km², a sua costa estende-se por 1.650 km e tem uma fronteira terrestre de 4.837 km. O comprimento máximo, no sentido Norte-Sul, é de 1.277 km e a largura máxima, no sentido Oeste-Leste, de 1.236 km. Confina: a norte, com a República do Congo e a República Democrática do Congo; a leste, com a República da Zâmbia e a República Democrática do Congo e a sul com a Namíbia; a oeste, com o Oceano Atlântico.

RELEVO

O país é constituído principalmente por um maciço de terras altas, limitado por uma estreita faixa de terra baixa, costeira (planície litoral), cuja altura varia entre os 0 e os 200 m. Acima dos 200 m encontram-se elevações que podem tomar dois aspectos diferentes: montanhas ou planaltos. Das planícies litorais passa-se, através de uma série de superfícies planas, escalonadas a altitudes diferentes, para uma vasta região elevada de cimos relativamente planos, a região planáltica, que varia entre os 1.000 m e os 1.500 m e ocupa a maior parte do país. Acima dos 1.500 m e até aos 2.000 m encontra-se uma região no centro de Angola, não muito extensa, que se prolonga um pouco para Sul até às províncias meridionais. A maior altitude encontra-se no morro do Môco, na província do Huambo e atinge aproximadamente 2.620 m.

HIDROGRAFIA

As características hidrográficas de Angola têm uma relação estreita com o relevo do país, correndo os rios a partir das zonas planálticas e de montanha marginal.

Existem quatro vertentes de escoamento das águas:

I. VERTENTE ATLÂNTICA - rios Chiloango, Zaire ou Congo, Bengo, Kwanza, Queve ou Cuvo, Cumbela, Cunene, entre outros;

II. VERTENTE DO ZAIRE - pertence-lhe uma grande parte dos rios do Norte de Angola, como o Cuango, Cassai, com os seus afluentes, Cuílo, Cambo, Lui, Tchicapa, Luachimo;

III. VERTENTE DO ZAMBEZE - aí correm os rios de leste e afluentes do Zambeze, como o Lue-na, Lungué-Bungo e o Cuando, que desagua por intermédio do rio Chobe no Zambeze;

IV. VERTENTE DO KALAHARI - caracteriza-se por ter muitos rios de regime intermitente, destacando-se o rio Cubango que se perde na zona pantanosa de Okavango (Botswana) e tem como afluentes principais o Cuchi e o Cuíto.

O maior e o mais navegável rio de Angola é o Kwanza, com 1.000 km de extensão, em cujo afluente, Lucala, se encontram as célebres Quebras de Calandula, de impressionante beleza e com mais de 100 m de altura. Para além destas, existem diversas quedas e rápidos noutros rios, como as do Mbridge, Cambambe, Kwanza e Ruacanã. As principais bacias hidrográficas são as dos rios Zaire, Mbridge, Kwanza (a maior), Queve ou Cuvo, Cunene e Cuando.

O principal lago é o Dilolo e lagoas as do Pan-guila e Muxima.

LITORAL

A linha da costa é, de um modo geral, típica das costas do continente africano: pouco acidentada, poucas reentrâncias ou saliências. No entanto, podem distinguir-se várias zonas: em Cabinda, a costa é baixa e arenosa, por vezes também rochosa e elevada; do Zaire até à foz do Kwanza é de arriba com partes de costa arenosa e baixa; da foz do Kwanza à Baía Farta é de arribas argilosas de pequena altura; da Baía Farta ao Namibe é elevada e do Namibe à foz do Cunene é baixa, por vezes arenosa com dunas.

De Norte para Sul, as baías mais importantes são as de Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Baía dos Tigres, sendo as saliências respectivas: Ponta do Dande, Cabo Ledo, Cabo S. Braz, Cabo de Santa Marta e Ponta do Morro.

CLIMA

Angola encontra-se na zona inter-tropical sul (Trópico de Capricórnio, a sul, e Equador, a norte) e é influenciada pelos factores climáticos gerais comuns à zona geográfica de localização (radiação solar, latitude, circulação geral da atmosfera) e pelos factores regionais e locais (Oceano Atlântico, especialmente a corrente fria de Benguela, topografia, exposição, etc.), cujos efeitos, em muitos casos, prevalecem sobre os primeiros.

A fronteira marítima, com 1.650 Km, e a altitude média determinam a existência de duas grandes regiões climáticas, com os seguintes sub-climas:

Litoral:

Clima tropical seco, a norte, e desértico, a sul, engloba uma faixa litoral influenciada pela corrente fria de Benguela, com precipitações anuais que variam entre os 50mm (Namibe) e os 800mm (Cabinda), uma humidade relativa superior a 30% e temperatura média anual superior a 23°C;

Interior:

Compreende três subzonas:

a) Tropical húmido: abrange a zona norte interior e o nordeste, com precipitações abundantes e temperatura elevada;

b) Tropical modificado pela altitude, abrange as regiões altas do planalto central e caracteriza-se por temperaturas médias inferiores a 19°C, temperaturas baixas na estação seca e no sudoeste e grandes amplitudes térmicas diárias;

c) Semiárido: no sudoeste, com uma pluviosidade média anual compreendida entre os 500mm e os 800mm e temperaturas baixas durante o período nocturno da estação seca.

Divisão administrativa e Governos Provinciais

Província	Capital	Municípios	Governador provincial	Indicativo telefónico
Bengo	Caxito	Ambriz, Nambuangongo, Dande, Icolo e Bengo, Quiçama	João Bernardo de Miranda	2342
Benguela	Benguela	Lobito, Bocoio, Balombo, Ganda, Cubal, Caimbambo, Benguela, Baía Farta, Chongoroi	Isaac Francisco Maria dos Anjos	2722
Bié	Kuíto	Andulo, N'Harea, Cunhinga, Chinguar, Chitembo, Kuíto, Catabola, Camacupa, Cuemba	Álvaro Manuel de Boavida Neto	2482
Cabinda	Cabinda	Belize, Bucu-Zau, Lândana, Cabinda	Aldina Matilde Barros da Lomba	2312
Cunene	Ondjiva	Curoca, Cahama, Ombadja, Cuvelai, Cuanhama, Namacunde	António Didalelwa	2652
Cuando Cubango	Menongue	Cuchi, Menongue, Cuangar, Nankova, Cuito Cuanavale, Mavinga, Calai, Dirico, Rivungo	Francisco Higino Lopes Carneiro	2492
Kwanza Norte	N' Dalatando	Dembos, Bula Atumba, Bolongongo, Ambaca, Quiculungo, Samba Cajú, Banga, Gonguembo, Pango Aluquém, Cambambe, Golungo Alto, Lucala, Cazengo	Henrique André Júnior	2352
Kwanza Sul	Sumbe	Porto Amboim, Sumbe, Seles, Conda, Amboim, Quilenda, Libolo, Mussende, Quibala, Ebo, Waku Kungo, Cassongue	Eusébio de Brito Teixeira	2362
Huambo	Huambo	Tchindjenje, Ukuma, Longonjo, Ekunha, Londuimbali, Bailundo, Mungo, Huambo, Caála, Tchikala-Tcholohanga, Katchiungo	Kundi Pahiana	2412
Huíla	Lubango	Quilengues, Lubango, Humpata, Chibia, Chiange, Quipungo, Caluquembe, Caconda, Chicomba, Matala, Jamba, Chipindo, Kuvango	João Marcelino Typipinge	2612
Luanda	Luanda	Luanda (Municípios de: Cazenga, Ingombotas, Kilamba Kiáxi, Maianga, Rangel, Samba, Sambizanga), Cacucaco, Viana	Bento Joaquim Sebastião Francisco Bento	222
Lunda Norte	Lucapa	Xá-Muteba, Cuango, Capenda-Camulemba, Lubalo, Caungula, Cuilo, Chitato, Lucapa, Cambulo	Ernesto Muangala	2522
Lunda Sul	Saurimo	Cacolo, Saurimo, Dala, Muconda	Cândida Maria Guilherme Narciso	2532
Malanje	Malanje	Massango, Marimba, Kunda-Dia-Baze, Caombo, Calandula, Cacusó, Malanje, Kiwaba N'Zogi, Mucari, Quela, Cangandala, Cambundi-Catembo, Luquembo, Quirima	Norberto Fernandes dos Santos	2512
Moxico	Luena	Luau, Luacano, Alto Zambeze, Lumege, Léua, Camanongue, Moxico, Luchazes, Lumbala N'Guimbo	João Ernesto dos Santos	2254
Namibe	Namibe	Namibe, Camacuio, Bibala, Virei, Tombua	Rui Luís Falcão Pinto de Andrade	2642
Uíge	Uíge	Maquela do Zombo, Quimbele, Damba, Buengas, Santa Cruz, Sanza Pombo, Alto Cauale, Puri, Bungo, Mucaba, Uíge, Negage, Quitexe, Ambuila, Songo, Bembe	Paulo Pombolo	2332
Zaire	M' Banza Congo	Soyo, Tomboco, N'Zeto, Nóqui, M'Banza Congo, Cuimba	José Joanes André	2322

BIC EXPORTADOR

EXPORTE CONNOSCO
CRESCA CONNOSCO

GERAMOS NEGÓCIOS ALÉM-FRONTEIRAS

- Soluções para exportação de bens e serviços
- Gestão de fluxos financeiros
- Desenvolvimento de estratégias de investimento

Informe-se Já
808 22 44 44
(1.ª e 2.ª linha para 20 minutos gratuitos)
www.bancobic.pt



BancoBIC

Crescemos juntos

Governo Central

Presidente da República

- › José Eduardo dos Santos

Vice-Presidente da República

- › Manuel Vicente

Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil

- › Edeltrude Maurício Fernandes Gaspar da Costa

Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança

- › Manuel Helder Vieira Dias Júnior

Ministro da Defesa Nacional

- › João Manuel Gonçalves Lourenço
Secretário de Estado da Defesa Nacional
- › Gaspar Santos Rufino
Secretário de Estado para os Recursos Materiais
- › Salviano Jesus Sequeira

Ministro do Interior

- › Ângelo de Barros Veiga Tavares
Secretário de Estado do Interior
- › Eugénio César Laborinho
Secretário de Estado para os Serviços Penitenciários
- › José Bamoquina Zau
Secretário de Estado
- › Hermenegildo José Félix

Ministro das Relações Exteriores

- › Georges Rebelo Pinto Chicoti
Secretário de Estado das Relações Exteriores
- › Manuel Domingos Augusto
Secretária de Estado da Cooperação
- › Maria Ângela Teixeira D'Álva Siqueira Bragança

Ministro da Economia

- › Abrahão Pio dos Santos Gourgel
Secretária de Estado
- › Laura Alcântara Monteiro

Ministro das Finanças

- › Armando Manuel
Secretário de Estado para as Finanças
- › Valentim Matias de Sousa Filipe
Secretário de Estado do Orçamento
- › Alcides Horácio Frederico Safeca

Ministro do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial

- › Job Graça
Secretário de Estado para o Planeamento e Desenvolvimento Territorial
- › Pedro Luís da Fonseca
Secretário de Estado para o Investimento Público
- › Mário Rui Pires

Ministro da Administração do Território

- › Bornito de Sousa Baltazar Diogo
Secretário de Estado para os Assuntos Institucionais
- › Adão Francisco Correia de Almeida
Secretário de Estado para a Administração Local
- › Fernando Pontes Pereira

Ministro da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

- › António Domingos da Costa Pitra Neto
Secretário de Estado para Administração Pública
- › António Rodrigues Paulo
Secretário de Estado para o Trabalho e Segurança Social
- › Sebastião Constantino Lukinda

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos

- › Rui Jorge Carneiro Mangueira
Secretária de Estado para a Justiça
- › Maria Isabel Fernandes Tormenta dos Santos
Secretário de Estado para os Direitos Humanos
- › António Bento Bembe

Ministro dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

- › Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem
Secretário de Estado
- › Clemente Cunjuca

Ministro da Agricultura

- › Pedro Afonso Canga
Secretário de Estado da Agricultura
- › José Amaro Tati
Secretário de Estado para os Recursos Florestais
- › André de Jesus Moda

Ministra das Pescas

- › Victória Francisco Lopes Cristovão de Barros Neto
Secretária de Estado
- › Maria Antónia Nelumba

Ministra da Indústria

- › Bernarda Gonçalves Martins Henriques da Silva
Secretário de Estado
- › Kiala N'Gone Gabriel

Ministro dos Petróleos

- › José Maria Botelho de Vasconcelos
Secretário de Estado dos Petróleos
- › Anibal Octávio Teixeira da Silva
Secretário de Estado para a Inspeção e Documentação
- › José Gualter dos Remédios Inocêncio

Ministro da Geologia e Minas

- › Manuel Francisco Queirós
Secretário de Estado
- › Miguel Bondo Júnior

Ministra do Comércio

- › Rosa Pedro Pacavira de Matos
Secretário de Estado
- › Álvaro Augusto Soares Paixão Júnior
Secretário de Estado para o Comércio Externo
- › Alexandre David de Sousa Costa

Ministro da Hotelaria e Turismo

- › Pedro Mutinde
Secretário de Estado da Hotelaria
- › Paulino Domingos Baptista
Secretário de Estado do Turismo
- › Alfredo Manuel Varo Kaputo

Ministro da Construção

- › Waldemar Pires Alexandre
Secretário de Estado
- › António Teixeira Flor

Ministro do Urbanismo e Habitação

- › José António da Conceição e Silva
Secretário de Estado do Urbanismo
- › Manuel Francisco da Silva Clemente Júnior
Secretário de Estado para a Habitação
- › Joaquim Silvestre António

Ministro da Energia e Águas

- › João Baptista Borges
Secretário de Estado da Energia
- › Joaquim Ventura
Secretário de Estado das Águas
- › Luís Filipe da Silva

Ministro dos Transportes

- › Augusto da Silva Tomás
Secretário de Estado para os Transportes Terrestres
- › José João Kovíngua
Secretário de Estado para a Aviação Civil
- › Mário Miguel Domingos

Ministra do Ambiente

- › Maria de Fátima Monteiro Jardim
Secretário de Estado para as Novas Tecnologias e Qualidade Ambiental
- › Syanga Kivuila S. Abílio
Secretária de Estado para a Biodiversidade e Áreas de Conservação
- › Paula Cristina Domingos Coelho

Ministro das Telecomunicações e das Tecnologias de Informação

- › José de Carvalho da Rocha
Secretário de Estado para as Telecomunicações
- › Aristides Cardoso Frederico Safeca
Secretário de Estado para as Tecnologias de Informação
- › Pedro Sebastião Teta

Ministra da Ciência e Tecnologia

- › Maria Cândida Pereira Teixeira
Secretário de Estado
- › João Sebastião Teta

Ministro da Comunicação Social

- › José Luís de Matos
Secretário de Estado
- › Manuel da Conceição

Ministro da Saúde

- › José Vieira Dias Van-Dúnem
Secretário de Estado
- › Carlos Alberto Masseca

Ministro da Educação

- › Mpinda Simão
Secretário de Estado para o Ensino Geral e Acção Social
- › Ana Paula Inês Ndala Fernando
Secretário de Estado para a Formação e Ensino Técnico Profissional
- › Narciso Damásio Santos Benedito

Ministro do Ensino Superior

- › Adão do Nascimento
Secretário de Estado para a Supervisão
- › António Miguel André
Secretária de Estado para a Inovação
- › Maria Augusto Almeida da Silva Martins

Ministra da Cultura

- › Rosa Maria Martins da Cruz e Silva
Secretário de Estado
- › Cornélio Caley

Ministro da Assistência e Reinserção Social

- › João Baptista Kussumua
Secretária de Estado para a Assistência Social
- › Maria da Luz do Rosário Cirilo de Sá Magalhães
Secretário de Estado para a Reinserção Social
- › Mateus Miguel Ângelo

Ministra da Família e Promoção da Mulher

- › Maria Filomena Lobão Telo Delgado
Secretária de Estado
- › Ana Paula da Silva Sacramento Neto

Ministro da Juventude e Desporto

- › Manuel Gonçalves Muandumba
Secretário de Estado para a Juventude
- › Nhangá Calunga de Assunção
Secretário de Estado para os Desportos
- › Albino José da Conceição

Ministra dos Assuntos Parlamentares

- › Rosa Luís de Sousa Micoló

Elaborado pela CCIPA, com base nos Diários da República de Angola

Feriados e datas de celebração nacional

Lei nº 10/11, de 16 de fevereiro

Feriados Nacionais	Celebrações Nacionais
1 de Janeiro	Dia de Ano Novo
4 de Fevereiro	Dia do Início da Luta Armada de Libertação Nacional
8 de Março	Dia Internacional da Mulher
Carnaval	
4 de Abril	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
Sexta-Feira Santa	
1 de Maio	Dia Internacional do Trabalhador
17 de Setembro	Dia do Fundador da Nação e do Herói Nacional
2 de Novembro	Dia de Finados
11 de Novembro	Dia da Independência Nacional
25 de Dezembro	Dia de Natal e da Família
4 de Janeiro	Dia dos Mártires da Repressão Colonial
2 de Março	Dia da Mulher Angolana
15 de Março	Dia da Expansão da Luta Armada de Libertação Nacional
14 de Abril	Dia da Juventude Angolana
25 de Maio	Dia de África
1 de Junho	Dia Internacional da Criança
10 de Dezembro	Dia Internacional dos Direitos Humanos
25 de Janeiro	Dia de Luanda

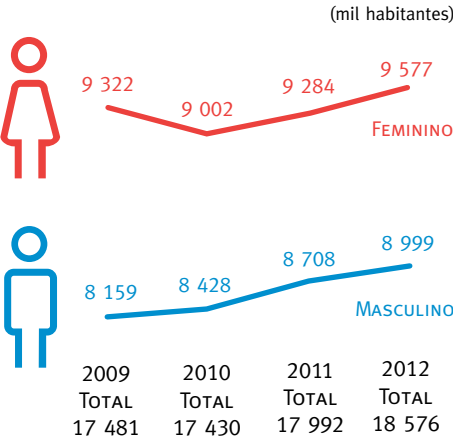
Notas

1. Quando o dia feriado coincide com o dia de descanso semanal – domingo -, deve ser transferido para o dia útil imediatamente a seguir (artº 6º, nº 1 e nº 2), designando-se a transferência do dia feriado como ponte.

2. Na semana que antecede a ponte, é acrescida uma hora diária ao período normal de trabalho (artº 6º, nº 4).

3. Os feriados locais, as datas de celebração nacional e os feriados de Ano Novo, Carnaval, Finados e de Natal e da Família não dão lugar a ponte (artº 6º, nº 3).

População por género 2009-2012



Principais Indicadores Económicos 2010-2013

Principais Indicadores	Unidades	2010	2011	2012	2013
Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIB pm)	mil milhões USD	82,5	104,1	115,2	124,1
	mil milhões EUR	62,1	74,9	88,3	ND
	mil milhões AKZ	7 579,5	9 780,1	10 998,4	12 049,6
Variação PIB Real	%	3,4	3,9	5,2	5,6
PIB per capita	USD	5 699	5 862	6 092	6 330
PIB por Sector de Actividade económica	% PIB				
primário - agricultura e pescas		10,1	9,5	7,2	ND
indústria extrativa: petróleo e gás		46,0	48,6	46,9	ND
outros (inclui diamantes)		1,0	0,8	0,8	ND
secundário - indústria transformadora		6,3	6,1	6,8	ND
eletricidade e água		0,1	0,1	0,1	ND
construção		8,1	7,9	8,6	ND
terciário - comércio e serviços transacionáveis		21,0	19,9	22,1	ND
serviços não transacionáveis		7,4	7,0	7,4	
Exportação de Mercadorias (FOB)	mil milhões USD	50,60	67,31	71,09	64,14
	% PIB	61,3%	64,7%	61,7%	51,7%
Importação de Mercadorias (FOB)	mil milhões USD	16,67	20,23	23,72	24,50
	% PIB	20,2%	19,4%	20,6%	19,7%
Investimento Directo Estrangeiro	milhões USD	9 942	12 565	13 642	ND
	% PIB	12,05%	12,07%	11,84%	ND
Balança de Transações Correntes	milhões USD	7 421	15 916	14 792	10 845
Balança de Capital e Operações Financeiras		-897	-3 997	-9 208	-2 050
Balança Global		6 609	9 088	4 643	3 120
Taxa de inflação (IPC)	média anual	15,30	11,38	9,02	7,69
Taxa de Câmbio: USD / AKZ		92,00	93,90	95,78	97,62
EURO / AKZ		122,00	130,50	125,25	133,20
Dívida Externa Total (incluindo atrasados)	mil milhões USD	17,8	21,0	22,6	25,3
	mil milhões EUR	13,4	15,1	17,6	ND
	% PIB	21,6%	20,2%	19,6%	20,4%
Serviço da Dívida Externa Total	% exportações	6,1%	5,6%	6,4%	ND
Agregados monetários e de liquidez (c/ajustamento cambial)					
massa monetária - M3	mil milhões AKZ	2 728	3 656	3 944	5 791
Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior	mil milhões USD	18,4	30,5	32,9	33,1
Reservas Externas Líquidas		19,4	28,4	33,0	34,4
Agregados de crédito interno (c/ajustamento cambial)					
Crédito interno líquido total	mil milhões AKZ	1 782	1 747	1 834	1 595
crédito ao Governo geral (líquido)		106	-407	-839	-1 282
crédito à economia		1 676	2 155	2 673	2 877
Outros activos internos (líquidos)		-751	-994	-1 047	-708

Estrutura da economia angolana 2002-2012

	Anos				
	Unidade	2002	2010	2011	2012
Rubricas					
Produção	mil milhões USD				
PIB		12,5	80,9	104,1	114,1
Agricultura	% PIB	9,4	9,8	9,3	10,0
Indústria		58,7	59,9	62,1	59,7
indústria transformadora		4,2	6,1	6,0	6,3
Serviços		31,9	30,2	28,6	30,3
Finanças Públicas	% do PIB				
Receitas Correntes		35,1	43,5	48,8	44,9
Saldo Orçamental Corrente		3,1	15,8	18,9	15,1
Saldo Global		-8,2	5,5	10,2	6,1
Comércio	milhões de USD				
Exportações (fob)		8 328	50 616	67 233	69 889
petróleo		7 386	48 650	64 684	64 779
diamantes		638	976	1 205	1 037
produtos transformados		95	423	676	677
Importações (cif)		3 760	16 667	20 228	22 798
Balança de Pagamentos	milhões de USD				
Exportações de Bens e Serviços		8 535	51 473	67 763	70 560
Importações de Bens e Serviços		7 082	35 421	45 164	48 845
Saldo da Balança Comercial		1 453	16 052	22 599	21 714
Rendimento Líquido		-1 635	-8 172	-12 101	-11 388
Transferências Correntes Líquidas		55	-438	-475	-518
Saldo Bal. Transações Correntes		-127	7 442	10 023	9 808
Financiamento (líquido)		-229	-812	-1 448	-5 060
Variações nas Reservas Líquidas		356	-6 630	-8 575	-4 748
reservas, incluindo ouro		376	17 327	28 786	33 415
câmbio	AKZ / USD	43,5	93,7	93,9	95,5
Dívida Externa e Fluxos Financeiros	milhões de USD				
Dívida Externa Total		9 110	19 004	21 122	22 171
AID-Assoc. Internac. Desenv.		265	378	384	420
Serviço da Dívida		1 450	2 323	2 883	4 243
AID-Assoc. Internac. Desenv.		4	11	12	15

Estrutura da economia angolana 2002-2012

	Anos				
	Unidade	2002	2010	2011	2012
Rubricas					
Composição Fluxos Financeiros					
garantias oficiais		336	207	168	175
credores oficiais		-29	3 375	1 533	-61
credores privados		-84	-1 534	579	722
investimento directo estrangeiro		1 672	-3 227	-3 024	-6 898
Programa do Banco Mundial					
compromissos		0	57	153	120
desembolsos		21	6	15	46
principais repagamentos		3	7	7	10
fluxos líquidos		18	-1	7	36
pagamento de juros		2	4	4	5
transferências líquidas		16	-5	3	32

Elaborado pela CCIPA com base na página do Banco Mundial na internet em 18.mai.12, 6.mai.13 e 26.05.14

Quadro macroeconómico 2013-2017

		Anos				
		unidades	2013	2014	2015	2016
Rubricas						
Inflação anual	%	7,69 (EFET)	8,0	7,0	7,0	7,0
Produção petrolífera anual	Mbarris	648,3	655,0	732,5	760,4	686,0
PIB	MMAKZ	11 764,0	12 822,5	14 997,3	16 808,8	18 513,0
crescimento real	%	5,1	8,8	8,8	7,5	4,3
sector petrolífero		2,6	6,5	4,0	3,8	-9,8
sector não petrolífero		6,5	9,9	11,2	9,2	10,4
saldo primário não petrolífero	% PIB não petrolífero	-48,1	-45,1	-32,6	-28,2	-24,1
Reservas internacionais líquidas (stock)	MUSD	33 125,27 (EFET)	33 736,6	47 746,5	50 751,5	53 890,5
Taxa de câmbio	USD/AKZ	97,62 (EFET)	98,0	99,1	100,1	102,7
Crescimento directo de M2	%	31,5	19,6	18,9	15,6	13,5
Investimento directo (líquido)	MUSD	1 652,30	1 239,01	-811,38	3 139,18	6 264,02
Doing business in Angola	posição	178 (EFET)	179 (EFET)	-	-	165

Notas: os valores para 2013 e 2014 são programações do Governo de Angola, de acordo com o Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2014, à exceção dos indicados com efet., que foram efetivamente registados no ano em causa; os valores para 2015-2017 constam do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017

Elaborado pela CCIPA com base em dados do Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017 e Lei nº 13/13, de 31 de dezembro - Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2014; Banco de Portugal in Evolução das Economias dos PALOP e de Timor Leste 2012-2013; página do Banco Nacional de Angola na internet, mar, abr, mai14; Banco Mundial in Doing Business in Angola 2014

Recursos

Recursos e potencialidades agrícolas

Província	Agricultura
Bengo	Abacateiro, Algodão, Ananás, Banana, Café Robusta, Citrinos, Ervilha, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Massambala, Palmeira Dendém, Rícino, Sisal
Benguela	Abacateiro, Algodão, Amendoim, Ananás, Banana, Batata, Batata Doce, Café Arábica, Cana do Açúcar, Citrinos, Feijão, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Gergelim, Girassol, Goiabeira, Mamoeiro, Mangueira, Maracujá, Massambala, Massango, Milho, Plantas Aromáticas, Produtos Hortícolas, Rícino, Sisal, Soja, Tabaco, Eucalipto, Pinheiro
Bié	Batata, Batata Doce, Café Arábica, Citrinos, Mandioca, Maracujá, Milho, Plantas Aromáticas, Violeto, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca), Eucalipto, Pinheiro
Cabinda	Abacateiro, Cacau, Café Robusta, Caju, Ervilha, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Palmeira Dendém, Violeto
Cuando Cubango	Algodão, Massambala, Massango, Milho, Soja, Tabaco, Trigo, Violeto, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca), Pinheiro
Kwanza Norte	Abacateiro, Algodão, Ananás, Batata Doce, Café Robusta, Citrinos, Cola, Ervilha, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Massambala, Palmeira Dendém, Rícino, Sisal
Kwanza Sul	Abacateiro, Algodão, Amendoim, Ananás, Banana, Batata Doce, Café Arábica e Robusta, Cana do Açúcar, Citrinos, Ervilha, Feijão, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Gergelim, Girassol, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Maracujá, Massambala, Milho, Palmeira Dendém, Plantas Aromáticas, Produtos Hortícolas, Rícino, Sisal, Soja, Tabaco, Eucalipto, Pinheiro
Cunene	Algodão, Cana do Açúcar, Citrinos, Videira, Massambala, Massango, Tabaco, Trigo, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca)
Huambo	Batata, Batata Doce, Café Arábica, Maracujá, Milho, Plantas Aromáticas, Trigo, Eucalipto, Pinheiro
Huíla	Algodão, Banana, Batata, Batata Doce, Cana do Açúcar, Citrinos, Feijão, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Pomoidea, Gergelim, Girassol, Goiabeira, Mamoeiro, Mangueira, Maracujá, Massambala, Massango, Milho, Plantas Aromáticas, Produtos Hortícolas, Rícino, Sisal, Soja, Tabaco, Trigo, Eucalipto, Pinheiro
Luanda	Abacateiro, Algodão, Banana, Caju, Citrinos, Ervilha, Feijão Cutelinho, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Massambala, Palmeira Dendém
Lunda Norte	Abacateiro, Amendoim, Batata Doce, Feijão Cutelinho, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Urena Lobata, Violeto
Lunda Sul	Abacateiro, Amendoim, Ananás, Batata Doce, Feijão Cutelinho, Goiabeira, Mandioca, Mangueira, Violeto, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca), Pinheiro
Malanje	Abacateiro, Algodão, Amendoim, Ananás, Batata Doce, Cana do Açúcar, Ervilha, Feijão, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Girassol, Goiabeira, Mandioca, Mangueira, Maracujá, Milho, Plantas Aromáticas, Produtos Hortícolas, Rícino, Sisal, Soja, Tabaco, Violeto, Eucalipto, Pinheiro, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca)
Moxico	Batata Doce, Citrinos, Girassol, Mandioca, Violeto, Recursos Madeireiros (floresta tropical seca), Eucalipto, Pinheiro
Namibe	Citrinos, Oliveira, Videira, Goiabeira, Massango, Produtos Hortícolas
Uíge	Abacateiro, Amendoim, Ananás, Batata Doce, Cacau, Café Robusta, Cola, Ervilha, Feijão Cutelinho, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Palmeira Dendém, Urena Lobata, Violeto
Zaire	Abacateiro, Ananás, Banana, Batata Doce, Café Robusta, Caju, Cola, Ervilha, Feijão Cutelinho, Feijão Macunde, Goiabeira, Mamoeiro, Mandioca, Mangueira, Massambala, Palmeira Dendém, Rícino, Sisal, Violeto

Elaborado pela CCIPA, com base em Angola - O Meio Físico e Potencialidades Agrárias (1991), Eng^o Castanheira Diniz, e Atlas Geográfico (1982 / 83), Ministério da Educação da República Popular de Angola

QUAL É O SEU PRÓXIMO PASSO?

DESIGN | TÊXTEIS PROMOCIONAIS | BRINDES | VESTUÁRIO PROFISSIONAL | PRODUÇÃO | EVENTOS

◈ A ANGOTÊXTEIS É A SOLUÇÃO.



Showroom

Rua Tipografia Mamã Tita, nº 49
Ingombota - Luanda

Fábrica

Bairro do Palanca, Rua E, casa 27
Kilamba Kiaxi - Luanda

Mobile : +244 914 971 203 | +244 937 997 856
E-mail: info@angotexteis.co.ao | www.angotexteis.co.ao

ANGO  **TÊXTEIS**
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA INTEGRADA

Sector agrícola Estimativa de produção

Indicadores	unidade	Metas				
		2013	2014	2015	2016	2017
Cereais (milho, massango, massambala,arroz)	ton	2 292 334	2 602 320	2 872 681	3 176 762	3 520 990
Leguminosas (feijão, amendoim, soja)	ton	630 935	836 103	1 033 588	1 192 041	1 368 298
Raízes e Turbérculos (mandioca, batata rena, batata doce)	ton	24 072 833	26 865 240	30 621 555	34 161 578	37 815 136
Frango	unidade	20 390	20 390	25 668	36 602	41 322
Carne Bovina	unidade	11 906	14 169	16 861	251 134	266 809
Carne Caprina	unidade	207 860	205 261	210 803	225 155	222 340
Ovos	unidade	7 734	7 948	8 169	8 395	8 627
Leite	mil litros/ ano	11 812	34 385	69 704	118 752	118 752
produção		236 240	429 817	633 675	848 228	1 073 905
Açúcar	ton mil ton/ ano	ND	28 737	67 457	86 598	124 511
produção		399 730	410 523	421 607	432 990	444 681
procura						

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017

SOLOS E FERTILIDADE

Mais de 50% dos solos em Angola sofre um processo constante ou periódico de erosão, sob acção das chuvas e das incidências solares, com o consequente arrastamento e desativação dos elementos naturais de fertilização, minerais e matéria orgânica decomposta, o que implica o recurso à utilização de fertilizantes minerais e orgânicos e a aplicação correta de técnicas agrícolas mais evoluídas.

Nos anos 60 foram introduzidas técnicas de defesa dos solos e de manutenção da sua fertilidade intrínseca, designadamente com a aplicação de linhas de drenagem, cultivo em barras segundo as curvas de nível dos terrenos e pousios, num processo de fixação das comunidades de vida tradicional.

Os solos mais férteis encontram-se junto aos rios, onde se concentram os aluviões transportados por eles e que, em geral, são ricos em elementos minerais e compostos orgânicos. Ao mesmo tempo, a possibilidade de rega é maior e menos dispendiosa. Nas regiões mais secas, de clima desértico, o solo é pouco fértil.

CÍRCULOS DE FERTILIDADE

Segundo estudos realizados pelo geógrafo português Orlando Ribeiro, as manchas territoriais correspondentes a círculos de fertilidade em

Angola resultam do cruzamento, no relevo orográfico, duma culminação transversal e de uma culminação atlântica. A culminação transversal abrange desde o extremo Norte do Moxico até Benguela e é a divisória dos rios angolanos em duas grandes bacias. A culminação atlântica ergue uma escadaria que começa por interligar, em ondulações desde os 1.000 até mais de 2.000 metros de altitude, o Planalto da Huíla, o Planalto Principal e o Planalto de Benguela; continua para norte, elevada acima dos 1.000 metros, com curvatura ao redor de 300 km da costa, em serras dispostas como rebanhos, cujas encostas ocidentais se encontram bastante aplanadas nas Províncias do Kwanza Sul, Kwanza Norte e Uíge.

O círculo número 1 de fertilidade corresponde à adição de duas manchas geográficas, a mais extensa das quais se estende desde N'Dalatando até Maquela do Zombo, a uma distância de 80 a 300 km do litoral. A mancha menos extensa situa-se a sul do rio Kwanza, desde a Gabela até Calulo.

As manchas geográficas do círculo campeão em fertilidade constituem, de certa forma, a região onde se encontra o coração da “Angola profunda”. A aptidão especial desta região para a agricultura foi descrita por Orlando Ribeiro da seguinte forma: “principalmente nas encostas voltadas para o mar, favoráveis à formação de

nevoeiros, medra uma mata pujante, serrada, semidecídua, em vários estratos, onde se encontra o cafezeiro robusta espontâneo entre os arbustos do sub-bosque, que é geralmente aclarado para a apanha do café”. O excedente agrícola do círculo campeão é o café.

O círculo de fertilidade número 2 são os terrenos sedimentados junto à foz de rios, correspondentes a manchas situadas ao norte de Luanda, entre Lobito e Benguela e no oásis do Namibe. O excedente agrícola do círculo número 2 de fertilidade é constituído pela cana-de-açúcar, ananás, banana, sisal e, no oásis, hortícolas e azeitonas.

O círculo número 3 de fertilidade corresponde a uma acumulação de manchas, a principal das quais se situa no Planalto Central, desde a Quibala até ao Caminho-de-Ferro de Moçâmedes. As outras manchas encontram-se na região malanjinha da Baixa de Cassange e no Planalto da Huíla. Os cereais, a batata, o amendoim, o algodão, o feijão, o tabaco e o gado são os principais excedentes do círculo número 3 de produtividade.

Finalmente, o círculo número 4 de produtividade abrange as manchas ao redor das cidades, que beneficiam da qualidade de localização para produzirem, principalmente, hortícolas e flores.

Fonte: Terra Produtiva e Desenvolvimento Económico – 2, José Cerqueira, Jornal de Angola – Impressões, ago.2002

Recursos e potencialidades pecuárias

Província	Pecuária
Bengo	Bovinicultura de Carne
Benguela	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira, Ovinos Caracul, Caprinos
Bié	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira
Cabinda	
Cuando Cubango	Bovinicultura de Carne, Caprinos
Kwanza Norte	
Kwanza Sul	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira, Caprinos
Cunene	Bovinicultura de Carne, Ovinos Caracul, Caprinos
Huambo	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira
Huíla	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira, Caprinos
Luanda	Bovinicultura de Carne
Lunda Norte	Bovinicultura de Carne
Lunda Sul	Bovinicultura de Carne
Malanje	Bovinicultura de Carne, Bovinicultura Leiteira
Moxico	Bovinicultura de Carne
Namibe	Bovinicultura de Carne, Ovinos Caracul, Caprinos
Uíge	Bovinicultura de Carne
Zaire	-

Elaborado pela CCIPA, com base em Angola - O Meio Físico e Potencialidades Agrárias (1991), Engº Castanheira Diniz, e Atlas Geográfico (1982 / 83), Ministério da Educação da República Popular de Angola

Recursos piscatórios

Peixes
Corvina, Mero, Imperador, Congro, Cachucho, Azevia, Cação, Linguado, Garoupa, Abrótia, Peixe-Espada, Liro, Ruivo, Tamboril, Pescada, Galo, Espadarte
Crustáceos
Camarão, Gamba, Navalheira, Freirinha, Caranguejo, Zagaia, Carabineiro, Aranha-do-Mar, Carocha-dos-Olhos-Grandes
Moluscos cefalópodes
Lulas Bicudas, Polvo (vulgar, cabeçudo africano, braço-comprido), Choco (africano, elegante, vulgar-africano, de-cauda, orlado), Pota (voadora, costeira)
Moluscos bivalves
Ameijoa
Moluscos gastrópodes
Buzina, Búzio

Nota: dada a grande diversidade de peixes que abunda nas águas de Angola, o quadro acima refere apenas as mais conhecidas em termos alimentares, sendo muitas outras aproveitadas para produção de farinhas destinadas às rações para o gado

Fonte: Instituto de Investigação das Pescas e do Mar, Portugal

Sector pesqueiro estimativa de produção

Indicadores	unidade	Metas				
		2013	2014	2015	2016	2017
Produção do Sector Pesqueiro	mil ton	379,95	412,40	442,85	444,85	454,85
industrial e semi-industrial		270	280	290	290	300
artesanal (marítima)		85	87	87	89	89
artesanal (continental)		4,95	5,40	5,85	5,85	5,85
aquicultura		20	40	60	60	60
Produção de Peixe Seco	mil ton	30	35	40	40	40
Produção de Sal	mil ton	70	90	120	120	120
Produção de Conservas	mil ton	800	800	3 400	4 600	4 600
Emprego Gerado	trabalhadores	13 690	14 065	14 293	14 303	14 303

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017

Recursos e potencialidades geológicas e industriais

Província	Minérios	Indústria
Bengo	Urânio, Quartzo, Feldspato, Gesso, Enxofre, Caulino, Asfalto, Calcário- Dolomite, Ferro, Mica	Materiais de Construção
Benguela	Cobre, Manganês, Chumbo e Zinco, Volfrâmio, Estanho, Molibdénio, Fluorite, Gesso, Enxofre, Diatomite, Calcário-Dolomite	Metalomecânica, Química, Materiais de Construção, Têxtil, Confeccções, Couro e Calçado, Alimentar, Bebidas e Tabaco, Madeira e Mobiliário
Bié	Diamantes, Ferro	Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Cabinda	Fosfatos, Ouro, Manganês, Urânio, Quartzo, Petróleo	Química, Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco, Madeira e Mobiliário
Cuando Cubango	Cobre, Ouro	Materiais de Construção
Kwanza Norte	Cobre, Ferro, Diamantes, Manganês	Têxtil, Confeccções, Couro e Calçado, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Kwanza Sul	Cobre, Ferro, Quartzo, Mica, Gesso, Caulino, Asfalto, Calcário-Dolomite, Cianite	Materiais de Construção, Têxtil, Confeccções, Couro e Calçado, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Cunene	Ouro, Mica	
Huambo	Ouro, Volfrâmio, Estanho e Molibdénio, Fluorite	Metalomecânica, Química, Materiais de Construção, Têxtil, Confeccções, Couro e Calçado, Alimentar, Bebidas e Tabaco, Madeira e Mobiliário
Huíla	Cobre, Ferro, Diamantes, Manganês, Mica, Caulino, Granito Negro	Química, Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco, Madeira e Mobiliário
Luanda		Metalurgia, Metalomecânica, Química, Materiais de Construção, Têxtil, Confeccções, Couro e Calçado, Alimentar, Bebidas e Tabaco, Madeira e Mobiliário
Lunda norte	Diamantes, Ouro	
Lunda Sul	Diamantes, Ouro, Manganês	Materiais de Construção
Malanje	Fosfatos, Diamantes, Urânio, Calcário- Dolomite	Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Moxico	Cobre, Ferro, Diamantes, Ouro, Manganês, Volfrâmio, Estanho e Molibdénio, Urânio, Lenhite	Materiais de Construção
Namibe	Cobre, Manganês, Chumbo e Zinco, Urânio, Mica, Feldspato, Gesso, Enxofre, Mármore	Química, Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Uíge	Uíge, Caulino, Talco, Calcário- Dolomite	Materiais de Construção, Alimentar, Bebidas e Tabaco
Zaire	Cobre, Ferro, Fosfatos, Chumbo e Zinco, Volfrâmio, Estanho e Molibdénio, Urânio, Asfalto, Petróleo	Materiais de Construção

Elaborado pela CCIPA, com base em Riquezas Minerais de Angola (1992), Eng^o Jorge C. Gouveia, Eng^o Doutor Pedro Cabral Moncada, Eng^o José A. Monteiro, Dr. Manuel G. Mascarenhas e Atlas Geográfico” (1982 / 83), Ministério da Educação da República Popular de Angola

Construir relações, criar valor



A PwC tem como objectivo ajudar as empresas e os seus clientes a alcançar sucesso nas suas actividades. Com uma rede global de mais de 184.000 pessoas, em 157 países, que partilham o objectivo de prestar serviços de qualidade em auditoria, assessoria de gestão, fiscalidade e formação para executivos, disponibilizamos recursos locais e internacionais que trabalharão a seu lado para alcançar o sucesso que procura.

Assurance · Advisory · Tax · PwC's Academy

PwC Angola

Edifício Presidente

Largo 17 de Setembro n.º 3,
1º andar - Sala 137
Luanda - República de Angola
Tel: +244 227 286 110
+244 222 311 295

PwC Portugal

Lisboa

Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 - 2º
1069-316 Lisboa
Tel: +351 213 599 000
Fax: +351 213 599 999

Porto

o'Porto Bessa Leite Complex
Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º
4150-074 Porto
Tel: +351 225 433 000
Fax: +351 225 433 499

Sector industrial

metas de crescimento

Indicadores	unidade	Metas				
		2013	2014	2015	2016	2017
óleo alimentar	Klt	4 300	5 000	5 250	6 500	10.000
leite pasteurizado	Klt	2 600	2 700	4 200	4 700	5.670
leite em pó	Klt	3 000	3 100	3 250	3 500	4.000
iogurte	mil copos	2 500	2 500	2 600	2 800	3.000
rações para animais	ton	13 910	20 085	25 085	30 085	35.085
bebidas	mil Hlt	18 032	18 506	19 096	19 677	20.434
têxteis	unidade	0	8 000	11 000	14 000	18.500
confeções	unidade	42 120	48 620	110 620	168 620	223.120
couro e calçado		0	3 500	5 000	6 000	6.250
madeira	m³	19 250	21 000	22 950	23 450	23.450
papel / embalagens de cartão	ton	3 500	4 500	6 100	8 000	8.000
livros escolares	mil	12 500	64 000	72 500	85 000	98.500
acetileno	mil m³	235	445	545	545	845
oxigénio	mil m³	4 555	7 825	8 225	8 225	8.525
gás carbónico	ton	0	15 305	15 755	16 950	17.350
pesticidas (hidrosil)	mil lt	5 400	5 940	6 534	7 187	7.906
tintas e similares	Klt	7 440	7 790	8 300	8 300	9.100
sabão	ton	28 850	30 350	30 850	31 850	35.350
detergentes líquidos	Klt	6 800	11 525	12 025	12 630	13.280
detergentes sólidos	Klt	900	900	1 000	1 000	1.000
explosivos	ton	6 250	6 500	6 500	8 000	9.500
cartuchos de caça	mil	220	230	230	240	240
injectados		1 130	3 130	3 630	4 330	4.980
vidro de embalagem	mil	245	250	300	345	345
metais	ton	17 630	44 600	53 600	67 600	68.100
máquinas e equipamentos	nº tractores	0	15 201	16 721	18 393	20.232
emprego gerado	nº pessoas	107 864	111 002	70 210	37 497	19.612
investimento privado	mil USD	6 982,4	7 166,6	4 551,1	2 421,2	1.274,7

A promoção do Sector da indústria transformadora em Angola, nomeadamente no contexto do cluster da alimentação e da diversificação da economia nacional, em bases sustentáveis capazes de contribuir para a geração de empregos, o aproveitamento de matérias-primas agrícolas e minerais, a distribuição territorial das Actividades, o equilíbrio da balança comercial e a economia de divisas, assentará na implementação dos seguintes programas: > apoio ao desenvolvimento; > fortalecimento da estrutura organizacional; > coordenação de estratégias empresariais; > fomento da Actividade produtiva; > melhoria do sistema de formação técnica e profissional e do emprego.

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017



EM ANGOLA POR ANGOLA

HÁ 24 ANOS . INVESTINDO A NOSSA EXPERIÊNCIA . TRANSMITINDO CONHECIMENTO



O Banco de todos
os momentos.

Investimos em si.

BAI - Banco Angolano de Investimentos

Seja presente nas províncias do país, seja em torno do continente africano, ou mesmo ao redor do planeta, o BAI leva Angola consigo. A principal marca desta instituição é a sua nação. Uma nação capaz de prosperar, ir além, de conquistar credibilidade e conceder crédito aos seus. Uma nação que pode contar com uma instituição sólida, capaz de construir, planejar, incentivar e encontrar novos caminhos sem perder a identidade. Um Banco que tem como principal marca a capacidade de investir em si.



Angola • Cabo Verde • Portugal • África do Sul



www.bancobai.ao

Estimativa de produção do sector mineiro

diamantes e rochas ornamentais

Indicadores	unidade	Metas				
		2013	2014	2015	2016	2017
Produção Industrial de Diamantes	quilates	8 963	9 411	9 882	10 376	10 895
receitas brutas	mil USD	1 095	1 150	1 207	1 268	1 331
Produção Artesanal de Diamantes	mil quilates	507	525	543	562	582
receitas brutas	mil USD	176	182	189	195	202
Produção de Rochas Ornamentais	m³	47 472	51 271	55 371	59 802	64 585
Exportação de Rochas Ornamentais	m³	28 483	30 762	33 223	35 881	38 751
Venda de Rochas Ornamentais	mil USD	5 681	6 136	6 626	7 157	7 729

O objectivo do Governo angolano para o Sector da geologia e minas prende-se com a promoção do seu desenvolvimento em bases sustentáveis, com a geração de empregos e a sua contribuição para o desenvolvimento territorial, a diversificação produtiva e a expansão económica. Para tal:

› a produção mineira (diamantes, ferro, cobre, ouro, fosfatos e rochas ornamentais) será diversificada; › a base infra-estrutural geológico-mineira será reforçada, enquanto suporte para o desenvolvimento de novos projectos de mineração; › as Actividades geológicas e mineiras serão controladas e fiscalizadas de modo eficiente; › a Actividade diamantífera será inserida nas diferentes fases da fileira do diamante (prospecção, extracção e joalharia); › serão desenvolvidas as parcerias estratégicas com grupo mundiais relevantes na área da lapidação, visando o seu desenvolvimento a nível nacional; › serão executados programas básicos, visando a cartografia temática de cunho geológico, geotécnico e metalogénico

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017

Potencial hídrico de Angola 2011

	área da bacia (Km²)	capacidade potencial (MW)	capacidade potencial (GWh)	capacidade instalada (MW)	capacidade instalada/ potencial (%)
Bacia					
Kwanza	147 738	8 199	34 746	700	8,5
Keve	23 000	3 020	11 786	41	2
Cunene	128 600	2 492	6 225	49	3
Catumbela	16 640	1 930	10 660	-	0
Longa	23 320	1 190	4 796	-	0
N'gunza Quicombo, Evale e Balombo	17 270	1 086	3 488	-	0
Cubango	148 860	350	592	-	0
Total	505 428	18 267	72 293	790	4,3

Fonte: Ministério da Energia e Águas de Angola in Conferência Electrificar Angola com Energias Limpas, fev.11

Indicadores da actividade comercial
estimativa de evolução

Indicadores	Metas				
	2013	2014	2015	2016	2017
Estabelecimento comerciais licenciados	10 459	11 505	12 656	13 921	15 314
Empregos criados	31 378	34 516	37 967	41 764	45 941
Armazéns de retenção de reserva de estado construídos	2	2	-	-	-
Armazéns provinciais construídos	4	4	4	3	3
Centros de Recolha, Lavagem, Calibragem e Embalagem construídos	3	3	3	2	-
CLOD Construídos *	ND	1	1	-	1
Mercados municipais construídos	13	13	15	20	14
Lojas de proximidade criadas	20	30	30	20	63
Formandos / CENCO** / Loja Pedagógica	1 680	1 800	1 900	1 995	2 100

* CLOD - Centro de Logística e Distribuição de Produtos /

** CENCO - Empresa Central de Compras

O Governo angolano aponta, a título de objectivo do Sector do comércio do período compreendido entre 2013 e 2017, a promoção e manutenção de um conjunto de Infraestruturas logísticas, circuitos comerciais e de uma rede de distribuição que possibilitem a realização de excedentes de produção e o abastecimento do país em inputs produtivos e bens de consumo essenciais, contribuindo fortemente para a eliminação da fome e da pobreza. Neste sentido, será necessário promover a criação de centros logísticos que assegurem a articulação do território e a valorização da posição geoestratégica de Angola; o aumento das disponibilidades de produtos essenciais (cabaz de compras básico) nos pontos de venda, fomentando o comércio rural; regular a oferta de bens do cabaz de compras básico, funcionando como travão à actuação de agentes especulativos e proporcionando segurança na gestão dos orçamentos das famílias com menores rendimentos; assegurar a existência de reservas alimentares estratégicas e de segurança; promover o aumento relativo da comercialização de produtos de origem nacional; promover a existência de uma rede comercial operativa, funcional e adequada às necessidades do mercado; reduzir e eliminar actuações momopolistas e oligopolistas

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017

Hotelaria evolução esperada

Indicadores	Metas				
	2013	2014	2015	2016	2017
Quartos	3 153	3 941	5 255	6 183	7 897
Camas da Rede Hoteleira	6 306	7 882	10 510	13 466	15 794
Empregados	12 801	13 038	13 149	13 466	13 795
Unidades Hoteleiras	356	359	363	366	370

Sendo, por excelência, uma das maiores potencialidade económicas de Angola, o Sector do turismo constitui uma das prioridades do Governo angolano para o período 2013-2017. Assim, o Ministério da Hotelaria e Turismo deverá promover o desenvolvimento sustentável do Sector hoteleiro e turístico, valorizando o património histórico e arquitectónico, os recursos naturais e culturais do país e contribuir para a geração de rendimentos e emprego. Para tal, deverá promover a capacitação institucional (através da implementação do Plano Director para o Desenvolvimento Turístico); a formação de profissionais; divulgar e promover o potencial turístico e apoiando o desenvolvimento da Actividade turística.

Fonte: Governo de Angola in Plano Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017

Produção

Produto Interno Bruto

por sector de origem, a preços correntes de mercado

(mil milhões de KZ e % do PIB)

		2010 (est)		2011 (est)		2012 (est)			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%		
Sectores									
Sector Primário		4 213,0	55,6	5 639,0	57,7	5 936,0	54,8		
Agricultura, Floresta, Silvicultura e Pescas		746,0	9,8	909,0	9,3	1 138,0	10,5		
Indústria Extractiva		3 467,0	45,7	4 730,0	48,4	4 798,0	44,3		
Petróleo e Gás		3 396,0	44,8	4 641,0	47,5	4 709,0	43,5		
Outros (inc. diamantes)		71,0	0,9	89,0	0,9	89,0	0,8		
Sector Secundário		1 076,0	14,2	1 346,0	13,8	1 588,0	14,7		
Indústria Transformadora		464,0	6,1	584,0	6,0	685,0	6,3		
Energia Eléctrica e Água		10,0	0,1	11,0	0,1	15,0	0,1		
Construção		602,0	7,9	751,0	7,7	888,0	8,2		
Sector Terciário		2 103,0	27,7	2 565,0	26,2	3 061,0	28,3		
Comércio e Serviços Transaccionáveis		1 555,0	20,5	1 896,0	19,4	2 294,0	21,2	2013 (est)	
Serviços Não Transaccionáveis		548,0	7,2	669,0	6,8	767,0	7,1	Valor	%
PIB a preços de mercado:	MMAKZ	7 579,0	100,0	9 780,0	100,0	10 830,0	100,0	11 951,0	100,0
	MMEUR	62,1	100,0	74,9	100,0	88,3	100,0	ND	-
	MMUSD	82,4	100,0	104,2	100,0	113,5	100,0	124,1	100,0
variação anual (%)		-	3,4	-	3,9	-	7,5	-	7,1

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco Nacional de Angola, do Banco de Portugal e do Banco BPI

Produção agrícola 2009-2012

Grupos de Culturas

(mil ton)

	Campanha Agrícola			Variação (%)		
	2009 / 2010	2010 / 2011	2011 / 2012	2010/2009	2011/2010	2012/2011
Cereais	1 177 948	1 408 826	505 706	11,9	19,6	-64,1
Leguminosas e oleaginosas	371 368	472 380	171 533	2,0	27,2	-63,7
Raízes e tubérculos	15 686 523	12 219 865	11 935 414	7,2	3,4	-2,3
Hortícolas	4 729 267	5 188 006	4 945 898	2,5	9,7	-4,7
Frutas	2 757 521	3 388 993	3 612 827	3,3	22,9	6,6
Café	8 400	10 758	11 950	11,6	28,1	11,1

Fonte: Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola in Relatório Económico de Angola 2012

Derivados de produtos vegetais

(mil ton)

	2009	2010	2011	2012
Farinha de milho	543,33	600,73	706,84	254,43
Farinha de massango	15,67	22,81	34,29	10,29
Farinha de massambala	22,59	26,20	34,82	6,44
Farinha de mandioca	4 585,86	4 989,13	5 160,06	3 829,10
Total	5 167,45	5 638,87	5 936,01	4 100,26

Fonte: CountryStat Angola, 21.mai.14

Produção florestal

	Campanha Agrícola			Variação %	
	2009/2010	2010/2011	2012/2013	2011/2010	2012/2011
Madeira em toro (m³)	90 476	77 181	91 467	-14,69	18,51
Carvão vegetal (ton)	33 000	15 829	189 339	-52,03	1 096,15
Lenha (esteres)	20 400	5 174	7 203	-74,64	39,22
Plantas (unidade)	250 000	ND	1 641 835	-	-
Madeira exportada (m³)	11 703	ND	26 000	-	-

Fontes: Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola in Relatório Económico de Angola 2012 e revista Economia & Mercado de fevº.14, ano 16, nº 113

Efectivo pecuário
e produção de carne 2009-2012

(mil cabeças e mil ton)

	Anos			
	2009	2010	2011	2012
Gado bovino	4 389,11	4 487,84	4 586,57	4 687,48
carne produzida	6 316,72	8 402,00	10 005,40	10 758,00
Gado caprino	3 740,98	3 844,79	3 948,60	4 055,21
carne produzida	292,86	353,96	402,00	989,00
Gado ovino	956,66	983,21	1 009,76	1 037,02
carne produzida	43,87	43,10	55,80	56,00
Gado suíno	1 733,55	1 934,76	2 135,98	2 358,12
carne produzida	672,51	801,00	862,90	892,00
Gado galináceo	14 259,81	17 118,62	19 977,43	23 313,66
Carne produzida	7 959,10	10 156,00	13 658,60	14 021,00

Fonte: Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola
in Relatório Económico de Angola 2012 e CountryStat Angola, 21.mai.14



CONSTRUÍMOS UM PAÍS MELHOR.

Angola está a crescer a olhos vistos. Em parte, graças a empresas como a Griner, que têm impulsionado a economia de um país de potencial inimaginável. E agora, que fomos considerados uma Superbrand, temos o dever de continuar o caminho que começámos. É assim que vamos continuar a erguer Angola.



GRINER
CRIAMOS OBRA



2014
Superbrands

Produtos refinados de petróleo produção 2013-2012 (ton e %)

	Meta 2013	Real		Variação % Real / Meta
		2013	2012	
Produção Total de Angola				
petróleo bruto (mil barris/dia)	1 845 453	1 715 552	1 729 918	-7%
preço médio/ barril (USD)				
▶ ramas angolanas	101,12	107,80	111,86	6,6%
▶ brent datado	104,30	108,66	111,65	4,2%
exportação (mil barris/dia)	836 652	782 688	857 457	-6,5%
Produção de produtos refinados				
nafta	187 176	205 048	155 731	9,5%
gasolina	91 630	68 727	72 805	-25%
jet B	91 875	145 502	130 979	58,4%
jet A1	298 460	193 305	171 654	-35,2%
kerosene	46 746	89 005	76 325	90,4%
gasóleo	607 698	563 552	526 810	-7,3%
ordoil	93 492	111 004	95 230	18,7%
fuel oil	757 920	680 799	625 475	-10,2%
extra heavy	14 676	19 540	14 178	33,1%
asfalto	4 560	3 209	4 970	-29,6%
cut-back	3 040	4 085	2 171	34,4%
Total	2 197 273	2 083 776	1 876 328	-5,2%

Fonte: Sonangol in Relatório de Gestão Anual 2013

Comercialização 2013-2012 (ton e %)

	Meta 2013	Real		Variação % Real / Meta
		2013	2012	
Exportação de produtos refinados				
Nafta	187 176	203 413	101 805	8,7%
Gasolina	0	6 900	5 762	-
Jet A1	144 822	8 372	7 836	-94,2%
Gasóleo	311 050	24 658	20 578	-92,1%
Fuel oil	765 864	691 635	557 933	-9,7%
Total	1 408 912	934 978	693 914	-33,6%
importação de produtos refinados				
LPG	-	90 670	63 675	-
Gasolina	1 366 667	1 005 461	1 312 943	-26,4%
Jet A1	71 219	108 658	68 479	52,6%
Gasóleo	2 918 263	3 226 702	2 862 222	10,6%
Betume	85 022	124 467	115 833	46,4%
Total	4 441 171	4 555 958	4 423 152	2,6%
Venda doméstica de produtos refinados				
Gás butano	342 277	264 283	252 224	-22,8%
Gasolina	1 236 553	945 238	993 657	-23,6%
Jet B	118 232	146 934	114 095	24,3%
Jet A1	276 127	275 882	250 482	-0,1%
Gás de aviação	61	29	14	-52,2%
Kerosene	70 608	66 138	69 852	-6,3%
Gasóleo	3 093 307	3 107 466	2 406 634	0,5%
Fuel oil	140 467	7 497	4 628	-94,7%
Extra heavy	19 457	42 390	21 861	117,9%
Asfalto	162 908	140 811	100 415	-13,6%
Cut-back	2 350	4 733	5 220	101,4%
Lubrificantes	33 056	13 589	17 768	-58,9%
Outros	43 532	33 255	377 361	-23,6%
Consumidores finais	5 538 935	5 048 245	4 614 211	-8,9%
Total	6 944 680	6 349 862	6 019 959	-8,6%

Fonte: Sonangol in Relatório de Gestão Anual 2013

Produção e comercialização de gás

2013-2012

	Meta 2013	Real		Varição % Real / Meta
		2013	2012	
Produção de Gás				
Total de Angola	672 919	1 208 809	625 157	79,6%
Sonangol (quota parte)	296 359	413 630	273 481	39,6%
‣ LPG	296 359	298 002	273 481	0,6%
‣ Gás Condensado	-	2 450	-	-
‣ LNG	-	113 178	-	-
Exportação:	123 340	158 435	91 414	-6,5%
‣ LPG (propano)	72 573	33 122	66 280	-54,4%
‣ LPG (butano)	50 767	12 135	25 134	-76,1%
‣ LNG	-	113 178	-	-

Fonte: Sonangol in Relatório de Gestão Anual 2013



A Nova Sotecma ambiciona ser a empresa de excelência em Angola reconhecida pela indústria e profissionais como fornecedora de soluções, produtos e serviços.



EQUIPAMENTOS



MANUTENÇÃO INDUSTRIAL



PROTEÇÃO E SEGURANÇA



SISTEMAS DE BOMBAGEM



SOLDADURA



SERVIÇOS



932 40 55 07

912 50 17 39





www.novasotecma.com

Empresas em actividade

por Província, segundo a forma jurídica 2012-2011

	2012					2011				
	Empresas em nome individual	Sociedades por quotas	Sociedades anónimas	Empresas públicas	Associações cooperativas	Empresas em nome individual	Sociedades por quotas	Sociedades anónimas	Empresas públicas	Associações cooperativas
Províncias										
Cabinda	2 739	632	15	0	6	1 030	259	3	0	0
Zaire	392	312	11	0	4	293	105	0	0	0
Uíge	970	505	1	0	6	567	207	6	0	0
Luanda	20 324	25 681	1 784	82	194	9 851	7 923	654	71	6
Kwanza Norte	647	162	7	0	3	353	47	0	0	0
Kwanza Sul	2 308	491	36	0	63	1 603	238	10	4	24
Malanje	995	291	9	0	4	590	149	3	0	0
Lunda Norte	793	467	14	0	0	651	266	0	0	0
Lunda Sul	468	258	3	0	3	262	102	0	0	0
Benguela	3 393	1 535	89	10	17	1 983	1 038	43	8	3
Huambo	1 401	759	43	4	14	636	461	20	0	5
Bié	477	472	5	0	0	265	335	0	0	0
Moxico	488	171	7	0	3	369	74	0	0	0
Cuando Cubango	208	285	5	0	0	101	182	4	0	0
Namibe	689	464	7	4	5	469	329	8	4	3
Huíla	1 733	720	12	0	13	1 153	375	8	0	0
Cunene	622	260	7	0	0	420	153	0	0	0
Bengo	804	275	20	0	10	332	70	9	0	4
Total	39 451	33 740	2 075	100	345	20 928	12 313	768	87	45

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Angola in Estatística do Fichero de Unidades Empresariais (FUE) 2009 - 2012

Valor acrescentado na indústria 2009-2012

	Anos			
	2009	2010	2011	2012
Transformadora				
VAB (milhões USD)	4069,4	5013,0	6037,4	7776,3
VAB per capita (USD)	232,2	275,3	311,0	390,0
Taxa de Crescimento (%)	5,3%	10,7%	13,0%	6,0%
Emprego (nº)	45 222	48 616	52 155	56 849
Produtividade (USD)	94 526	107 060	115 764	136 788
Diamantífera e Outras Extrativas				
VAB (milhões USD)	601	768	921	1 127
Taxa de Crescimento (%)	4,6%	-10,3%	-0,7%	9,0%
Emprego (nº)	43 693	23 550	24 570	24 570
Produtividade (USD)	13 748	32 603	37 470	45 868
Petrolífera				
VAB (milhões USD)	29 772	36 715	47 952	51 278
VAB per capita (USD)	1 617,3	1 938,2	2 390,8	2 556,6
Taxa de Crescimento (%)	-5,1%	-3,1%	-5,5%	4,3%
Emprego (nº)	12 616	14 557	15 862	15 854
Produtividade (mil USD)	1 945,9	2 115,5	2 411,0	3 234,4
Construção				
VAB (milhões USD)	5 029	6 497	7 756	7 664
Taxa de Crescimento (%)	23,8%	16,1%	12,0%	7,5%
Emprego (milhares)	303,9	323,4	330,5	342,4
Produtividade (USD)	16 547	20 091	23 470	13 727

Fonte: Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola in Relatório Económico de Angola 2012

Matriz energética de Angola 2010-2017 (MW)

	Anos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Centrais Termoeletricas	385	595	815	915	915	915	915	915
Parques Eolicos	0	0	0	20	120	120	120	120
Centrais Hidroeletricas	641	701	801	925	1 202	2 327	4 797	6 077

Fonte: Ministério da Energia e Águas de Angola in Plano de Acção do Sector da Energia e Águas 2013 - 2017

Plano de acção do sector da energia e águas

Programa de investimento público 2013-2017

(milhões de USD)

	custo total	Anos					total	anos
		2013	2014	2015	2016	2017	quinquénio	seguintes
Sectores e respetivas rubricas								
Sector da energia eléctrica	27 923,14	2 471,87	5 090,15	5 953,32	5 761,34	3 942,35	23 219,04	4 704,10
Projectos de eletricidade	20 322,99	1 995,98	4 010,08	4 512,68	4 521,62	3 310,64	18 350,99	1 972,00
Produção	14 367,36	826,37	1 785,47	3 213,53	3 576,66	3 015,34	12 417,36	1 950,00
Transporte / Distribuição	5 955,62	1 169,61	2 224,61	1 299,15	944,96	295,30	5 933,62	22,00
Outros	7 600,15	475,89	1 080,08	1 440,64	1 239,72	631,72	4 868,05	2 732,10
Novas centralidades	102,82	15,42	30,85	30,85	15,42	10,28	102,82	0,00
Reforço da capacidade de produção térmica (nacional)	1 140,00	114,00	342,00	399,00	285,00	0,00	1 140,00	0,00
Fornecimento de energia a projectos agro-industriais	285,99	42,90	100,10	100,10	28,60	14,30	285,99	0,00
Electrificação das Sedes municipais e comunais	6 071,34	303,57	607,13	910,70	910,70	607,13	3 339,24	2 732,10
Sector das águas	6 451,54	850,04	2 061,87	2 024,84	728,12	284,16	5 949,02	152,51
Abastecimento de água a Luanda	1 225,59	183,84	331,40	367,68	205,61	122,56	1 211,08	14,51
Construção Sistema 4 ETA Bitá/ Sist. Distrib.	500,00	75,00	150,00	150,00	75,00	50,00	500,00	0,00
Construção Sist. Adução / Distrib. ETA Quilonga Grande	725,59	108,84	181,40	217,68	130,61	72,56	711,08	14 511,820
Ampliação dos sistemas de abastecimento de Água e saneamento nas províncias	5 172,55	651,60	1 718,98	1 645,46	514,51	154,00	4 684,55	138,00
Capitais provinciais	2 710,00	341,00	1 021,00	990,00	290,00	68,00	2 710,00	0,00
Sedes Municipais	1 412,55	170,60	557,98	545,46	138,51	0,00	1 412,55	0,00
Sistemas Rurais - Programa Água para Todos (PAT)	1 050,00	140,00	140,00	110,00	86,00	86,00	562,00	138,00
Recursos hídricos	53,40	14,60	11,50	11,70	8,00	7,60	53,40	0,00
Total	34 374,68	3 321,90	7 152,03	7 978,16	6 489,46	4 226,51	29 168,06	4 856,62

Fonte: Ministério da Energia e Águas de Angola in Plano de Acção do Sector da Energia e Águas 2013 - 2017



TRÓPICO

LUANDA • ANGOLA



www.tdhotels.com

**HOTEL
TRÓPICO.**

**CONFORTO
RENOVADO.**

**RESERVE
JÁ.**

O emblemático Hotel Trópico reabriu as suas portas totalmente remodelado e com um ambiente que prima pelo conforto, modernidade e exclusividade. A sua localização privilegiada no centro de Luanda aliada à chancela de qualidade TD Hotels garantem que qualquer experiência no Hotel Trópico seja inesquecível.

**280 QUARTOS • RESTAURANTES & BARES
SALAS DE CONFERÊNCIAS • EVENTOS
PISCINA • SQUASH • HEALTH CLUB & SPA
PC BUSINESS AREA • WIRELESS GRÁTIS
ESTACIONAMENTO COBERTO**

Rua da Missão, 103 Luanda • Angola
Telefone (+244) 222 652 980
Reservas: bookings.tropico@tdhotels.com

Comércio Externo de Angola

Evolução anual da balança comercial 2010-2013

(milhões de USD e %)

	Anos				Variação (%)		
	2010 (est)	2011 (est)	2012 (est)	2013 (prog)	11/10	12/11	13/12
Balança Comercial	33 928	47 081	47 374	39 647	38,8	0,6	-16,3
Exportações FOB	50 595	67 310	71 091	64 144	33,0	5,6	-9,8
Sector petrolífero	49 352	65 591	69 716	62 700	32,9	6,3	-10,1
petróleo bruto	48 629	64 539	68 871	61 718	32,7	6,7	-10,4
diamantes	976	1 205	1 159	1 110	23,5	-3,8	-4,2
outras	267	514	216	334	92,5	-58,0	54,6
Importações FOB	16 667	20 229	23 717	24 497	21,4	17,2	3,3
Sector petrolífero	6 402	5 596	5 269	5 441	-12,6	-5,8	3,3
outras	10 265	14 633	18 448	19 056	42,6	26,1	3,3
Coefficiente de Cobertura	303,6%	332,7%	299,7%	261,8%	9,6	-9,9	-12,6
Peso das Importações	24,8%	23,1%	25,0%	27,6%	-6,7	8,3	10,5
Posição no 'Ranking' Mundial							
como exportador (º)	53º	52º	49º	ND	-	-	-
como importador (º)	76º	72º	71º	ND	-	-	-

Elaborado pela CCIPA, com base em dados do Banco Nacional de Angola, do Banco de Portugal, da AICEP Portugal Global e da OMC - Organização Mundial de Comércio

Estrutura das importações 2009-2012

(milhões de USD e %)

Importações	2009	%	2010	%	2011	%	2012	2012
bens de consumo corrente	13 270,8	58,6	9 824,0	58,9	11 837,5	58,5	13 829,1	58,3
bens de consumo intermédio	2 769,5	12,2	1 955,0	11,7	2 427,6	12,0	2 860,5	12,1
bens de capital	6 619,6	29,2	4 887,8	29,3	5 963,4	29,5	7 027,3	29,6
Total	22 659,9	100,0	16 666,8	100,0	20 228,5	100,0	23 716,9	100,0

Fonte: Banco Nacional de Angola, página na internet em fev 2014

Estrutura das exportações em quantidade 2009-2012

Produtos	Anos					Variação (%)		
	u.m.	2009	2010	2011	2012	10/09	11/10	12/11
Petróleo Bruto	MBARRIS	646,8	625,1	586,4	617,0	-3,4	-6,2	5,2
USD / barril		60,7	77,8	110,1	111,6	28,2	41,5	1,4
Refinados de Petróleo	MTON	773,2	750,9	869,3	664,7	-2,9	15,8	-23,5
USD / ton met		405,7	563,2	777,6	774,8	38,8	38,1	-0,4
Gás Natural	MBARRIS	5 584,4	5 419,9	5 383,8	5 065,6	-2,9	-0,7	-5,9
USD / barril		39,1	55,3	69,9	65,1	41,4	26,4	-6,9
Diamantes	MQUILATES	9 239,3	8 363,1	8 612,6	9 011,4	-9,5	3,0	4,6
USD / quilate		88,1	116,7	139,9	128,7	32,5	19,9	-8,0
Café	MTON	415,5	299,1	437,4	467,9	-28,0	46,2	7,0
USD / ton met		1 950,5	1 904,5	2 197,2	2 173,2	-2,4	15,4	-1,1

em valor 2009-2012

Produtos	Anos					Variação (%)		
	u.m.	2009	2010	2011	2012	10/09	11/10	12/11
Petróleo Bruto	MUSD	39 270,8	48 629,1	64 538,6	68 871,4	23,8	32,7	6,7
Refinados de Petróleo	MUSD	313,7	422,9	676,0	515,0	34,8	59,8	-23,8
Gás Natural	MUSD	218,3	299,5	376,4	329,9	37,2	25,7	-12,4
Diamantes	MUSD	813,6	976,3	1 205,2	1 159,5	20,0	23,4	-3,8
Café	MUSD	0,8	0,6	1,0	1,0	-25,0	66,7	0,0
Outras Exportações	MUSD	210,7	266,5	513,2	216,5	26,5	92,6	-57,8
Total (incluindo Outros)	MUSD	40 827,9	50 594,9	67 310,4	71 093,3	23,9	33,0	5,6

Elaborado pela CCIPA, com base em dados da página do Banco Nacional de Angola na internet em fev. 2014 e do Banco de Portugal in Evolução das Economias dos PALOP e de Timor Leste 2012 - 2013

Exportações de petróleo bruto por país de destino 2010-2012

(milhões USD)

País	2010	2011	2012	País	2010	2011	2012
África do Sul	1 521,5	1 686,2	2 874,5	Índia	4 912,1	6 879,6	6 926,4
Alemanha	0,0	113,8	223,7	Indonésia	0,0	214,8	319,7
Brasil	378,6	215,0	261,2	Inglaterra	77,2	333,0	1 161,8
Canadá	2 829,4	5 584,6	3 429,8	Itália	219,9	2 385,6	1 199,0
China	20 820,0	24 324,2	34 160,0	Japão	0,0	0,0	290,5
EUA	8 808,8	10 282,4	6 024,4	Portugal	865,9	1 518,7	1 720,6
Espanha	887,6	614,4	1 476,0	Singapura	129,5	0,0	93,8
França	1 804,9	2 092,1	1 134,7	Taiwan	2 316,3	5 314,3	4 215,2
Holanda	714,0	1 538,0	974,7	Outros	2 343,4	1 442,1	2 385,5

Fonte: Banco Nacional de Angola, segundo dados do Ministério dos Petróleos, página na internet em 13.fev.14

Repartição geográfica do comércio externo
principais clientes das exportações angolanas 2010-2012

Países	2010		2011		2012	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
China	42,8%	1º	37,7%	1º	46,4%	1º
EUA	23,0%	2º	21,0%	2º	13,9%	2º
Taiwan	5,4%	4º	8,6%	4º	7,0%	4º
Índia	nd	-	nd	-	11,1%	3º
Portugal	1,4%	8º	2,5%	8º	3,2%	6º
Canadá	5,8%	3º	8,7%	3º	5,0%	5º

principais fornecedores das importações angolanas

Países	2010		2011		2012	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Portugal	16,2%	1º	18,1%	1º	16,4%	1º
China	12,8%	2º	15,5%	2º	9,2%	2º
EUA	8,2%	3ª	8,4%	3º	5,5%	4º
Brasil	6,0%	5º	6,0%	4º	4,4%	5º
África do Sul	4,5%	6º	5,0%	5º	3,8%	6º
Bélgica	7,3%	4º	6,0%	4º	6,7%	3º

Fontes: AICEP Portugal Global in Angola - Síntese País e Relacionamento Bilateral, fev 2014, e Banco de Portugal in Evolução da Economia dos PALOP e Timor Leste 2012 - 2013

12 principais clientes das exportações angolanas
segundo o valor aduaneiro das mercadorias exportadas 2012-2011

País Importador	2012		2011	
	valor (M USD)	% do total	valor (M USD)	% do total
China	33 710,030	47,57	24 360,793	36,67
Índia	6 932,061	9,78	6 842,018	10,30
EUA	6 594,526	9,31	10 625,287	16,00
Taiwan	4 699,798	6,63	5 386,493	8,11
Canadá	3 519,982	4,97	5 849,737	8,81
África do Sul	3 001,275	4,24	1 697,608	2,56
Espanha	1 627,705	2,30	650,113	0,98
França	1 176,723	1,66	2 187,026	3,29
Itália	1 090,068	1,54	2 270,211	3,42
Holanda	1 086,273	1,53	1 675,963	2,52
Israel	163,374	390,34	390,337	0,59
Bélgica	52,907	0,07	39,329	0,06
outros	7 208,356	10,17	4 452,475	6,70
Total	70 863,078	490,11	66 427,390	100,00

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Angola in Anuário de Estatística do Comércio Externo 2012

20 principais fornecedores das importações angolanas
segundo o valor aduaneiro das mercadorias importadas 2012-2011

País Exportador	2012		2011	
	valor (M USD)	% do total	valor (M USD)	% do total
Portugal	5 398,486	18,67	3 455,462	16,62
China	3 527,213	12,20	1 837,129	8,84
EUA	2 067,430	7,15	1 747,628	8,41
África do Sul	1 542,602	5,33	949,607	4,57
Brasil	1 480,296	5,12	940,164	4,52
Reino Unido	1 138,293	3,94	789,218	3,80
França	1 107,799	3,83	851,931	4,10
Bélgica	1 037,920	3,59	633,140	3,05
Emiratos Árabes Unidos	995,080	3,44	421,070	2,03
Japão	797,902	2,76	396,295	1,91
Índia	707,341	2,45	341,019	1,64
Holanda	608,485	2,10	1 816,622	8,74
Alemanha	422,841	1,46	336,219	1,62
Itália	369,359	1,28	235,176	1,13
Namíbia	352,974	1,22	186,568	0,90
República do Congo	9,684	0,03	2,499	0,01
Moçambique	7,058	0,02	5,023	0,02
Zimbábwe	2,902	0,01	1,327	0,01
Tanzânia	1,699	0,01	2,865	0,01
Ilhas Maurícias	0,850	0,00	0,578	0,00
outros	7 340,117	25,38	5 841,628	28,10
Total	28 916,331	100,00	20 791,168	100,00

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Angola in Anuário de Estatística do Comércio Externo 2012

Sistema Financeiro

Banca angolana em análise

ranking e quota de mercado 2012-2011

Banco	Sigla	Início da Actividade	Total de activos				Depósitos de Clientes			
			rank.12	quota 12	rank.11	quota 11	rank.12	quota 12	rank.11	quota 11
Banco Angolano de Investimentos	BAI	1997	1	17,5	1	22,1	1	20,5	1	27,4
Banco Angolano de Negócios e Comércio	BANC	2007	17	0,30	17	0,30	16	0,20	16	0,30
Banco BAI Microfinanças	BMF	2004	19	0,20	-	-	19	0,10	-	-
Banco BIC	BIC	2005	5	11,30	5	10,30	4	13,20	4	11,50
Banco Caixa Geral Totta de Angola	BCGTA	1993	11	2,60	10	2,40	10	2,80	9	2,40
Banco Comercial Angolano	BCA	1999	15	0,6	14	0,7	14	0,8	13	0,8
Banco Comercial do Huambo	BCH	2010	21	0,1	21	0,0	20	0,0	19	0,0
Banco de Comércio e Indústria	BCI	1991	12	1,8	12	1,6	12	1,7	11	1,6
Banco de Desenvolvimento de Angola	BDA	2006	7	3,1	8	3,0	-	-	-	-
Banco de Fomento Angola	BFA	1993	4	12,9	4	13,2	2	16,8	2	16,2
Banco de Negócios Internacional	BNI	2006	10	2,7	11	2,3	8	3,2	10	2,4
Banco de Poupança e Crédito	BPC	1976	3	15,6	3	14,7	3	15,9	3	15,9
Banco Espírito Santo Angola	BESA	2002	2	17,1	2	16,5	5	8,8	5	7,6
Banco Kwanza Investimento	BKI	2008	-	-	19	0,1	-	-	17	0,2
Banco Millennium Angola	BMA	1993	9	3	7	3,3	9	3	8	3,1
Banco Privado Atlântico	BPA	2006	6	5,0	6	4,4	6	5,2	6	4,8
Banco Regional do Keve	BRK	2003	13	1,5	13	1,2	11	1,8	12	1,4
Banco Sol	SOL	2001	8	3,0	9	2,6	7	3,9	7	3,3
Banco Valor	BVB	2010	20	0,1	20	0	18	0,2	20	0,0
Finibanco Angola	FNB	2008	16	0,50	16	0,4	15	0,50	15	0,4
Standard Bank de Angola	SBA	2010	14	1,1	15	0,7	13	1,3	14	0,7
VTB Africa	VTB	2007	18	0,2	18	0,10	17	0,2	18	0,10

Crédito a Clientes				Resultados Líquidos				Rentabilidade			
rank.12	quota 12	rank.11	quota 11	rank.12	resultado	rank.11	resultado	rank.12	ROAE	rank.11	ROAE
3	10,8	3	15,2	2	17,217	3	20,198	10	18%	7	25%
19	0,1	16	0,20	15	46	16	292	16	2%	15	12%
16	0,3	-	-	16	9	-	-	15	3%	-	-
4	9,5	4	9,90	3	16,106	4	14,906	4	24%	6	26%
11	2,2	12	1,40	5	5,608	6	4,767	6	20%	12	19%
17	0,2	15	0,2	14	677	12	903	12	15%	8	24%
21	0,0	19	0,0	17	-1	19	-215	17	0%	21	-45%
12	1,9	9	1,8	20	-4 559	17	204	19	-46%	18	2%
8	3,1	10	1,8	21	-6 530	15	598	20	-72%	17	5%
6	5,8	5	6,7	1	20,976	2	23,746	2	29%	3	37%
7	3,2	7	3,3	9	3,379	9	3,220	8	19%	10	21%
2	22,8	2	21,4	4	7,816	5	13,296	13	9%	13	18%
1	27,2	1	25,5	7	5,442	1	31,820	14	5%	2	39%
-	-	21	0,0	-	-	18	121	-	-	14	17%
9	2,6	8	3,1	8	4,824	8	4,130	7	19%	11	21%
5	5,9	6	6,0	6	5,603	7	4,739	9	19%	9	22%
13	1,2	13	1,3	12	1,388	14	629	11	16%	16	8%
10	2,2	11	1,7	10	2,876	10	2,364	3	26%	5	27%
20	0,1	20	0,0	19	-1 163	20	-288	21	-87%	20	-30%
14	0,4	14	0,4	13	1,087	13	880	5	20%	4	28%
15	0,4	18	0,00	18	-983	21	-744	18	-18%	19	-29%
18	0,2	17	0,10	11	1,417	11	935	1	49%	1	42%

Elaborado pela CCIPA com base no Estudo Banca em Análise 2013 da Deloitte

Estrutura do sector bancário angolano 2009-2012

	2009	2010	2011	2012
Instituições Financeiras Bancárias				
› públicas	3	3	3	3
› mistas	-	1	1	1
› privadas nacionais	10	12	12	12
› filiais de bancos estrangeiros	6	7	7	7
Total	19	23	23	23
Instituições Financeiras Não Bancárias				
› casas de câmbio	ND	ND	ND	65
› sociedades de micro-crédito	ND	ND	ND	2
› soc. prestadoras serviços pagamento	ND	ND	ND	1
Total				68
Rede				
› Agências Bancárias	792	1 002	1 168	ND
› ATM	995	1 290	1 628	2 014
› POS	7 587	12 140	18 199	23 545
Total	9 374	14 432	20 995	25 559

Elaborado pela CCIPA com base em dados do Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola, in Relatório Económico de Angola 2012

Rede de terminais e cartões multicaixa 2012-2011

	2012	2011	Variação (%) 2012 / 2011
Terminais (unidades)			
- caixas automáticas	2 014	1 629	23,63%
- TPA	23 545	18 199	29,38%
Cartões (unidades)			
- válidos	2 633 499	2 377 969	10,75%
- vivos	2 041 908	1 559 841	30,90%
- activos	1 311 881	1 018 057	28,86%
- personalizados	494 680	556 427	-11,10%
- não personalizados	1 204 986	885 283	36,11%
Movimentos (unidades)			
- consulta de saldo	39 686 264	29 477 921	34,63%
- consulta de movimentos	1 756 158	1 256 534	39,76%
- levantamentos	60 267 381	44 716 958	34,78%
- recargas	6 650 486	5 000 246	33,00%
- outros	3 422 334	2 354 937	45,33%
- total de Transações	111 782 623	82 806 596	34,99%
- média mensal	9 315 219	6 900 550	34,99%
Movimentos (M AKZ)			
- levantamentos	598 285 10	414 528 94	44,33%
- recargas	11 554 00	7 980 25	44,78%
- outros	28 598 96	17 111 17	67,14%
- total de Transações	638 438 06	439 620 36	45,15%
- média mensal	53 203 17	36 654 71	45,15%

Elaborado pela CCIPA com base em dados da EMIS - Empresa Interbancária de Serviços in Relatório & Contas 2012

Missão

Keep it simple!

Fornecer terapêuticas ao melhor preço possível, com uma garantia de excelência alicerçada em várias décadas de atividade.
Disponibilizar novos medicamentos e soluções terapêuticas com alto padrão de qualidade, inovação, competitividade e segurança, adequados às necessidades e exigências dos mercados.



Capacidade

Unidade fabrico "State of Art"

15 Milhões euros de investimento numa nova unidade produção e controlo de qualidade dedicada ao desenvolvimento e fabrico de líquidos orais e semi-sólidos.
Unidade de produção com uma área de 6.500 m².
Capacidade instalada 45 Milhões de unidades por ano.



Your health, our world

O largo espetro da nossa atividade é assegurada pelo vasto portfólio disponível e pela amplitude dos mercados em que operamos.

Mais de 200 produtos para tratamento de 50 áreas terapêuticas.



Mercados

Comercializamos atualmente produtos nos 4 cantos do globo, em mais de 20 países.

- Europa
- África
- Médio Oriente
- América Latina
- Sudoeste Asiático



Parque Industrial Manuel
Lourenço Ferreira, lote 15
3450-232 Mortágua
Portugal



+351 231 920 250



+351 231 921 055



basi@basi.pt



www.basi.pt

Finanças Públicas

Balança de pagamentos 2010-2013

(milhões USD)

	2010	2011	2012	2013
I) Balança de Transações Correntes	7 506	13 085	13 851	5 170
Balança Comercial	33 928	47 081	47 374	39 647
Exportações de Mercadorias (f.o.b.)	50 595	67 310	71 091	64 144
Sector petrolífero	49 352	65 591	69 716	62 700
diamantes	976	1 205	1 159	1 110
outras	267	514	216	334
Importações de mercadorias (f.o.b.)	16 667	20 229	23 717	24 497
Sector petrolífero	ND	5 596	5 269	5 441
outras	ND	19 753	17 305	19 056
Balança de Serviços e Rendimentos	-25 984	-32 635	-31 761	-34 013
Conta de Serviços (líquido)	-17 898	-22 938	-21 339	-23 068
Crédito	857	732	780	724
Débito	-18 754	-23 670	-22 119	-23 792
transportes e viagens	-3 237	-3 810	-4 597	ND
construção	-4 643	-7 932	-6 230	ND
assistência técnica	-6 158	-9 173	-8 908	ND
Conta de Rendimentos (líquido)	-8 087	-9 697	-10 422	-10 945
débito de juros	-392	-534	-662	ND
dividendos e lucros	-7 525	-9 040	-9 722	ND
Transferências Correntes (líquidas)	-438	-1 362	-1 762	-464
rendimentos de trabalho	-303 9	-333,5	-297 4	ND
II) Balança de Capital e Financeira	-897	-3 997	-9 208	-2 050
Transferências de Capital (líquidas)	1	5	1	3
Investimento Directo Estrangeiro (líquido)	-4 567,6	-5 116,4	-2 582	597,0
Entradas	12 156,7	14 123,6	15 077,7	ND
No Exterior	-16 724,4	-19 240	-24 716 4	ND
Outro Investimento (líquido)	1 216	-2 241	-9 981	-2 650
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2 949	3 277	1 568	2 154
Desembolsos	5 709	6 527	5 538	ND
companhias petrolíferas	3 500	4 000	1 500	ND
Amortizações Programadas	-2 759,4	-3 250,8	-3 970 8	ND
companhias petrolíferas	-1 355,6	-1 819,3	-2 236	ND
Outros Capitais (líquidos; inclui erros e omissões)	481	-2 142	-812 6	-4 804
III) Balança Global (I + II)	6 609	9 088	4 643	3 120
IV) Financiamento	-6 609	-9 088	-4 643	-3 120
Variação Reservas Oficiais (líquido; aumento -)	-6 101	-9 054	-4 642	-3 120
Financiamento Excepcional	-508	-34	-1	0

Notas ao Quadro: 1) nd - não disponível; 2) valores estimados para 2010, 2011 e 2012 e valores programados para 2013

Fontes: Banco de Portugal e Banco Nacional de Angola

Por uma questão de confiança. Conhecer a Ambigest é conhecer o parceiro certo para a gestão, consultoria, desenvolvimento de projetos e rigor de prazos na construção civil, obras públicas e ambiente em Angola. Porque para além do seu conhecimento e experiência, vai poder contar com a sua determinação e paixão em vencer cada desafio e fazer sempre o melhor.



ambigest

Gestão, Engenharia
e Ambiente, SA


Avaliação de Imobilizados
| Assistência Técnica
| Coordenação e Fiscalização
de Projetos e Empreitadas
| Arquitetura | Edifícios
| Engenharia Costeira e
Estuarial | Marinas e Recreio
Náutico | Portos e Terminais
Marítimos | Acessos
Rodoviários e Ferroviários
| Pontes | Aeroportos | Estudos
de Impacte Ambiental
| Topografia | Hidrografia

EMPRESA CERTIFICADA

eic
ISO 9001

certificação
acreditada
IFAC

www.ambigest.co.ao



Precisamente onde
projeções e vibrações
foram reduzidas.

CPEA
MAXAM



Melhores resultados com o uso de detonadores não elétricos da MAXAM CPEA para uma iniciação sequenciada.

A MAXAM CPEA produz e comercializa explosivos civis e acessórios de tiro para as mais diversas aplicações. A nossa gama de produtos contribui para que minas, pedreiras e outros utilizadores de explosivo, possam obter os melhores resultados na extração de matérias primas que um país em reconstrução precisa.

Com mais de 140 anos de legado, aos engenheiros da Maxam é confiada a responsabilidade dos projetos mineiros mais sofisticados, sensíveis e difíceis, com detonações a Céu Aberto e Subterrâneas em varias partes do mundo. A linha completa dos produtos da Maxam atende às exigentes necessidades da classe mundial de minas a Céu Aberto, Subterrâneas e de operações especiais em todos os continentes.

MAXAM • CPEA

Civil Explosives • Outdoors • Defence • Chem • Energy

MAXAM CPEA - Av. Comandante Valódia 200 / 1º Andar - Luanda - Tel: 222 441 490 -
email: contact.ao.cpea@maxam.net - www.maxam.net



Localizador mundial
de produto Online

Reservas externas e dívida pública 2010-2013

	Unid.	2010 (est)	2011 (est)	2012 (est)	2013 (prog)
Reservas Internacionais Líquidas	MUSD	17 326,6	26 084,2	33 711,1	
em meses de importações	unidade	6,6	7,6	8,6	
Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior	MUSD	18 425,0	30 457,0	32 940,0	48 909,0
reservas cambiais oficiais (brutas)		19 444,0	28 393,0	33 041,0	34 416,0
Dívida externa total (inc. atrasados)	MUSD	17 829,0	20 992,0	22 583,0	25 317,0
	MM	13,4	15,1	17,6	ND
	% PIB	21,6	20,2	19,9	20,4
Dívida Interna	MUSD				
Comercial		10 676,0	13 125,0	13 786,0	ND
Banca		9 882,0	12 105,0	12 813,0	15 300,0
Empresas		794,0	1 020,0	974,0	ND
Dívida Externa					
Oficial Bilateral		5 816,0	6 221,0	6 978,0	ND
Oficial Multilateral		1 328,0	1 640,0	1 813,0	ND
Comissões		8,3	5,4	5,6	ND
Curto Prazo	MMUSD	0,1	0,1	0,0	0,0
Médio e Longo Prazo		17,7	20,4	21,9	24,1
DLX	% PIB	22,3	29,4	33,6	41,4
Reservas cambiais	% PIB	23,6	27,4	27,5	29,2
	meses import	4,2	4,4	4,7	4,9
Serviço da dívida	% export	10,9	10,9	10,9	10,9
Dívida externa total	% PIB	21,6	20,2	19,9	20,4
	% receitas	81,0	61,9	48,0	ND

nd: não disponível

Fontes: Relatório do Banco de Portugal in Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste 2012 - 2013 e página do Banco Nacional de Angola na internet, em 13.02.14

Activos das reservas internacionais

Dezembro 2013

(milhões USD)

Países de Destino	2012
Reservas em divisas (moeda estrang.convertível)	29 651,33
títulos	12 606,84
moedas e depósitos	17 044,49
Posição de Reserva no FMI	0,00
Haveres em Direitos Especiais de Saque	365,67
Ouro Monetário	711,71
Outros Activos de Reservas	2 396,56
Total	33 125,27

Fonte: Dept. Estatística do Banco Nacional de Angola

Operações financeiras do Estado 2010-2013

(mil milhões de Kwanzas)

	2010 (est)	2011 (est)	2012 (est)	2013 (prog)
I) Receitas	3 295,0	4 776,0	5 040,0	4 571,0
Tributárias	3 094,0	4 528,0	4 794,0	4 401,0
petrolíferas	2 500,0	3 817,0	4 050,0	3 282,0
não petrolíferas	594,0	711,0	744,0	1 119,0
Não Tributárias	201,0	248,0	246,0	170,0
II) Despesa Corrente	2 161,0	2 929,0	2 843,0	3 341,0
Com o Pessoal	714,0	877,0	940,0	1 296,0
Bens e Serviços	619,0	1 031,0	1 145,0	1 156,0
Juros da Dívida	90,0	95,0	108,0	65,0
internos	27,0	56,0	75,0	27,0
externos	63,0	39,0	33,0	38,0
Transferências e Subsídios	738,0	926,0	650,0	824,0
DESPESES DE INVESTIMENTO	733,0	846,0	1 237,0	1 680,0
DESPESA TOTAL	2 894,0	3 775,0	4 080,0	5 021,0
SALDO GLOBAL (base compromissos; 1-2)	401,0	1 001,0	960,0	-450,0
III) variação de atrasados	-1	152,0	-71	0,0
Internos	-1	152,0	-71	0,0
Juros Externos	0,0	0,0	0,0	0,0
SALDO GLOBAL (base caixa; 3+4)	400,0	1 153,0	890,0	-450
IV) financiamento	-240	-664	-777	581,0
Interno (líquido)	-416	-1 204	-1 065	-145
bancário	-300	-826	-277	289,0
outros	-116,0	-378,0	-788,0	-434,0
Externo (líquido)	16,0	51,0	172,0	596,0
desembolsos	154,0	186,0	319,0	775,0
amortizações	-138	-135	-146	-179
pro-memória: PIB pm	7 579,0	9 780,0	10 830,0	11 951,0
saldo global (% PIB)	5,3	10,2	8,9	-3,8

Fonte: Banco de Portugal in Evolução das Economias dos PALOP e de Timor Leste 2012-2013

Posição do investimento

de Angola no Exterior e do Exterior em Angola 2009-2012

(milhões USD)

	2009	2010	2011	2012
Investimento Directo de Angola no Exterior	3 703,2	5 043,6	7 136,2	9 877,0
investimento de carteira	7 087,4	7 360,9	7 413,1	7 613,1
outros investimentos	17 462,0	17 639,4	20 182,2	22 790,8
› créditos comerciais	3 865,4	5 343,6	6 757,7	6 994,6
› empréstimos	18,8	18,8	18,8	18,8
bancos comerciais	18,8	18,8	18,8	18,8
› moeda e depósitos	13 516,8	10 170,4	8 264,8	12 271,3
bancos comerciais	4 387,2	2 756,2	1 484,9	2 410,4
empresas	9 129,6	7 414,2	6 779,9	9 860,9
› outros activos	61,0	2 106,6	5 140,9	3 506,1
bancos comerciais	61,0	2 106,6	5 140,9	3 506,1
activos de reserva	13 238,4	19 339,3	28 393,1	33 034,8
› direitos especiais de saque	784,7	1 308,6	1 622,6	1 755,6
› disponibilidades em moeda externa	12 453,7	18 030,7	26 770,5	31 279,2
Total dos Activos	41 490,9	49 383,2	63 124,6	73 315,7
Investimento Directo em Angola	15 086,1	11 858,9	8 835,1	1 937,1
investimento de carteira	68,0	71,0	71,0	71,0
outros investimentos	20 627,8	25 472,9	29 183,0	32 464,2
› créditos comerciais	36,7	0,0	353,0	2 144,3
› empréstimos	18 643,4	20 646,5	23 239,4	24 939,1
banco central	635,3	2 031,1	2 308,9	2 402,5
Governo geral	8 788,7	9 304,6	10 381,6	12 517,0
bancos comerciais	3 782,2	1 583,9	780,7	934,3
empresas	5 437,2	7 726,9	9 768,3	9 085,3
› moeda e depósitos	1 193,4	285,9	415,4	475,6
bancos central	3,0	-	-	-
bancos comerciais	1 190,4	285,9	415,4	475,6

Fonte: página do Banco Nacional de Angola na internet, fev. 14

6.

Enquadramento legal das actividades económicas



CAMBIAL

► **Cambial** - Lei nº 5/97, de 27 de Junho; Dec. nº 21/01, de 6 de Abril; Aviso nº 3/09, de 5 de Junho (contas em moeda estrangeira e em moeda nacional, tituladas por entidades residentes e não residentes cambiais); Aviso nº 1/12, de 27 de Janeiro (entrada e saída de moeda nacional e de moeda estrangeira; modelo da declaração de entrada e saída de numerário em moeda estrangeira); Aviso nº 1/14, de 3 de fevereiro (procedimentos de importação e exportação de moeda estrangeira e de cheques de viagem, a observar pelas instituições financeiras bancárias)

► **Operações de Capitais** - Dec. nº 23/98, de 24 de Julho; Instrutivo nº 9/99, de 21 de Maio

► **Operações de Invisíveis Correntes** - Dec. nº 21/98, de 24 de Julho; Instrutivo nº 10/99, de 21 de Maio; Instrutivo nº 05/09, de 17 de Abril; Aviso nº 19/12, de 25 de Abril (realização de operações cambiais para pagamento da importação, exportação e reexportação de mercadorias); Aviso nº 13/13, de 6 de Agosto (realização de atos, negócios ou transações relacionados com viagens e transferência correntes; pagamentos de serviços e rendimentos entre o território angolano e o estrangeiro e/ou entre residentes e não residentes)

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

► **Sectores de Actividade Económica** - Lei nº 5/02, de 16 de Abril

► **Petróleo e Gás** - Lei nº 10/04, de 12 de Novembro; Dec. Executivo nº 8/05, de 5 de Janeiro; Dec.s Executivos nº 11 e nº 12/05, de 12 de Janeiro; Dec. nº 48/06, de 1 de Setembro; Dec. Executivo nº 54/08, de 16 de Abril (produtos petrolíferos comercializáveis); Dec. Executivo nº 57/08, de 22 de Abril (condições técnicas e segurança do transporte terrestre de produtos petrolíferos); Dec. nº 1/09, de 27 de Janeiro (operações petrolíferas); Dec-Lei nº 17/09, de 26 de Junho (recrutamento, integração, formação e desenvolvimento de pessoal); Resolução nº 122/09, de 23 de Dezembro (biocombustíveis); Lei nº 28/11, de 1 de Setembro (refinação de petróleo bruto, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos petrolíferos); Lei nº 2/12, de 13 de Janeiro, e Aviso nº 20/12, de 25 de Abril (regime cambial); Decreto Presidencial nº 132/13, de 5 de Setembro (regimes jurídicos das actividades de refinação de petróleo bruto; armazenamento; transporte de produtos petrolíferos por oleoduto; superintendência logística do sistema de derivados do petróleo; funcionamento dos mercados gossista

e retalhista; procedimentos e regras aplicáveis às obrigações de serviço público, planeamento e licenciamento das instalações do sistema de derivados do petróleo); Decreto Presidencial nº 133/13, de 5 de Setembro (criação e estatuto orgânico do IRDP - Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo da República de Angola); Decreto Executivo nº 97/14, de 8 de abril (gestão de descargas operacionais)

► **Geologia e Minas** - Lei nº 31/11, de 23 de Setembro e Despacho nº 255/14, de 28 de Janeiro (Código Mineiro); Dec. Executivo nº 156/06, de 22 de Dezembro; Dec. nº 33/08, de 7 de Maio (direitos mineiros sobre alguns minerais estratégicos); Resolução nº 85/09, de 24 de Setembro (plano nacional de geologia); Dec. Presidencial nº 297/10, de 2 de Dezembro (concursos públicos limitados para aquisição da qualidade de associada da Endiama)

► **Diamantes** - Lei nº 16/94, de 7 de Outubro; Lei nº 17/94, de 7 de Outubro; Dec. nº 53/09, de 22 de Setembro (exploração artesanal); Dec. Presidencial nº 182/10, de 23 de Agosto (comercialização)

► **Indústria** - Lei nº 5/04, de 7 de Setembro; Dec. Executivo nº 82/05, de 17 de Agosto

► **Ferro e Manganês** - Indústria Siderúrgica de Angola - Resolução nº 35/03, de 10 de Novembro; Desp. Presidencial nº 13/13, de 1 de Fevereiro, e Dec. Presidencial nº 188/13, de 15 de novembro (projecto integrado minero-siderúrgico de Kassala e Kassala Kitungo)

► **Têxteis e Fileira do Algodão** - Resolução nº 9/00, de 14 de Abril; Despacho nº 23/13, de 19 de Março

► **Açúcar** - Resolução nº 23/00, de 13 de Outubro

► **Instituições Financeiras** - Lei nº 13/05, de 30 de Setembro; Dec. nº 37/92, de 7 de Agosto (escritórios de representação); Aviso nº 2/98, de 12 de Junho (bancos de investimento); Lei nº 12/05, de 23 de Setembro, e Dec. nº 9/05, de 18 de Março (valores mobiliários); Aviso nº 13/12, de 2 de Abril (LUIBOR); Aviso nº 7/13, de 22 de Abril (casas de câmbio); Aviso nº 9/13, de 8 de Julho (constituição de filial, sucursal e escritório de representação de instituição financeira bancária, com sede principal e efetiva de administração em país estrangeiro); Decretos Legislativos Presidenciais nº 5 e nº 6/13, de 9 e 10 de Outubro (sociedades corretoras e distribuidoras e sociedades gestoras de mercados regulamentados e de serviços financeiros sobre valores mobiliários); Dec. Presidencial nº 2/14, de 2 de Janeiro (criação e estatuto orgânico da Agência Reguladora do Mercado do Ouro)

► **Seguros** - Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro; Dec. nº 6/01, de 2 de Março; Dec. Executivo nº 58/02, de 5 de Dezembro; Dec.s Executivos nº 5 a nº 7/03, de 24 de Janeiro; Dec. nº 96/04, de 17 de Dezembro; D.R. nº 9, I Série, de 21.Jan.2005; Dec. Executivo nº 70/06, de 7 de Junho

► **Serviços de Assistência Técnica Estrangeira ou de Gestão** - Dec. Presidencial nº 273/11, de 27 de Outubro; Dec. Presidencial nº 123/13, de 28 de Agosto

► **Sistema de Pagamentos de Angola** - SPA - Aviso nº 1/00, de 11 de Fevereiro; Lei nº 5/05, de 29 de Julho

► **Contabilidade e Auditoria** - Lei nº 3/01, de 23 de Março; Lei nº 10/01, de 31 de Maio; Dec. nº 82/01, de 16 de Novembro (plano geral de contabilidade); Dec. Executivo nº 66/02, de 31 de Dezembro; Dec. Presidencial nº 232/10, de 11 de Outubro (estatuto da ordem dos contabilistas e dos peritos contabilistas)

► **Infracções Contra a Economia** - Lei nº 6/99, de 3 de Setembro; Lei nº 13/03, de 10 de Junho

► **Aviação Civil** - Lei nº 1/08, de 16 de Janeiro; Dec. Executivo nº 26/08, de 3 de Março; Dec. Presidencial nº 130/10, de 7 de Julho (segurança da aviação civil); Dec. Executivo nº 26/12, de 17 de Janeiro (normativos técnicos aeronáuticos)

► **Portos** - Lei nº 9/98, de 18 de Setembro; Dec. nº 53/03, de 11 de Julho

► **Transportes** - Lei nº 20/03, de 19 de Agosto (transportes terrestres); Dec. nº 35/09, de 11 de Agosto (seguro de responsabilidade civil automóvel); Dec. Presidencial nº 131/10, de 8 de Julho (transportes ferroviários); Lei nº 27/12, de 28 de Agosto (marinha mercante, portos e Actividades conexas); Dec. Presidencial nº 195/12, de 29 de Agosto (transporte rodoviário de mercadorias perigosas); Dec. Presidencial nº 194/13, de 20 de novembro (concessões de exploração dos serviços de transportes ferroviários de passageiros e de mercadorias); Dec. Presidencial nº 202/13, de 2 de Dezembro (transportes ferroviários de passageiros, bagagens e tarifas); Dec. Presidencial nº 62/14, de 12 de março (importação, comércio e assistência técnica a equipamentos rodoviários); Dec. Presidencial nº 50/14, de 27 de fevereiro (agente de navegação); Dec. Presidencial nº 51/14, de 27 de fevereiro (gestor de navios); Dec. Presidencial nº 54/14, de 28 de fevereiro (transporte marítimo)

► **Serviços Postais** - Lei nº 4/01, de 23 de Março; Dec. nº 76/02, de 22 de Novembro

► **Telecomunicações e Tecnologias de Informação** - Lei nº 8/01, de 11 de Maio; Dec. nº 10/03, de 7 de Março; Resolução nº 5/01, de 23 de

Fevereiro; Resolução n.º 18/04, de 23 de Julho; Resolução n.º 57/06, de 21 de Agosto (plano de acção da sociedade de informação)

› **Ambiente** - Lei n.º 5/98, de 19 de Junho; Dec. n.º 51/04, de 23 de Julho; Lei n.º 3/06, de 18 de Janeiro; Resolução n.º 1/10, de 14 de Janeiro (florestas, fauna selvagem e áreas de conservação); Dec. Executivo n.º 86/12, de 23 de Fevereiro (registo técnico das sociedades de consultoria ambiental); Dec. Executivo n.º 92/12, de 1 de Março (elaboração de estudos de impacte ambiental); Dec. Presidencial n.º 196/12, de 30 de Agosto (gestão de resíduos urbanos); Dec. Presidencial n.º 88/13, de 14 de Junho (plano estratégico das novas tecnologias ambientais); Dec. Presidencial n.º 46/14, de 25 de fevereiro (combate à desertificação)

› **Águas** - Lei n.º 6/02, de 21 de Junho; Resolução n.º 10/04, de 11 de Junho; Dec. Presidencial n.º 9/13, de 31 de Janeiro (Programa Nacional Estratégico 2013 - 2017); Dec. Presidencial n.º 82/14, de 21 de abril (utilização geral dos recursos hídricos); Dec. Presidencial n.º 83/14, de 22 de abril (abastecimento público de água e saneamento de águas residuais);

› **Energia Atómica** - Lei n.º 4/07, de 5 de Setembro

› **Pescas** - Lei n.º 6-A/04, de 8 de Outubro; Dec. n.º 40/06, de 30 de Junho (requisitos higio-sanitários dos produtos de pesca e de aquicultura); Dec. Presidencial n.º 139/13, de 24 de Setembro (pesca continental); Dec. Presidencial n.º 146/13, de 30 de setembro (pesca recreativa e desportiva); Dec. Presidencial n.º 15/14, de 10 de Janeiro (pescarias marinhas, pesca continental e aquicultura em 2014)

› **Agricultura e Desenvolvimento Rural** - Dec. Presidencial n.º 28/14, de 11 de fevereiro (ENACRE - Estratégia Nacional de Comércio Rural e Empreendedorismo 2013 - 2017)

› **Ordenamento do Território e Urbanismo** - Lei n.º 03/04, de 25 de Junho; Dec. n.º 2/06, de 23 de Janeiro (planos territoriais, urbanísticos e rurais); Dec. n.º 13/07, de 26 de Fevereiro (edificações urbanas); Dec. Executivo n.º 17/13, de 22 de Janeiro (gestão de resíduos de construção e demolição)

› **Electricidade** - Estatutos, Regulamentação e Licenciamento - Resolução n.º 21/02, de 1 de Outubro; Dec.s n.º 39/04, n.º 40/04 e n.º 41/04, de 2 de Julho

› **Contratação Pública** - Lei n.º 20/10, de 7 de Setembro; Lei n.º 3/13, de 17 de Abril (alteração)

› **Fomento Habitacional** - Lei n.º 3/07, de 3 de Setembro

› **Fomento do Empresariado Privado Angolano** - Lei n.º 14/03, de 18 de Julho; Dec. n.º 19/07, de 2 de Abril (fundo nacional de desenvolvimento)

› **Defesa do Consumidor** - Lei n.º 15/03, de 22 de Julho

› **Distribuição, Agência, Franchising e Concessão Comercial** - Lei n.º 18/03, de 12 de Agosto

› **Conta em Participação, Consórcios e Agrupamentos de Empresas** - Lei n.º 19/03, de 12 de Agosto

› **Depósito Legal** - Lei n.º 27/03, de 10 de Outubro

SISTEMA JURÍDICO

› **Código Civil** - Lei n.º 3/03, de 14 de Fevereiro; Lei n.º 9/11, de 16 de Fevereiro

› **Arbitragem Voluntária** - Lei n.º 16/03, de 25 de Julho; Dec. n.º 4/06, de 27 de Fevereiro

› **Cláusulas Gerais dos Contratos** - Lei n.º 4/03, de 18 de Fevereiro

› **Código Comercial: Alteração** - Lei n.º 6/03, de 3 de Março

› **Propriedade Industrial** - Lei n.º 3/92, de 28 de Fevereiro; Resolução n.º 22/03, de 6 de Junho; Resolução n.º 22/05, de 19 de Agosto

› **Probidade Pública** - Lei n.º 3/10, de 29 de Março

› **Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo** - Lei n.º 34/11, de 12 de Dezembro; Avisos n.º 21 e n.º 22/12, de 25 de Abril; Despacho n.º 713/14, de 27 de março (regulamento aplicável às empresas que exercam actividade no Sector imobiliário)

INVESTIMENTO

› **Investimento Privado** - Lei n.º 20/11, de 20 de Maio; Dec. Presidencial n.º 84/12, de 14 de Maio (propostas de montante superior a USD 10 milhões; regime aplicável às propostas para aprovação do Governo); Dec. Presidencial n.º 84/12, de 14 de Maio (regulamento)

› **Incentivos Fiscais e Aduaneiros** - Lei n.º 17/03, de 25 de Julho

› **ANIP** - Agência Nacional para o Investimento Privado - Dec. n.º 44/03, de 4 de Julho

› **Transferência para o Exterior dos Dividendos ou Lucros Distribuídos** - Aviso n.º 4/03, de 28 de Fevereiro

› **Zona Económica Especial Luanda-Bengo** - Dec. n.º 57/09, de 13 de Outubro (criação e estatuto); Dec. Presidencial n.º 49/11, de 9 de Março (regime jurídico)

› **Fundo Soberano de Angola** - Dec. Presidencial n.º 107/13, de 28 de Junho (investimentos para o biênio 2013 - 2014)

EMPRESAS

› **Sociedades Comerciais** - Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro

› **Parcerias Público-Privadas** - Lei n.º 2/11, de 14 de Janeiro

› **Guichet do Imóvel** - Dec. Presidencial n.º 52/11, de 24 de Março

› **Guichet Único da Empresa** - Decreto Presidencial n.º 151/13, de 4 de outubro (estatuto orgânico)

› **Balcão Único do Empreendedor** - Dec. Presidencial n.º 40/12, de 13 de Março; Dec. Executivo Conjunto n.º 116/13, de 23 de Abril (estatuto orgânico)

› **Micro, Pequenas e Médias Empresas** - Lei n.º 30/11, de 13 de Setembro; Dec. Presidencial n.º 43/12, de 13 de Março (regulamento); Dec. Presidencial n.º 41/12, de 13 de Março (micro, pequenas e médias empresas); Dec. Presidencial n.º 42/12, de 13 de Março (pequeno negócio); Dec. Presidencial n.º 108/12, de 7 de Junho (FA-CRA - Fundo Activo de Capital de Risco Angolano); Dec. Executivo Conjunto n.º 255/12, de 9 de Agosto (garantias públicas); Dec. Executivo Conjunto n.º 256/12, de 9 de Agosto (linhas de crédito bonificadas)

› **Sociedades Unipessoais** - Lei n.º 19/12, de 11 de Junho

› **Escritórios de Representação de Empresas Estrangeiras** - Dec. n.º 7/90, de 24 de Março

› **Sucursais** - Lei n.º 20/11, de 20 de Maio

› **Empresas Públicas** - Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro (empresas públicas, empresas com domínio público e participações públicas minoritárias)

› **Mediação Imobiliária** - Lei n.º 14/12, de 4 de Maio

REGIME JURÍDICO DE ESTRANGEIROS

› **Estatuto do Trabalhador Cooperante** - Lei n.º 7/86, de 29 de Março

› **Situação Jurídica dos Estrangeiros** - Lei n.º 2/07, de 31 de Agosto; Dec. n.º 101/07, de 28 de Novembro; Dec. Presidencial n.º 108/11, de 25 de Maio (regulamento do regime jurídico)

› **Actividade Profissional do Trabalhador Estrangeiro Não Residente** - Dec. n.º 6/01, de 19 de Janeiro

› **Atos Migratórios** - Decreto Executivo Conjunto n.º 7/14, de 9 de janeiro (taxas)

COMÉRCIO

› **Pauta Aduaneira** - Decreto Legislativo Presidencial n.º 10/13, de 22 de Novembro; Retificação n.º 1/14, de 30 de Janeiro

- **Código Aduaneiro** - Dec-Lei n.º 5/06, de 4 de Outubro
- **Actividade Comercial e de Prestação de Serviços Mercantis** - Dec. Presidencial n.º 288/10, de 30 de Novembro
- **Importação, Exportação e Reexportação de Mercadorias** - Dec. Presidencial n.º 265/10, de 26 de Novembro; Despacho n.º 241/12, de 14 de Março (licenciamento da importação, exportação e reexportação junto do SICOEX - Sistema Integrado do Comércio Externo)
- **Organização, Exercício e Funcionamento do Comércio a Retalho** - Dec. Presidencial n.º 263/10, de 25 de Novembro
- **Inscrição e Actividade dos Operadores de Comércio Externo** - Decreto Executivo n.º 273/13, de 26 de Agosto (emissão, atribuição e uso do Alvará Comercial); Dec.s Executivos n.º 75 e 76/00, de 10 de Novembro; Despacho Conjunto n.º 10/99, de 27 de Janeiro; Despacho n.º 242/12, de 14 de Março (inscrição no registo dos exportadores e importadores)
- **Emolumentos Gerais Aduaneiros** - Dec.-Lei n.º 11/01, de 23 de Novembro
- **Tarifas Portuárias** - Dec. Executivo Conjunto n.º 17/02, de 3 de Maio; Dec. Executivo Conjunto n.º 19/09, de 12 de Março; Dec. Executivo Conjunto n.º 122/11, de 16 de Agosto; Dec. Executivo Conjunto n.º 132/11, de 9 de Setembro
- **CNCA - Conselho Nacional de Carregadores de Angola** - Dec.-Lei n.º 19/94, de 20 de Maio (atestado de reserva de cala - ARC); Dec. Executivo n.º 46/95, de 15 de Setembro; Dec. Executivo Conjunto n.º 68/95, de 22 de Dezembro; Dec. Presidencial n.º 6/11, de 6 de Janeiro (estatuto orgânico do CNCA)
- **Entrepósitos Aduaneiros** - Dec.s n.º 82 e n.º 83/02, de 16 de Dezembro
- **Actividades Comerciais** - Lei n.º 1/07, de 14 de Maio
- **Alfândegas** - Dec. Presidencial n.º 14/11, de 10 de Janeiro (estatuto orgânico); Dec. Executivo n.º 80/12, de 23 de Fevereiro (declaração do despacho aduaneiro de mercadorias - DU); Dec. Executivo n.º 19/13, de 29 de Janeiro (Plano Estratégico para 2013 - 2017)
- **Análises Laboratoriais** - Decreto Executivo Conjunto n.º 190/13, de 3 de Junho (preços máximos das análises laboratoriais, microbiológicas e físico-químicas dos produtos alimentares)

SISTEMA FISCAL

- **Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho** - Lei n.º 10/99, de 29 de Outubro; Dec. Executivo n.º 80/09, de 7 de Agosto; D.R. n.º 217, I Série,

de 17 de Novembro de 2009

- **Contribuições para o Fundo de Financiamento da Segurança Social** - Dec. n.º 7/99, de 28 de Maio
- **Imposto sobre Aplicação de Capitais** - Dec. Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro; Dec. Legislativo Presidencial n.º 1/12, de 16 de Janeiro (isenção no âmbito do Programa Nacional de Habitação)
- **Imposto Industrial** - Diploma Legislativo n.º 35, de 29 de Abril de 1972; Lei n.º 18/92, de 3 de Julho; Dec. n.º 6/96, de 26 de Janeiro; Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro; Dec. Executivo n.º 11/99, de 8 de Janeiro; Lei n.º 5/99, de 6 de Agosto; Resolução n.º 7/01, de 6 de Março; Dec.-Lei n.º 7/01, de 24 de Agosto; Despacho n.º 110/05, de 17 de Junho; Dec. Executivo n.º 15/09, de 3 de Março (tabela de lucros mínimos-artº 76º do Código)
- **Imposto de Consumo** - Dec. n.º 41/99, de 10 de Dezembro; Lei n.º 9/99, de 1 de Outubro; Dec. n.º 29/02, de 21 de Maio; Dec. Legislativo Presidencial n.º 7/11, de 30 de Dezembro
- **Imposto Predial Urbano** - Diploma Legislativo n.º 40/44, de 13 de Outubro de 1970
- **Imposto sobre Sucessões e Doações / Sisa Sobre a Transmissão de Imobiliários por Título Oneroso** - Diploma Legislativo n.º 230, de 18 de Maio de 1931; Lei n.º 15/92, de 3 de Julho; Dec. Executivo Conjunto n.º 97/09, de 8 de Outubro (taxas devidas pela emissão de contratos de arrendamento, guias de pagamento de sisa, termos de quitação, desanexação de imóvel, inscrição matricial de imóvel, registo, avaliação de imóvel, elaboração de projectos, fiscalização de obras e outras); Dec. Presidencial n.º 38/11, de 4 de Março (redução para metade dos emolumentos relativos ao registo da transmissão onerosa de imóveis, incluindo o registo de hipoteca constituída para aquisição do imóvel transmitido)
- **Imposto do Selo** - Dec. Legislativo Presidencial n.º 6/11, de 30 de Dezembro
- **Código Geral Tributário** - Diploma Legislativo n.º 3868, de 30 de Dezembro de 1968; Lei n.º 14/96, de 31 de Maio
- **Regime Fiscal para a Indústria Mineira** - Lei n.º 1/92, de 17 de Janeiro; Dec.-Lei n.º 4-B/96, de 31 de Maio; Aviso n.º 13/99, de 17 de Dezembro
- **Actividades Petrolíferas** - Lei n.º 11/04, de 12 de Novembro (regime aduaneiro); Lei n.º 13/04, de 24 de Dezembro (tributação das actividades); Despacho n.º 204/06, de 27 de Março; Lei n.º 2/12, de 13 de Janeiro (regime cambial); Dec. Legislativo Presidencial n.º 3/12, de 16 de Março (incentivos fiscais); Decreto Executivo n.º 333/13,

de 8 de outubro (prestação de serviços sujeitos a imposto de consumo, a companhias petrolíferas); Decreto Executivo Conjunto n.º 140/13, de 13 de Maio (taxas ambientais);

- **UCF** - Unidade de Correção Fiscal - Lei n.º 12/96, de 24 de Maio; Lei n.º 10/03, de 25 de Abril; Despacho n.º 174/11, de 11 de Março

- **Taxas** - Lei n.º 7/11, de 16 de Fevereiro

- **Faturas e Documentos Equivalentes** - Decreto Presidencial n.º 149/13, de 1 de outubro (emissão, conservação e arquivamento das faturas e documentos equivalentes pelos contribuintes, no exercício da actividade comercial e industrial)

REGIME LABORAL E SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

- **Do Trabalho** - Lei n.º 2/00, de 11 de Fevereiro; D.R. n.º 24/01, I Série, de 24 de Maio; Dec. n.º 11/03, de 11 de Março; Dec. Executivo n.º 80/01, de 28 de Dezembro (modelos dos contratos por tempo indeterminado e por tempo determinado)
- **Bases da Protecção Social** - Lei n.º 7/04, de 15 de Outubro; Dec. n.º 2/99, de 19 de Março; Dec. Executivo n.º 16/03, de 21 de Fevereiro (regimes profissionais complementares de segurança social)
- **Do Emprego** - Lei n.º 18-B/92, de 24 de Julho
- **Trabalho Temporário** - Dec. Presidencial n.º 272/11, de 26 de Outubro (cedência temporária de trabalhadores; Actividade das empresas de trabalho temporário e relações contratuais com os seus utilizadores); Dec. Executivo n.º 117/12, de 16 de Abril (licença para o exercício da actividade)
- **Segurança e Higiene no Trabalho** - Dec. Executivo n.º 6/96, de 2 de Fevereiro; Dec. Executivo n.º 128/04, de 23 de Novembro
- **CAE - Classificação das Actividades Económicas** - Dec. n.º 58/04, de 10 de Setembro; D.R. n.º 45, I Série, de 15 de Abril de 2005
- **Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais** - Dec. n.º 53/05, de 15 de Agosto (regime jurídico)

TERRAS

- **Terras** - Lei n.º 9/04, de 9 de Novembro
- **Ocupação de Imóveis Rústicos e Urbanos** - Dec. n.º 6/92, de 24 de Janeiro (litígio por ocupação ilegal)
- **Concessões de Terras Destinadas a Investimento Privado** - Dec. n.º 99/03, de 28 de Outubro (estabelecimento, delimitação e competência para autorização)

7.

Contactos úteis

ANGOLA

MINISTÉRIOS E ORGANISMOS GOVERNAMENTAIS

Portal do Governo: www.governo.gov.ao
Portal do Cidadão: www.cidadao.gov.ao
Outros Portais: www.governo.gov.ao/portais
Sobre Angola: www.info-angola.ao/governo

GOE - GABINETE DE OBRAS ESPECIAIS

(Gabinete de Reconstrução Nacional)
Morro Bento
T: 222 35 82 10 • F: 222 35 79 56

ASSEMBLEIA NACIONAL

Av. do 1º Congresso do MPLA
Palácio dos Congressos - Luanda
T: 222 33 53 52 - 222 33 59 21 - 222 39 54 38 - 222 33 27 85 - 222 33 45 86
Faxes: 222 39 10 83 - 222 39 35 34
Secretaria Geral: 222 39 06 86 • F: 222 33 11 18

CONSELHO DE MINISTROS

Secretariado
Av. Comandante Gika - Largo do Portelo
Cx Postal 1237 - Luanda
T: 222 32 22 53 - 32 33 59 - 39 59 40 - 32 26 18
F: 222 39 28 80

PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

Rua 17 de Setembro
Palácio do Povo, 1º andar - Luanda
T: 222 33 70 65 - 33 33 91 - 33 31 72 - 33 17 09

SERVIÇO DE MIGRAÇÃO E ESTRANGEIROS (SME)

Rua Diogo Cão, S/N - Cx Postal 29 - Luanda
T: 222 33 90 91 • F: 222 33 53 55
e-mail: geral@sme.ao • site: www.sme.ao
Director: José Paulino Cunha da Silva

INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Rua 1ª R Cirilo Conceição Silva - Luanda
T: 222 33 20 48 - 33 20 02 - 39 21 33 - 30 30 33
F: 222 33 77 36
e-mail: inss@netangola.com

GOVERNOS PROVINCIAIS

LUANDA

Largo Irene Cohen - Cx. Postal 1227 - Luanda
T: 222 33 39 00 • F: 222 33 39 02

BENGO

T: 234 281 022 - 281 024

CABINDA

T: 231 222 401 - 222 329 - 223 747 - 222 332

KWANZA NORTE

T: 235 280 025 - 280 148 - 280 026 - 280 357

UÍGE

T: 233 220 056 - 221 185 - 221 384 - 260 063

BIÉ

T: 248 270 035 - 270 014 - 270 143 - 270 674

HUAMBO

T: 241 220 011 - 220 012 - 220 016 - 220 233 - 220 470

LUNDA NORTE

T: 252 264 264 - 264 131 - 264 172

LUNDA SUL

T: 253 250 120 - 250 239 - 250 047

MALANGE

T: 251 222 207 - 222 615 - 221 970 - 220 034

MOXICO

T: 254 260 041 - 260 062 - 260 156

BENGUELA

T: 272 232 203 - 234 860 - 232 209 - 22 4 912

CUNENE

T: 265 250 091 - 250 140

HUÍLA

T: 261 220 092 - 222 862 - 221 932 - 220 122 - 220 034

Cuando Cubango

T: 249 280 022 - 280 011

KWANZA SUL

T: 236 230 047 - 230 448 - 230 258 - 230 303

NAMIBE

T: 264 261 084 - 261 982 - 262 439 - 260 063

ORGANISMOS OFICIAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

ALFÂNDEGAS DE ANGOLA

Rua Teresa Afonso, nº 2 - Cx Postal 1254 - Luanda
T: 222 33 94 95 - 222 37-26 50
Faxes: 222 37 26 13 - 222 33 94 90
e-mail: comunicacoes@alfandegas.com

DIRECÇÃO REGIONAL DA ALFÂNDEGA DE LUANDA

Largo Diogo Cão - Av. 4 de Fevereiro
Cx Postal 1254 - Luanda
T: / F: 222 35 77 41

DIRECÇÃO REGIONAL DA ALFÂNDEGA DO LOBITO

Largo da Restauração, Porta 4 - Bairro da Restinga
T: 27222 25 84 • F: 27222 21 87
e-mail: alfandega.lobito@netangola.com

DIRECÇÃO REGIONAL DA ALFÂNDEGA DE CABINDA

Rua do Comércio - Recinto Portuário
Cx Postal 461 - Cabinda
T: 23122 24 21 - 23122 24 75 • F: 23122 24 75
e-mail: alfandega.cabinda@netangola.com

DIRECÇÃO REGIONAL DA ALFÂNDEGA DO NAMIBE

Rua Eduardo Mondlane - Cx Postal 46 - Namibe
T: 2642 60 216 • F: 2642 62 101
e-mail: alfandega@namibeasupernet.ao

DELEGAÇÃO ADUANEIRA DO LUBANGO

Rua Engenheiro Torres
Bairro Comandante Coboy - Ed 12
T: 2612 23 115 • F: 2612 20 452

DELEGAÇÃO ADUANEIRA DE ONDJIVA

Rua do Epalala
T: / F: 2652 50 138

POSTO FRONTEIRIÇO DE SANTA CLARA

T: 2652 23 022 • F: 2652 23 011

ANIP – AGÊNCIA NACIONAL DE INVESTIMENTO PRIVADO

Rua Cerqueira Lukoki, nº 25 – 9º andar
Cx Postal 594 – Luanda
T: 222 33 12 52 – 222 39 14 34 – 222 33 12 59
Faxes: 222 39 33 81 – 222 39 33 81 – 222 39 38 33
site: www.anip.co.ao

**COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
BOLSA DE VALORES E DERIVADOS DE ANGOLA**

Presidente – Dr. António Cruz Lima
Assessor – Dr. Helder Cristelo
Rua Alfredo Trony, nº 2 – 10º e 11º andares
Cx Postal 5250 – Luanda
T: 222 37 07 61 – 37 01 78 – 37 06 48 – 37 13 34
F: 222 37 08 06
e-mail: cmcgeral@cmc.gv.ao

**GARE - GABINETE DE APOIO AO REDIMENSIONAMENTO
EMPRESARIAL**

Rua Cerqueira Lukoki, nº 25 - 9º andar
Cx Postal 594 - Luanda
T: 222 39 04 96 – 222 39 34 35 • F: 222 39 29 87
e-mail: gare@snet.co.ao

**GUE – GUICHET ÚNICO DA EMPRESA
Largo António Correia de Freitas**

Av. 4 de Fevereiro, nº 120 - r/c - Luanda
T: 222 37 06 76 – 37 16 56 – 37 22 93 – 37 23 28
Faxes: 222 37 04 03 – 222 37 26 35
e-mail: guiche-unicodaempresa@snet co ao
site: www.gue.minjus-ao.com

**IANORQ - INSTITUTO ANGOLANO DE NORMALIZAÇÃO
E QUALIDADE**

Rua Cerqueira Lukoki, nº 25 - 7º andar
Cx Postal 594 - Luanda
T: 222 33 72 94 • Faxes: 222 39 24 00 – 222 33 72 94
e-mail: ianorq@netangola.com

**IAPI - INSTITUTO ANGOLANO DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL**

Rua Cerqueira Lukoki, nº 25 - 6º andar - Luanda
T: 222 33 64 28 - 222 33 63 91 - 222 33 64 79 – 222 33
29 74 – 222 33 32 13 • F: 222 33 29 74
site: www.iapi.gov.ao

**IDIA - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE
ANGOLA**

Rua Cerqueira Lukoki, nº 25 - 8º andar
Cx Postal 594 - Luanda
T: 222 39 52 96 – 222 33 84 92 • F: 222 33 84 92
e-mail: idia.dg@netangola.com
site: www.idia.gov.ao

IFBA – INSTITUTO DE FORMAÇÃO BANCÁRIA DE ANGOLA

Largo Bressane Leite, nº 6 – r/c
Cx Postal 1358 Luanda
T: 222 33 58 81 – 222 39 43 41 • F: 222 33 40 66
e-mail: ifba@ebonet.net

**INAPEM - INSTITUTO NACIONAL DE APOIO ÀS PEQUENAS
E MÉDIAS EMPRESAS**

Rua Mota Fêo, nº 18 – 2º andar - Cx Postal 317 - Luanda
T: 222 31 01 47 • Faxes: 222 31 01 47 – 222 31 04 26
e-mail: inapem@ebonet.net

**INEFOP - INSTITUTO NACIONAL DO EMPREGO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Rua de Timor, nº 53 – r/c - Luanda
T: 222 44 90 74 - 222 44 32 40 • F: 222 44 90 81
e-mail: corina_jardim@hotmail.com

**ARSEG – AGÊNCIA ANGOLANA DE REGULAÇÃO E
SUPERVISÃO DE SEGUROS**

Rua Cônego Manuel das Neves, 234 - Luanda
T: 222 44 40 84 – 44 41 15 – 44 45 23 – 44 44 34
F: 222 44 40 82
e-mail: secretariado.iss@iss.gv.ao

**DIRECÇÃO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO**

Rua Cerqueira Lukoki, 25 - 8º andar
Cx. Postal 1288 - Luanda
T: 222 33 84 92 • F: 222 39 24 00

GABINETE DO REDIMENSIONAMENTO DO COMÉRCIO

Av. 4 de Fevereiro, Palácio de Vidro - 3º and - Luanda
T: 222 33 20 27

GABINETE JURÍDICO DAS OBRAS PÚBLICAS

Edifício da Mutamba, 4º andar - Cx Postal 1061 - Luanda
T: 222 33 59 09 • F: 222 39 25 39

**CONICLE – COMISSÃO NACIONAL DE PROJECTISTAS DE
OBRAS PÚBLICAS, EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS,
INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E FORNECEDORES
DE OBRAS**

Edifício Mutamba - Rua Friedrich Engels, nº 92 – 1º andar
Tlm: 92341 96 69 • F: 222 37 27 04
e-mail: sfilipe2005@yahoo.com.br
Presidente - Engº Luís Filipe;
Secretário Executivo - Engº Sebastião Filipe

INEA - INSTITUTO DE ESTRADAS DE ANGOLA

Rua Amílcar Cabral, nº 35 - 3º e 4º andares
Caixa Postal 5667 Luanda
T: 222 39 15 36 - 222 33 28 28 • F: 222 33 57 54
e-mail: ineaire@ebonet net
site: www.ebonet.net/inea

**COMISSÃO DE REDIMENSIONAMENTO DAS OBRAS
PÚBLICAS**

Edifício Mutamba, 4º andar - Porta B - Luanda
T: 222 33 12 27/8 • Telex: 3067

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO

Av. do 1º Congresso do MPLA, nº34 - 2º andar
Cx. Postal 890 - Luanda
T: 222 39 27 95 – 222 33 05 90 – 222 33 71 13 – 222 39
29 63 – 222 39 36 98 – 222 39 51 43
F: 222 39 25 82

**GABINETE TÉCNICO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E
COMUNICAÇÕES**

Rua Tipografia Mamã Tita, nº 32 - 3º andar - Luanda
T: 222 33 01 99

GABINETE DE REDIMENSIONAMENTO DAS PESCAS

Av. 4 de Fevereiro, Edifício Atlântico
Cx. Postal 83 - Luanda
T: 222 39 27 82 • Telex: 2373

GABINETE DO PLANEAMENTO DA AGRICULTURA

Av. Comandante Gika - Cx. Postal 527 - Luanda
T: 222 32 07 21 - 222 32 19 43 • F: 222 32 05 53

SECRETARIA DE ESTADO DO CAFÉ

Av. 4 de Fevereiro, nº 101 - 1º andar - Luanda
T: 222 33 40 48 – 222 33 00 51 • F: 222 33 39 85

COMISSÃO DE REDIMENSIONAMENTO Sectorial DO CAFÉ

Rua Amílcar Cabral, 45/47 - Cx. Postal 6936 - Luanda
T: 222 39 29 70 • F: 222 39 29 77 • Telex: 3203

CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS

Av. 4 de Fevereiro, 16 - 1º andar, salas 7 e 8 - Luanda
T: 222 39 35 86 - 222 39 35 89

**CNCA - CONSELHO NACIONAL DE CARREGADORES DE
ANGOLA**

Largo 4 de Fevereiro - Palácio de Vidro, 5º D - Luanda
T: 222 39 10 85 - 222 39 43 47 • F: 222 39 42 96
e-mail: cnc@cnc-angola gv ao
site: www.cnc-angola.gv.ao

BOLSA NACIONAL DO FRETE

Largo 4 de Fevereiro - Palácio de Vidro, 5º - Luanda
T: 222 31 13 39 – 222 31 00 97 – 222 31 18 97
F: 222 31 00 97
site: www.bnf-angola.com

EAA – ENTREPOSTO ADUANEIRO DE ANGOLA

Estr do Cacuaco, km 4 – Bairro N'Gola Kiluangi - Luanda
T: 222 84 18 88 • F: 222 84 17 02

PORTO DE CABINDA

Rua do Comércio - Cx Postal 68 Cabinda
T: 231 222 464 – 231 222 474 • F: 231 222 464
e-mail: portocabinda@netangola.com

PORTO DE LUANDA

Largo 4 de Fevereiro - Cx Postal 1229 Luanda
T: 222 31 12 01 – 12 07 – 11 53 – 00 74 – 222 33 55 75
Faxes: 222 31 11 78 – 222 33 59 75
e-mail: geral@portoluanda.co.ao

EMPRESA PORTUÁRIA DO LOBITO / PORTO DO LOBITO

Av. da Independência - Cx Postal 16 Lobito - Benguela
e-mail: eplobito@ebonet.net

Luanda

Rua Engrácia Frágoso, nº 49 – 1º andar
T: 222 33 03 90 – 222 39 39 88 • F: 222 33 03 90
31 11 78 – 222 33 59 75

EMPRESA PORTUÁRIA DO NAMIBE / PORTO DO NAMIBE

Cx Postal 49 Namibe
T: 264261 921 – 260 190 – 260 396 – 262 008
F: 264261 510

ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS ANGOLANAS

ACIBENGUELA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BENGUELA
Rua Comandante Cassanji, 152 - Cx Postal 56 - Benguela
T: 272232 771 - 272232 772 / Tlm : 92351 16 31
F: 272235 037
e-mail: casa.branca@netangola.com

ACIBO - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO BENGO
A/C AIA

ACOMIL - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LUANDA
Largo do Kinaxixe, nº 14 - 3º andar, Porta A
Cx Postal 2071 - Luanda
T: 222 33 57 28 - 32 05 52 - 32 30 65 - 912 50 50 68

AGELCA - ASSOCIAÇÃO DE GESTORES E EMPRESÁRIOS DO LOBITO E CATUMBELA
Rua 25 de Abril, 196 / 98 - Cx. Postal 154 - Lobito
T: 27222 4 529 * F: 272240 153
e-mail: nhzlob@ebonet.net

AIA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ANGOLA
Rua Manuel Fernando Caldeira, nº 6 -
R/C CP 6127 - Luanda
T: 222 44 45 11 - 33 52 33 - 33 06 24
Tlm: 92382 54 64
Faxes: 222 33 52 33 - 222 38 08 25
e-mail: aia@netangola.com
site: www.aiaangola.com

AJAA - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE ANGOLA
Sede Provisória: Rua de Olivença, nº 23 - Luanda
T: 91224 39 85 * F: 222 39 71 89

AJEA - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESÁRIOS ANGOLANOS
A/c Deta - Prestação de Serviços, Lda
Av. Ho Chi Min (Ex SPM) - Cx Postal 6721 - Luanda
T: 222 32 04 97 - 222 32 34 36 * F: 222 32 32 71

APPIL - ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES DE PESCA PRIVADA DE LUANDA
Samba Grande - Cx. Postal 4028 - Luanda
T: 222 35 17 62 - 222 35 27 08

ASCANGOLA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ANGOLA
Rua Frederic Engels, nº 63 A - Luanda
T: 222 33 57 28 * F: 222 33 46 64

ASSOMEL - ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EMPRESÁRIAS DA PROVÍNCIA DE LUANDA
Largo do Kinaxixe, nº 14 - 3º andar - Luanda
T: 222 44 67 42 * F: 222 44 30 88

CAPCAB - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS CAMPONESES DE BENGUELA
Benguela
T: 222 33 685 - 222 32 503

CCIA - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ANGOLA
Largo do Kinaxixe, nº 14 - 1º andar - Cx Postal 92 - Luanda
T: 222 44 45 06 - 222 44 45 26 - 222 44 45 41
Faxes: 222 44 46 29 - 222 44 45 25
e-mail: ccia@ebonet.net * site: www.ccia.ebonet.net

EPUNGU - GRÉMIO DOS COMERCIANTES E PRODUTORES DE MILHO DE ANGOLA
Travessa da Boavista, nº 26 - Luanda
T: 222 35 13 48

FIL - FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA
Estrada Deolinda Rodrigues, Km 6 - Cx. Postal 3649 - Luanda
T: 222 36 21 00 - 222 36 45 22 * F: 222 36 45 22

GRÉMIO EMPRESARIAL ANGOLANO
Av. Hoji Ya Henda, 162 A - Luanda
T: 222 44 38 07 * F: 222 44 51 63

AHORESIA - ASSOCIAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, SIMILARES E CATERING DE ANGOLA
Calçada do Município, nº 49 - Ingombota - Luanda
T: 92352 01 97 * F: 222 44 02 09
site: www.ahoresia.org

PRESTÍGIO - LIGA DE JOVENS EMPRESÁRIOS DE ANGOLA
Rua da Liga Nacional Africana, nº 17
T: 222 44 72 16 - 222 44 96 89
e-mail: prestigio@snet.co.ao

ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS ANGOLANAS

ACETRO - ASSOCIAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
Sede provisória - Av. 4 de Fevereiro, 95 - 1º andar, Aptº 94 - Luanda

AECOPA - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DE ANGOLA
Rua Comandante Stona, nº 49 - Bairro Alvalade - Luanda
T: 222 39 59 94 - 222 33 39 41 - 923 33 91 78 - 912 20 12 14 * F: 222 39 50 47

AJECO - ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS ECONÓMICOS DE ANGOLA
Rua Robert Childs, nº 25 - R/C - Luanda
T: 222 39 34 80 * F: 222 37 07 49
e-mail: ajecoangola@yahoo.com.br

APIMA - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS IMOBILIÁRIOS DE ANGOLA (instalações temporárias)
A/c IMOGESTIN - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
Largo Rainha Ginga, nº 3 - 1º andar - Luanda
T: 222 37 07 95 - 222 37 07 28 * F: 222 37 06 84
e-mail: info@imogestinsa.com
site: www.imogestinsa.com

ASSOCIAÇÃO DOS ECONOMISTAS ANGOLANOS
Av. 4 de Fevereiro, nº 77 - 3º andar
Cx. Postal 2340 - Luanda
F: 222 33 24 56

AFI - ASSOCIAÇÃO FISCAL ANGOLANA
T: 222 39 88 08 * Telem: 92343 69 00

ORDEN DOS ADVOGADOS DE ANGOLA
Rua Ho Chi Min, Ed. da Estatística - 1º Esqº - Luanda
T: 222 32 27 77 - 222 32 63 30 * F: 222 32 27 77
e-mail: ordemadvogadosangola@netangola.com
URL: www.oaang.org

ORDEN DOS ARQUITECTOS DE ANGOLA
Rua Martin Luther King, nº 79 - Luanda
T: 92341 82 33 (Engº Tomás, Presidente)

ORDEN DOS ENGENHEIROS DE ANGOLA
Rua Rainha Ginga, nº 74 - 11º - Cx. Postal 6468 - Luanda
T: 222 37 06 26 - 222 37 06 58 * F: 222 37 06 58
e-mail: oeng@ebonet.net

ORDEN DOS MÉDICOS DE ANGOLA
Av. Amílcar Cabral, nº 150
T: 222 39 23 57 - 222 39 16 30 - 222 39 40 55
Telemóvel: 91220 70 88 * F: 222 39 40 55
e-mail: joaobastos@netangola.com
site: www.ordemmedicosangola.com

BANCA

ABANC - ASSOCIAÇÃO ANGOLANA DE BANCOS
Rua Dr Alfredo Troni, Edifício BPC - n.º 79, 15º andar
Cx. Postal 1847 - Luanda
T: / F: 222 39 94 74
e-mail: abanc.angola@netangola.com

BDA - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA
Gaveto entre a Av. 4 de Fevereiro, nº 113, e a Rua Robert Shields, nº 23 - Luanda
T: 222 33 07 92 - 222 39 07 60 * F: 222 39 69 01
site: www.bda.ao

EMIS - EMPRESA INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS
Av. Comandante Valódia, 206 - 3º - Luanda
T: 222 44 46 88 - 44 45 53 - 44 48 21 - 44 45 88
Faxes: 222 44 45 54 - 222 44 46 62

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

UTA - UNIDADE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA PARA A COOPERAÇÃO ACP - UE
Av. Comandante Valódia, 7 - r/c - Luanda
T: 222 44 60 39 - 222 44 47 65
F: 222 44 40 34
e-mail: utaacpce@snet.co.ao

CDE - CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA ("ANTENA")
Ministério da Indústria - Direcção Nacional da Indústria
Rua Cerqueira Lukoki, nº 25, 10º andar
Cx Postal 594 - Luanda
T: 222 33 70 55 * Faxes: 222 39 24 00 - 222 33 47 00
e-mail: gvmi-ag@ebonet.net * Telex: 0991 3146 dinilad an

UE - UNIÃO EUROPEIA (DELEGAÇÃO)
Rua Rainha Ginga, 41 a 45 - 3º e 4º andares
Cx Postal: 2669 - Luanda
T: 222 39 13 39 - 222 39 30 38 - 222 30 12 77
Faxes: 222 39 25 31 - 222 39 08 25 / Satélite: 124 63 24
e-mail: delegation-angola@ec.europa.eu
site: www.delago.ec.europa.eu/ao

BANCO MUNDIAL (MISSÃO RESIDENTE)

Rua Dr. Alfredo Troni, Edifício BPC - 14º andar
Cx. Postal 1331 - Luanda
T: 222 39 46 77 - 222 39 48 77 - 222 39 47 27
F: 222 39 47 84
e-mail: worldbank@ebonet.net
Country Manager: Alberto Chueca

T: 222 39 46 77
e-mail: achuecamora@worldbank.org
Communications & External Affairs: Ana Maria Carvalho
Largo Albano Machado, nº 23 / 25
T: 222 39 46 77 - 222 39 48 77
e-mail: acarvalho1@worldbank.org

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (DELEGAÇÃO)

Rua Major Kanhangulo, nº 197
Cx. Postal 910 - Luanda
T: 222 33 12 49 • F: 222 33 56 09

SADC - CONFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

U. T. A. - Unidade Técnica Administrativa SADC-Angola
Rua Gil Vicente, nº 2
Cx. Postal 3217 - Luanda
T: 222 44 51 47 - 222 44 52 88 - 222 44 14 31
F: 222 44 51 47

SERVIÇOS POSTAIS**CORREIOS DE ANGOLA – EMPRESA NACIONAL DE CORREIOS E TELÉGRAFO**

Largo Fernando Coelho da Cruz, 12
Cx Postal 1400 - Luanda
T: 222 33 78 00 - 222 33 76 28 - 222 39 22 47 - 222 33 97 03 - 222 39 23 97 - 222 33 97 02 -
Faxes: 222 33 78 00 - 222 44 84 95 - 222 33 76 28
site: www.correiosdeangola.ao

ORGANISMOS PORTUGUESES**CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGAL-ANGOLA DELEGAÇÃO**

Rua Major Kanhangulo, Edifício Monumental, 290 - 1º Dtº
Luanda - T: 92 491 81 49
e-mail: ccipa@cciportugal-angola.pt
site: www.cciportugal-angola.pt

EMBAIXADA DE PORTUGAL

Av. de Portugal, 50 - Cx. Postal 1346 - Luanda
T: 222 33 30 27 - 222 33 34 43 • F: 222 39 03 92
e-mail: secretariado.emb@ebonet.net

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM LUANDA

Av. de Portugal, 50 - Cx. Postal 1346 - Luanda
T: 222 33 34 35 - 222 33 34 43 • F: 222 33 36 56
e-mail: mail@luanda dgacpp pt
site: www.secomunidades.pt/luanda

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM BENGUELA

Av. Fausto Frasão, 45
Cx. Postal 1444 - Benguela
T: 272232 462 - 235 087 - 231 734 - 230 224
F: 272231 734
e-mail: cg.portugal.benguela@netangola.com
site: www.secomunidades.pt/benguela

AICEP PORTUGAL GLOBAL SERVIÇOS COMERCIAIS E DE INVESTIMENTO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Av. de Portugal, 50 - Cx. Postal 1319 - Luanda
T: 222 33 14 85 - 33 90 32 - 33 60 37 - 33 64 70
F: 222 33 05 29
e-mail: aicep.luanda@portugalglobal.pt

PORTUGAL**ORGANISMOS OFICIAIS****EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA**

Av. da República, 68 - 1069 - 213 Lisboa
T: 217 95 59 37 - 95 59 38 - 218 46 15 21 - 217 82 74 60
Faxes: 217 97 12 38 - 218 46 30 08
e-mail: embaixadadeangola@emailtelepac.pt
site: www.embaixadadeangola.com

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

Campo Grande, nº 28 - 2º - 1700 - 193 Lisboa
T: 21796 36 72 • F: 21795 75 13
e-mail: repcomangola@mail.telepac.pt
site: www.repcomangola.com.pt

CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM LISBOA

Rua Fradesso da Silveira, Edifício Alcântara Rio - Bloco E
1300 - 260 Lisboa
T: 21360 20 60 • Faxes: 21360 20 61 - 21363 15 29
e-mail: info@consuladogeral-angola.pt
site: www.consuladogeral-angola.pt

CONSULADO GERAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO PORTO

Rua Dr. Carlos C. Brandão, 132 / 138 - 4050 - 160 Porto
T: 222 05 89 02 • F: 222 05 03 28
Urgências: 91 313 81 07
e-mail: consuladogangola@mail.telepac.pt
site: www.consuladogeralangola-porto.pt

AICEP PORTUGAL GLOBAL

Av. 5 de Outubro, nº 101 - 1050 - 051 Lisboa
T: 217 90 95 00 • Faxes: 217 95 09 61 - 90 95 81
e-mail: aicep@portugalglobal.pt
site: www.portugalglobal.pt

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA

Av. da Liberdade, 270 - 1250 - 149 Lisboa
T: 213 109 100 - 213 109 132 • F: 213 143 987
e-mail: icgeral@camoes mne pt
site: www.instituto-camoes pt

ORGANISMOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGAL – ANGOLA**

Edifício Luxor - Av. da República, nº 101 - 3º Andar, Sala D
1050 - 204 Lisboa
T: 21 394 01 33 • F: 21 395 08 47
e-mail: ccipa@cciportugal-angola.pt
site: www.cciportugal-angola.pt

SCC - SOCIEDADE CERTIFICADORA

E CORRECTORA DE TRANSPORTES, LDA
(representação do CONSELHO NACIONAL DE CARREGADORES DE ANGOLA em Portugal)

Rua de Moscavide, 4 28 02, Loja A
- 1885 - 060 Moscavide, Lisboa
T: 21 894 71 39 / 49 - 21 894 51 46 - F: 21 894 51 45
e-mail: lisboa@scc com pt
Matosinhos - Prac. D. Nuno Álvares Pereira, nº 20 - 1º andar, Sala BA, 4450 - 218 MATOSINHOS
T: 22 937 41 25 • F: 22 937 41 26

SOFID - SOCIEDADE PARA O FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Av. Casal Ribeiro, nº 14 - 4º andar - 1000 - 092 Lisboa
T: 21 313 77 60 • F: 21 313 77 79
e-mail: geral@sofid.pt • site: www.sofid.pt



Estamos a crescer cada vez mais perto de si

Seja bem-vindo à Mecofarma, a sua farmácia.

Farmácias em Angola

Farmácia Atlântico | Farmácia Central Lubango | Farmácia Ginga Lubango | Farmácia Kinaxixi | Farmácia Maianga
Farmácia Talatona Brisas | Farmácia Talatona Conchas | Farmácia Viana | Farmácia Viana Park

Rua Comandante Dangereaux, nº 97, Alvalade, Luanda - Angola

T + 244 222 326 440 | T +244 222 325 878 | T +244 222 324 878 | F +244 222 325 270

E comercial@mecofarma.com | S www.mecofarma.com



O seu parceiro na saúde

Sociedade Farmacêutica Angolana SA



socifarma
Sociedade Farmacêutica Angolana SA

SOCIFARMA | Sociedade Farmacêutica Angolana, SA

Rua Presidente Marien N'Gouabi, 45 | Luanda | Angola
Telf. +244 222 334 331 | +244 222 326 440 | Fax. +244 222 334 331
www.socifarma.com | comercial@socifarma.com

8

■ Empresas associadas da CCIPA



Banca e Instituições Financeiras	<div>  <p>BANCO KEVE</p> <p>Av. Ho Chi Min Empreendimento Cdt GIKA Ed. Garden Towers-Torre B, 11^o/12^o Andar T: 222 394 100 • F: 222 394 751 w: marketing@bancokeve.ao/ grupo.mkt@bancokeve.ao Contacto: Dr. Rui Costa Campos</p> </div>	Banco BIC, S.A.
BANC – BANCO ANGOLANO DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO Trv. da Sorte, 12 – Luanda T: 222 395 026 • F: 222 391 059 w: sede@banc.co.ao Contacto: José Aires Vaz do Rosário		<div>  </div>
BANCO BAI EUROPA Av. António Augusto de Aguiar, 130 - 6 ^o 1050 - 020 Lisboa T: 213 513 750 • F: 213 513 756 w: a.duarte@bailisboa.pt Contacto: António Manuel Pinto Duarte	BANCO PRIVADO ATLÂNTICO EUROPA Av. da Liberdade, 259 – 1250 - 143 Lisboa T: 210 403 429 • F: 210 403 401 w: tiago.valentim@atlantico.eu sofia.rodrigues@atlantico.eu Contacto: Tiago Valentim / Sofia Rodrigues	<div> <div> Serviços Centrais: Banco BIC S.A. Edifício Sede Banco BIC Bairro Talatona Município da Samba • Luanda - Angola T. +244 226 432 700 • F. +244 226 432 719 www.bancobic.ao bancobic@bancobic.ao NIF 540 112 8908 Actividade Bancária Cap. Social 3.000.000.000,00 AKZ </div> <div> Presidente do Conselho de Administração PCA - Dr. Fernando Mendes Teles Direcção de Empresas Edifício Sede Banco BIC Directores Centrais Contacto Jorge Veiga jorge.gomes.veiga@bancobic.ao Contacto N'Kiniani Rangel: nkiniani.santos.rangel@bancobic.ao </div> </div>
BANCO BPI - SOCIEDADE ABERTA Av. da Boavista 1.117 - 3 ^o Gabinete para Angola – 4100-129 Porto T: 226 073 407 • F: 226 073 470 w: beires.corte.real@bancobpi.pt Contacto: Miguel Beires Corte-Real	BANCO SANTANDER TOTTA R. da Mesquita, 6 – International Desk 1070 - 238 Lisboa T: 213 705 206 • F: 213 705 866 w: luis.santos@santander.pt Contacto: Luís Miguel Santos	<p>P. 23</p>
BANCO ESPÍRITO SANTO Praça Marquês de Pombal, n.º 3 A 4 ^o Andar – 1250 - 161 Lisboa T: 213 106 432 • F: 213 501 033 Contacto: Ricardo Espírito Santo	CAIXA CENTRAL CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO R. Castilho, 233/233 A – 1070 Lisboa T: 213 809 900 • F: 213 855 861 Contacto: Administração	BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A.
<div> <div>  </div> <div> <div> Angola Rua Mj. Kanhangulo, 346022 - Luanda T. +244 222 693 800/899 • F. +244 222 335 486 baisede@bancobai.ao • www.bancobai.ao NIF 541 000 0510 Actividade Bancária, Serviços Financeiros Cap. Social* 14.786.705.000 AKZ 151.474.413 USD Vol. Negócios* 1.187.603.921.000 AKZ / 12.165.766.950 USD (Depósitos + Créditos) Contacto Jorge Silva, Dir. de Empresas & Instituições T. +244 222 693 892 • jorge.silva@bancobai.ao </div> <div> Portugal Centro de Empresas / Balcão Av. António Augusto de Aguiar n.º130, 6^o • 1050-020 Lisboa T. +351 21 351 3750 • F. +351 21 351 3757 www.bancobaieuropa.pt Actividade Bancária, Serviços Financeiros Cap. Social* 40.000.000 EUR / 55.065.997 USD Vol. Negócios* 473.377.576 EUR / 651.675.201 USD (Depósitos + Créditos) Contacto Mário de Jesus, Dep. Banca Comercial T. +351 21 351 37 50 • F. +351 21 351 37 57 m.jesus@bailisboa.pt </div> <div> Cabo Verde Contactos Ed. Santa Maria r/c Chã de Areia - Praia T. + 328 26 02 300 • F. + 328 26 01 726 bai@bancobai.cv • www.bancobai.cv NIF 254 746 420 Actividade Bancária, Serviços Financeiros Cap. Social* 2.330.795.000 CVE / 29.099.794 USD Vol. Negócios* 9.154.134.666 CVE / 114.288.657 USD (Depósitos + Créditos) Contacto Margarida Mascarenhas, Dir. Gabinete de Marketing e Comunicação margarida.mascarenhas@bancobai.cv África do Sul Contactos Nelson Mandela Sq., 2nd Floor, West Tower; Cnr Maude & Fifth Streets; Sandton, 2196. RSA. T. + 27 881 54 75 • F. +27 881 56 11 P.O. Box: 785 553 - Sandton, RSA. Contacto: Mauro Barradas T. +244 923 314 081 mauro.barradas@bancobai.ao </div> </div> <p>* informação de 31 de dezembro de 2013</p> </div>		

Banco BIC Português, S.A.



Sede: Av. António Augusto Aguiar, 132
1050-020 Lisboa, Portugal
T. +351 213 598 000
geral@bancobic.pt • www.bancobic.pt

NIF: 503159093

Actividade: Bancária

Cap. Social: 300.228.000,00 Euros

PCA / CEO: Fernando Teles / Luís Mira Amaral

16 GABINETES DE EMPRESAS:

Gabinete Empresas Braga, Av. Visconde de Nespereira, nº 27 a 33 - 4700-330 Braga, T. 253 208 650/55 • F. 253 208 651

Gabinete Empresas Porto, Av. da Boavista nº 1180 - 7º - 4050-276 Porto, T. 226 052 905 • F. 226 073 759

Gabinete Empresas Aveiro, Tv. do Mercado, nº 2 - 3800-224 Aveiro, T. 234 892 071 • F. 234 892 078

Núcleo Empresas Coimbra, Av. Fernão Magalhães, nº 602 - 3000-174 Coimbra, T. 239 852 790 • F. 239 852 791

Gabinete Empresas Viseu, Av. António José de Almeida, nº 14, Lj. - 3510-042 Viseu, T. 232 446 000 • F. 232 446 001

Núcleo Empresas Viseu, Av. António José de Almeida, nº 14, Lj. - 3510-042 Viseu, T. 232 457 040 • F. 232 457 049

Gabinete Empresas Paredes, Rotunda 20 de Junho, nº 94 - 4580-258 Paredes, T. 255 780 783 • F. 255 780 781

Gabinete Empresas Leiria, Rua S. Francisco, nº 14 a 16 - 2400-230 Leiria, T. 244 848 285/75 • F. 244 848 283

Gabinete Empresas Lisboa 1, Av. António Augusto Águar, nº 132 - 2º Piso 1050-020 Lisboa, T. 213 598 241 • F. 213 598 392

Gabinete Empresas Lisboa 2, Av. António Augusto Águar, nº 132 - 2º Piso 1050-020 Lisboa, T. 213 598 302 • F. 213 598 392

Gabinete Empresas Margem Sul, R. Galileu Saúde Correia, nº 3 - r/c dto. - 2800-691 Pragal, T. 212 739 353 • F. 212 739 359

Gabinete Empresas Cascais / Sintra, Beloura Office Parque, Ed. 7, piso 0 - 2710-444 Sintra, T. 219 245 427 • F. 213 598 149

Núcleo Empresas Santarém, Av. Bernardo Santareno, nº 27, Loja A 2005-177 Santarém, T. 243 303 140 • F. 243 303 141

Núcleo Empresas Oeiras, R. de Oeiras do Piauí, nº 15/15a, 2780-285 Oeiras, T. 214 405 847 • F. 214 405 841

Gabinete Empresas Açores, Pç. Gonçalo Velho, nº 11, 9500-063 Ponta Delgada, T. 296 241 500 • F. 296 241 501

Núcleo Empresas Torres Vedras, R. Dr. Carlos França, nº 27, 2560-329 Torres Vedras, T. 261 339 418 • F. 261 339 416

203 AGÊNCIAS EM PORTUGAL

P. 55

Banco de Fomento Angola, S.A.



Contactos Rua Amílcar Cabral, 58
Maíanga, Luanda
T. +244 222 638 900
www.bfa.ao
www.bfanet.ao

Constituição Escritura de constituição
de 26/08/2002, publicada no D.R.
n.º 73, III Série, de 13 de Setembro
de 2002

Cap. Social 1.305.561.000,00 Kz

Conselho de Administração

Fernando Costa Duarte Ulrich, Presidente;
Isabel dos Santos, António Domingues,
Vice-Presidentes;
José Pena do Amaral, Mário Silva, Diogo
Santa Marta, Emídio Pinheiro, Francisco
Costa, Mariana Assis, António Matias
Vera Escórcio, Otilia Faleiro; Vogais.

Comissão Executiva

Emídio Pinheiro, Presidente;
Mariana Assis, António Matias, Vera
Escórcio, Otilia Faleiro, Francisco Costa;
Vogais.

Centros de Empresas - Luanda

- **Cacuaco** - Ed. da Agência, Cacuaco
T. +244 222 511 447 • F. +244 222 511 369
- **Major Kanhangulo** - R. Mj. Kanhangulo, 93/103
T. +244 222 393 433 / 394 022
F. +244 222 393 839
- **Morro Bento** - Av. 21 de Janeiro, Morro Bento
T. +244 222 333 451 / 336 786 / 802
F. +244 222 696 493
- **Oil & Gas - Operators**
R. Amílcar Cabral, nº 58 - Ed. Sede, Maíanga
T. +244 222 638986 • F. +244 222 638911
- **Oil & Gas - Vendors**
R. Amílcar Cabral, nº 58 - Ed. Sede, Maíanga
T. +244 222 638986 • F. +244 222 638911
- **Pólo Industrial** - Estr. de Catete, Pólo Ind.
km 23, s/nº, Viana
T. +244 222 696 487 • F. +244 222 696 488
- **Rainha Ginga** - Rua Rainha Ginga, 34
T. +244 222 392952 / 859
F. +244 222 392734
- **Santa Bárbara** - Av. Marginal 2, s/nº
Ingombotas
T. +244 222 696 419 • F. +244 222 696 420
- **Sede** - Rua Amílcar Cabral, 58
T. +244 222 638 900 • F. +244 222 638 961

- **Talatona** - Rua do SIAC, Bº Talatona - Samba
T. +244 222 445 836 • F. +244 222 447 041
- **Viana Estalagem** - Estalagem do Leão,
Estr. Principal Viana
T. + 244 222 291 093/ 723
F. 244 222 291 083
- **Centro de Grandes Empresas** - Rua Amílcar
Cabral, 58, T. +244 222 638 900

Provincias

- **Benguela** - Rua Comandante Cassange
T. + 244 272 236 604 / 605
F. +244 272 236 606
- **Cabinda - Deolinda Rodrigues**
Bairro Deolinda Rodrigues,
R. Comendador Henriques Serrano, s/nº
T. +244 231 220 381 / 309 / 823
F. + 244 231 220 382
- **Lobito Caponte** - Gaveto da Rua 13 com Av.
Salvador Correia - Z. Industrial da Canata, 1º
andar, T. + 244 272 226 240 / 241
F. +244 272 226 238
- **Lubango** - Av. 4 de Fevereiro - Laureanos,
Lubango T. + 244 261 224 287/ 225 689
F. + 244 261 224 973

verso de contra capa

Banco Privado Atlântico	NOVACÂMBIOS
 <p>BANCO PRIVADO ATLANTICO</p> <hr/> <p>Contactos Marginal Sudoeste, Lote 2, Chicala, Luanda, Angola T. +244 226 432 400 info@atlantico.ao www.atlantico.ao</p> <p>NIF 5401152540 Actividade Bancária</p> <p>P. 3</p>	  <hr/> <div> <div> <p>NOVACÂMBIOS ANGOLA, CASA DE CÂMBIOS, S.A.</p> <p>Contactos Av. Comandante Valódia, 24 Luanda T. +244 222 448426 Tlm. +244 918944765 ag200@novacambios.com www.novacambios.com</p> <p>Contacto: Francisco Santos, Hamilton Macedo</p> </div> <div> <p>NOVACÂMBIOS, INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.</p> <p>Contactos Calçada do Carmo, 6 – 1º Dto. 1200-091 LISBOA T. +351 21 3242550 F. +351 21 3242559 novacambios@novacambios.com www.novacambios.com</p> <p>Contacto: João Rocha, Nuno Neves</p> </div> </div> <p>P. 34/35</p>
Banco Millennium Angola, S.A.	
 <hr/> <p>Contactos Av. de Portugal 77, Luanda T. +244 222 334 273, +244 222 335 399 NIF 541 000 0560 Actividade Bancária Cap. Social 4.009.893.485,15 AOA</p> <p>Contactos Dr. António Gaiosio Henriques, Presidente da Comissão Executiva; Dra. Hermenegilda Benge, Vice Presidente; Dr. João Matias, Administrador; Dr. Fernando Carvalho, Administrador; Dr. Paulo Tomás, Administrador.</p> <p>Direcção de Comunicação Contactos – Cidade Financeira, VIA S8 Talatona, 3º Piso, Luanda Sul T. +244 222 632 645 Actualmente, o Banco Millennium Angola emprega mais de mil colaboradores e marca presença nas 18 províncias do país, totalizando 82 balcões, dos quais 46 abrem ao sábado de manhã, sete Centros Prestige e sete Centros de Empresas, um dos quais especializado na indústria petrolífera, localizado na Cidade Financeira, em Luanda Sul. Para mais informações visite: www.millenniumangola.ao</p> <p>P. 19</p>	<p>CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL R. General Firmino Miguel, 5 - Torre 1 7º Piso – 1600 - 100 Lisboa T: 213 249 517 • F: 213 249 502 w: pcpires@montepio.pt Contacto: Pedro Nuno Coelho Pires</p> <p>CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Av. João XXI, 63 - Dir. Negócio Internacional – 1000 - 300 Lisboa T: 218 456 346 • F: 217 905 068 w: nuno.marques@cgd.pt Contacto: Nuno Manuel Vicente Marques</p> <p>MILLENNIUM BCP International Business Platform – Av. José Malhoa, nº 27 - 11º - 1099 - 010 Lisboa T: 211 131 703 w: ncanelo@millenniumbcp.pt Contacto: Maria Natália Canêlo</p> <p>MONTEPIO INVESTIMENTO R. Áurea, 219 - 241 – Apartado 2882 1122 - 806 Lisboa T: 210 002 987 • F: 210 002 976 Contacto: António Tomás Correia</p> <p>SOFID Av. Casal Ribeiro, 14 - 4º 1000 - 092 Lisboa T: 213 137 760 • F: 213 137 779 w: francisco.leite@sofid.pt Contacto: Francisco Almeida Leite</p> <p>UNICÂMBIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS Aeroporto de Lisboa, R. C - Edif. 124 5º Piso – 1700 - 008 Lisboa T: 213 157 587 • F: 213 544 600 w: administracao@unicambio.pt Contacto: José Carlos Pereira Lilaia</p> <p>Seguradoras</p> <p>A MUNDIAL SEGUROS Av. 4 de Fevereiro, 11 - 1/c Ingombotas – Luanda T: 222 311 408 • F: 222 310 004 w: secretariado@mundial.co.ao Contacto: Fernando Costa Assunção</p> <p>FIDELIDADE MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS Largo do Calhariz, 30 – 1249 - 001 Lisboa T: 213 237 000 • F: 213 237 050 Contacto: Ana Bettencourt</p>

COSEC - COMPANHIA DE SEGURO DE CRÉDITOS Av. da República, 58 – Direc. Internacional 1069 - 057 Lisboa • T: 217 913 700 F: 217 913 719 • w: miose.melo@cossec.pt Contacto: Maria José Melo	Comércio Externo e Tradings	NORS
GA ANGOLA SEGUROS Av. 4 de Fevereiro, 79 – Luanda T: 222 330 368 • F: 222 398 815 w: rlewis@ga.ca.ao Contacto: Robert Lewis	A. PIMENTA IV COMÉRCIO INTERNACIONAL Av. D. Afonso Henriques, 760 -1º - 4801 - 909 Guimarães • T: 253 422 510 • F: 253 422 519 • w: apimenta@apimentainternational.com • Contacto: Carlos Machado Vaz	NORS
LUSITÂNIA COMPANHIA DE SEGUROS R. de S. Domingos à Lapa, 35 1249 - 130 Lisboa • T: 213 926 900 F: 213 973 099 • w: lusitania@lusitania-cs.pt Contacto: António de Azevedo Romão	ATLANFINA SOCIEDADE FINANCEIRA ATLÂNTICA R. Fernão Lopes, nº 9 - 1º dto. - 1000 - 132 Lisboa • T: 213 581 440 • F: 213 570 700 w: ala.atlanfina@grupoatlantica.pt Contacto: António Lopes Alves da Silva	
MDS CORRETOR DE SEGUROS Av. da Boavista, 1277 / 81 - 1º 4100 - 130 Porto T: 226 082 459 • F: 935 794 569 w: teresa.pinto@mds.pt Contacto: Teresa Madureira Pinto	AZINOR - COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES Edifício Myriad - Crystal Centre – Cais das Naus, Lote 2.15.02 – 1990 - 173 Lisboa T: 213 138 020 • F: 213 528 437 Contacto: Azim Jamal	Contactos Rua Manuel Pinto de Azevedo, 711, 1º 4149-010 Porto - Portugal T. +351 226 150 320 info@nors.com www.nors.com Actividade Soluções de transporte e equipamentos de construção
NOSSA - NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA Av. 4 de Fevereiro, 111 – Luanda T: 222 399 909 • F: 222 399 153 w: carlos.duarte@nossaseguros.com Contacto: Carlos Duarte	BIVAC IBÉRICA Pólo Tecnológico de Lisboa, Lote 21 – 1600 - 485 Lisboa T: 210 006 700 • F: 210 006 780 w: liliana.louro@pt.bureauveritas.com Contacto: Liliana Louro	Representação em Angola Contactos Empreendimento Cmdt. Gika, Ed. Garden Towers Torre B, 10º andar, Tra. Ho Chi Minh - Bairro Alvalade Luanda - Angola T. +244 945 758 485 sede@autosueco.co.ao www.nors.com Contacto Aníbal Barbosa, Administrador Delegado

P. 21

Bureau Veritas Angola



Move Forward with Confidence

Contactos

Rua João de Barros n.º 56
 Bairro da Ingombota
 Luanda - Angola
 T. +244 939 328 536
 +244 918 265 068
 bv.info@ao.bureauveritas.com
 www.bureauveritas.com

Trabalhadores 210

Fundação 2002

Fundação internacional 1828

Indústria

Apoio às empresas de todos os sectores industriais através da avaliação de conformidade dos equipamentos e processos, desde a fase de instalação até à operação. O nosso objectivo é assegurar a confiança e integridade das operações, assim como, a conformidade com as regulamentações aplicáveis nas áreas da qualidade, ambiente, saúde e segurança.

Serviços:

Análise / Revisão de projectos; Controlo de Qualidade; Inspeção de soldaduras; Ensaio não destrutivo; Inspeção de Acessórios / Equipamentos de elevação; Testes de pressão; EIA (Estudos de Impacto Ambiental); Inspeção baseada no risco; Gestão e Validação de projectos; Avaliações Técnicas de estruturas e instalações; Inspeções eléctricas; Fiscalização de obras; Segurança de incêndios.

Certificação & Formação

Avaliação da conformidade dos sistemas e processos de gestão de todos os tipos de organização. Realizamos auditorias através de padrões reconhecidos que vão ao encontro das exigências específicas dos clientes, nas áreas da Qualidade, Higiene, Saúde e Segurança, Segurança Alimentar, Ambiente e Responsabilidade Social.

Serviços:

Certificação (ISO 9001; ISO 14001; OHSAS 18001; ISO 22000); Certificação de Operadores (Equipamentos de Elevação; Eléctricos; Outros); Formação em QHSE; Formação em Permissões de trabalho; Análise de risco; Auditorias Internas; Consultoria em Sistemas de Gestão.

Serviços de Governo e Comércio Internacional

Prestar serviços às entidades privadas, organizações internacionais e organismos públicos. Estes serviços incluem inspecção pré-embarque ou de destino e verificação de conformidade, aplicando diferentes técnicas como é o caso da Gestão de Risco, Análise Ráio X.

Serviços:

Inspeção pré-embarque de mercadorias ao abrigo do programa com o governo da República de Angola; Inspeção comercial de mercadorias na origem ou destino para verificação de conformidade com características técnicas exigidas pelo contratante; Constatação de descarga de mercadorias; Verificação/Constatação de stocks de clientes; Análise de danos (produto avariado) e peritagem para seguradoras; Relatório de mercadorias para exportação/Avaliação de danos; Acompanhamento de cargas de navio para exportação (Equipamentos); Inspeção/Verificação/Constatação à medida.

Divisão de Marinha & Offshore

Apoio às actividades Marítimas e Offshore a cumprir os requisitos da indústria nas áreas da qualidade, ambiente, saúde e segurança. Os serviços abrangem todo o ciclo de vida do navio e equipamentos, desde a fase do desenho, até às auditorias em operação.

Serviços:

Classificação de navios & unidades Offshore; Assistência Técnica Marinha; Certificação ISPS (International Ship & Port Facility Security); Certificação ISM (International Safety Management); Inspeções ocasionais.

P. 113

Damos uma mãozinha ao crescimento do seu negócio.

Para conseguir alcançar o sucesso só precisa de uma mãozinha. Por isso, o Banco Keve associou-se ao Programa Angola Investe, uma iniciativa lançada pelo Ministério da Economia que pretende dar força às micro, pequenas e médias empresas (MPME) angolanas. Com o banco à sua medida, o crescimento e o sucesso dos seus negócios andam de mãos dadas.



Programa Angola Investe

À medida da sua ambição



Banco Keve
O BANCO À SUA MEDIDA

CASA ANGOLA INTERNACIONAL-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E.N. 107 - km 10 – Moreira da Maia 4470 - Maia * T: 220 305 000 F: 229 416 164 * w: export@cai-sa.pt Contacto: Rui Moreira / Alves Pinto	EUROLOG - SUCURSAL EM PORTUGAL Av. Duque D'ávila 185 - 8º 1050 - 082 Lisboa T: 217 210 260 * F: 217 210 261 w: sandro.tomaselli@gmail.com Contacto: Sandro Mário Tomaselli	José Luís de Carvalho, Lda.	
CAVEX, TRADE & SOURCING Ed. África, R. da Madeira, Z.I. das Traves- sas – Apartado 6001 - 3701 - 907 S. João da Madeira * T: 256 200 920 F: 256 831 330 * w: acanhaovelooso@cavex.pt Contacto: António Canhão Veloso	EUROSUDE COMÉRCIO INTERNACIONAL Av. das Túlipas, 6 - 11º B – 1495 - 161 Mira- Flores * T: 214 120 570 * F: 214 120 568 w: eurosude@eurosude.com Contacto: Rodrigo Camargo S. Soares		
COTECNA SERVIÇOS ANGOLA R. Kima Kienda, 106 - Estrada da Boavista Caixa Postal 1778 – Luanda T: 226 430 040 * F: 226 430 041 w: francisco.edgar@cotecna.co.ao Contacto: Francisco Edgar	 <p>FACIME II COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, S.A. R. da Vinha, 30 – Areosa 4900 - 936 Viana do Castelo T: +351 258 839 300 * F: +351 258 839 306 E-mail: facime2@tensai.pt www.facime.pt</p>		
DINERU - SISTEMAS DE ALUMÍNIO R. Bartolomeu Dias, 160 4485 – 482 Mindelo (Vcd) T: 252 672 016 * F: 252 672 019 w: ruileite@dineru.com Contacto: Rui Leite			
EFCS - COMÉRCIO INTERNACIONAL Estrada Casal do Canas, Lt 4 - Edif. Efcis Alfragide – 2724 - 523 Amadora T: 214 253 840 * F: 214 253 889 w: amilcar.pereira@efcis.pt Contacto: Amilcar Lopes Pereira	LAMHUILA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO Lugar do Rabolal, Lote 1 - 4º Esqº. 5100 - 020 Lamego T: 254 614 458 * F: 254 614 458 Contacto: Manuel António Cardoso		
FERMACOM - Comércio Internacional, Lda.		Mabílio M. Albuquerque Comercial S.A.	
			
Contactos Av. Dr. Mário Moutinho, Nº 31, 2.º Ft. - 1400-136 Lisboa T. +351 213 031 480 * F. +351 213 017 715 sandrasantos@fermacom.com.pt fermacom@vodafone.pt www.fermacom.com NIF 501 452 915 * Fundação 1984 Actividade Import - Export Mercados Angola, Moçambique e Namíbia Contacto Dr.ª Sandra Cristina Sieiro dos Santos, Sócia-Gerente; João Paulo Sieiro dos Santos - Sócio-Gerente	Produtos / Marcas Máquinas, ferramentas, materiais de construção, perfis de ferro, aços e equipamento para indústria alimentar Representação em Angola Intercal, Lda. Contactos Pç. 1.º de Maio, 15 CP 23 - Lubango +244 261 223 077 T. +244 261 222 680 F. +244 261 224 015 info@intercal-ao.com Contacto João Sieiro dos Santos, Sócio-Gerente	Contactos Rua Major Kanyangulo, 29 Caixa Postal 1378 - LUANDA T. + 244 222 338 345 / 6 + 244 222 333 285 F. + 244 222 338 179 mabilio@snet.co.ao NIF 541 000 1788 * Fundação 1923 Cap. Social 11.940.000,00 AKZ Vol. vendas 1.732.318.074,00 AKZ KZ Empregados 157	Administrador António Manuel B. A. de Albuquerque Actividade Comércio Geral, Importação, Exportação, Prestação de serviços Exercício de Agente de Viagens, Turismo e Hotelaria



BUREAU VERITAS ANGOLA

Rua João de Barros, n.º 56, Ingombotas – Luanda

T: + 244 939 32 85 36 / +244 918 26 50 68

bv.info@ao.bureauveritas.com

www.bureauveritas.com



**BUREAU
VERITAS**

Move Forward with Confidence

LOUREIRO R. José Januário do Sacramento, 13 2790 - 372 Queijas T: 214 175 129 • F: 214 175 129 Contacto: Jorge Saraiva	REIS & HORTA Luanda T: 222 390 280 • F: 222 390 284 Contacto: José António Campos Reis	<div><div>AMBIGEST Gestão, Engenharia e Ambiente, S.A.</div><div><div>ambigest Gestão, Engenharia e Ambiente, SA</div></div></div>	
M. BAKASSY E FILHOS Lagoas Park, Lt. 12 - Ed. 8 - 1º 2740 - 244 Porto Salvo T: 214 235 320 • F: 214 235 329 Contacto: António Mosquito	ROTELIZ - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO Est. de Benfica, 463 - 8º - 1500 - 081 Lisboa T: 213 157 056 • F: 213 157 068 w: roteliz@mail.telepac.pt Contacto: José Mouta Liz	<div><div>Contactos Av. Amílcar Cabral, 48 Luanda Angola T. +244 222 370 834 +244 222 370 850 +244 924 485 554 F +244 222 396 184 ambigest@ambigest.co.ao www.ambigest.co.ao</div><div>Fundação 1998 Trabalhadores 31</div><div>Actividade Consultoria, Projectos, Fiscalização de Obras</div><div>Contacto Engº Carlos Gonçalves Pereira Presidente CA</div><div>Representação em Portugal Contactos Av. António Augusto de Aguiar, 19 - 2º 1050-012 Lisboa Portugal T. +351 213 826 630 F. +351 213 862 679 cgpereira@consulmar.pt Contacto Engº Carlos Abecasis Vogal CA</div></div> <div>A Ambigest, criada em Outubro de 1998, por um grupo de engenheiros angolanos e portugueses, assume hoje um lugar de destaque entre as melhores, é a única do sector, certificada em Angola, no âmbito da NP EN ISO 9001:2008 e está apta a responder aos desafios mais ambiciosos.</div> <div>Para projetarmos a Ambigest e reforçarmos a sua capacidade para novos desafios transformámos a nossa sociedade em SA. Uma decisão que demonstra bem a nossa aposta e confiança no futuro do mercado Angolano e no seu crescimento.</div>	
MACROTRADE- MARKETING E GESTÃO Campo Grande, 30 - 10º E 1700 - 093 Lisboa T: 217 817 050 • F: 217 817 060 Contacto: Joaquim Nunes	SGS - SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE SURVEILLANCE R. da Liberdade, Vila Alice – Luanda T: 222 261 498 • F: 222 261 292 w: ao.info@sgs.com Contacto: Philippe Blanc		
MARTINS & ALVES IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO R. Qtª Das Palmeiras, 78 - 1º Esqº Letra F – 2780 - Oeiras T: 214 575 254 • F: 214 574 489 Contacto: Vitor Manuel Alves	SOUSA ANTUNES & COMPANHIA Z. I. da Portelinha – R. Noé Pereira - 91/115 4510 - 706 Fanzeres Gondomar T: 220 404 860 • F: 224 646 293 w: sousaantunes.bb@mail.telepac.pt Contacto: Francisco M. Antunes Pimentel		
MITSUI & CO. EUROPE, PLC SUC. EM PORTUGAL R. Castilho, 165 - 3º - 1070 - 050 Lisboa T: 213 828 240 • F: 213 828 259 Contacto: Pedro Martins	UDEX R. do Outeiro, 884 – Apartado 6008 Outeiro – 4476 - 908 Maia T: 229 439 420 • F: 229 413 216 w: manuela.teixeira@udex.pt Contacto: Manuela Guedes Teixeira		
MONATIL COMÉRCIO INTERNACIONAL R. Fernando Namora, 46 B - Esc.1 Telheiras – 1600 - 454 Lisboa T: 217 124 080 • F: 217 145 540 Contacto: Maria Lurdes Morais	C. Civil, Materiais de Construção, Projectos e Fiscalização		
OLIVA DE ANGOLA COMÉRCIO E INDÚSTRIA Lg. Nicolau Gomes Spencer, 17 - Maculusso Luanda • T: 222 326 687 • F: 222 326 709 w: olivadeangola@hotmail.com Contacto: Nelson Esteves Fernandes	ALBERTO COUTO ALVES Av. dos Descobrimentos – Ed. Las Vegas 3, 63 - 4760 - 011 Vila Nova Famalicão T: 252 308 250 • F: 252 313 694 w: mvfreitas.valorec@gmail.com Contacto: Maria Virgínia Freitas	CÂNDIDO JOSÉ RODRIGUES R. de Louredo, 447 – Selho S. Lourenço 4800 Guimarães T: 253 559 710 • F: 253 559 719 w: geral@cj.r.pt Contacto: Miguel Ricardo Rodrigues	CONSULMAR - PROJECTISTAS E CONSULTORES Av. António Augusto de Aguiar, 19 - 2º Esq 1050 - 012 Lisboa • T: 213 826 630 • F: 213 862 679 • w: c.abecasis@consulmar.pt Contacto: Carlos Abecasis
OLIVA DE ANGOLA COMÉRCIO E INDÚSTRIA Lg. Nicolau Gomes Spencer, 17 - Maculusso Luanda • T: 222 326 687 • F: 222 326 709 w: olivadeangola@hotmail.com Contacto: Nelson Esteves Fernandes	ALBERTO COUTO ALVES Av. dos Descobrimentos – Ed. Las Vegas 3, 63 - 4760 - 011 Vila Nova Famalicão T: 252 308 250 • F: 252 313 694 w: mvfreitas.valorec@gmail.com Contacto: Maria Virgínia Freitas	CAPA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES METALOMECAÑICAS R. Ribeiro Cambado, 1491 – Alto da Serra 4444 - 909 Valongo • T: 224 219 600 F: 224 219 609 • w: minacio@capa.pt Contacto: Manuel Frazão Inácio	DOMOGRAFOS ÁFRICA R. da Emenda, 30 - 3º Sala F 1200 - 170 Lisboa T: 213 425 176 • F: 213 427 331 w: domografos@iol.pt Contacto: José Manuel Lima Ribeiro
PAPA VOSI & FILHOS R. 4, Trv. 4 - Quarteirão - Sector 4 C. P. 6293 - Kilamba Kiaxi • T: 923 419 945 F/T : 222 001 526 • w: papa_vosi@yahoo.fr Contacto: Vosi Diba Menga Martin Luther / Milton Vosi	ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS R. do Souto, 1 – 4470 - 215 Maia T: 229 431 200 • F: 229 431 290 w: amm@ammesquita.pt Contacto: Alberto Mesquita	CENOR - CONSULTORES R. das Vigias, Lote 4.25.01 A - Piso 1 Parque das Nações – 1990 - 506 Lisboa T: 218 437 300 • F: 218 437 301 w: geral2@cenor.pt Contacto: Pedro Tavares	EMPREITEIROS CASAIS R. do Anjo, 27 – Mire de Tibães 4700 - 565 Braga T: 253 305 400 • F: 253 305 499 w: casais@casais.pt Contacto: José da Silva Fernandes
PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES Av. Vasco da Gama, 780 – 4430 - 247 VNG T: 223 746 090 • F: 223 746 099 w: portiangamail@mail.telepac.pt Contacto: Alfrío Ferreira dos Santos	ALVES RIBEIRO R. Sanches Coelho, 3 F 1699 Lisboa Codex T: 217 917 200 • F: 217 932 549 w: ferreira.silva@alvesribeiro.pt Contacto: Ferreira da Silva	CONDURIL - CONSTRUTORA DURIENSE, SUCURSAL EM ANGOLA R. 2 II (Ao Lg. do Ambiente) – Ingombotas Angola • T: 222 311 561 • F: 222 310 713 w: expgeralluanda@mail.conduril.com Contacto: Carlos Silva Teixeira Mourão	ENKROTT - GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS Qt. do Lavi - Bl. B, N. 15 - 1ª – Abrunheira 2710 - 089 Sintra • T: 219 156 380 F: 219 156 420 • w: dcm@enkrottafrica.com Contacto: Dionísio Martins
PRIME EMIRATES TRADING Av. Guerra Junqueiro, 24 - 2. Esq 1000 - 167 Lisboa T: 218 453 055 • F: 218 490 081 w: munira.prime@gmail.com Contacto: Amin Mahomed Herji	AMÉLIA MARQUES VALENTE R. D. Afonso Henriques, 135 2330 - 137 Entroncamento T: 917 591 808 • F: 249 729 149 Contacto: Vitor Valente	CONSTRUÇÕES ANDRAL Av. Engº. Duarte Pacheco, Torre 2 - 14º B 1070 - 102 Lisboa T: 213 710 160 • F: 218 126 708 w: andral@mail.telepac.pt Contacto: Miguel Andrade	EURICO FERREIRA R. do Poente, 166 – Apartado 282 4786-909 Trofa T: 252 400 610 • F: 252 100 619 w: elsa.costa@euricoferreira.pt Contacto: Palmiro Carlos da Branca

P. 91

COBA - Consultores de Engenharia e Ambiente, S.A.

COBAngola, Consultores de Engenharia



Contactos

Portugal - Av. 5 Outubro, 323, 1649-011 Lisboa
Angola - Praceta Farinha Leitão, edifício 27, 27-A - 2.º. Dto.,
 Bairro do Maculusso, Luanda
 T. +351-217925000 / +244-222338513 • F. 351-217970348 /
 +244-222338513
 cobra@coba.pt • geral@cobangola.co.ao
 www.coba.pt

NIF 507 826 507 • **CAE** 71120

Cap. Social 5.000.000,00 Euros

Vol. Negócios 31.700.000,00 Euros

Actividade Engenharia e Técnicas afins

Direcção

Portugal - Dr. Lopo do Nascimento (Presidente Conselho
 Geral e de Supervisão) - Eng.º Victor Carneiro (Presidente
 do Conselho de Administração Executivo) - Dr. Miguel
 Vodrazka de Miranda (Administrador Executivo).
Angola - Dr. Lopo do Nascimento (Presidente)
 - Dr. João Proença de Carvalho (Administrador Executivo)
 - Eng.º Filipe Gradil (Administrador Executivo)

Contacto

Portugal - Eng.º Carlos Lopes Gonçalves
 (Director Geral África Austral)
Angola - Dr. João Proença de Carvalho
 (Administrador Executivo)

• Acerca das empresas

A COBA é uma empresa internacional de Consultores de Engenharia e Ambiente, fundada há mais de 50 anos, em Portugal.

• Mercados de Exportação

Portugal, Angola, Bulgária, Espanha, Grécia, Irlanda, Hungria, Macedónia, Turquia, Geórgia; Argélia, Cabo Verde, Ghana, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, Senegal, Guiné Conakry, Suazilândia, Tunísia; Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Perú, República Dominicana, Venezuela e Haiti.

• Actividade em Angola

Desde a década de 60 a trabalhar no país, hoje o Grupo COBA actua em Angola através da sua empresa COBAngola, Consultores de Engenharia. Tem actuado no desenvolvimento das infra-estruturas de abastecimento de água, de saneamento, de produção e transporte de energia eléctrica, rodoviárias e aeroportuárias e de regadio, através da elaboração de estudos e projectos, prestação de assistência técnica e fiscalização de obras para diferentes organismos e entidades públicas e grupos privados.

FASE - ESTUDOS E PROJECTOS

R. Manuel Pinto de Azevedo, 711 - 6.º
 4100 - 321 Porto
 T: 226 191 400 • F: 226 108 055
 w: geral@fase-sa.pt
 Contacto: José Rocha de Almeida

FIL TUBOS ANGOLA

Pólo Industrial de Luanda - Luanda
 T: 922 859 229 • F: 222 291 067
 w: geral@fil.angola.com
 Contacto: Nuno Filipe Serôdio Fernandes

FERNANDO L. GASPAR - SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

EN 249 - km 4 - Trajouce - 2785 - 034
 S. Domingos Rana • T: 214 440 706
 F: 214 441 073 • w: info@flgaspar.pt
 Contacto: Fernando Lourenço Gaspar

GRESART - CERÂMICA INDUSTRIAL

Zona Industrial Vila Verde - Ap. 39
 3770 - 954 Oliveira do Bairro
 T: 234 740 200 • F: 234 747 462
 w: gresart@gresart.pt
 Contacto: Diamantino Lopes

H3P - ENGENHARIA E GESTÃO

Av. da República, 62 - 2.º Dto.
 1050 - 197 Lisboa
 T: 210 965 837 • F: 210 965 346
 w: sede@h3p.pt
 Contacto: Tiago Lopes dos Santos



GRINER ENGENHARIA

R. Pedro de Castro Van Dunem - "Loy"
 Caixa Postal 667 Luanda - Angola
 T: 222 406 870
 w: clisboa@griner.co.ao
 Contacto: Carlos Eduardo Vieira Lisboa

HORÁCIO COSTA - SOC. REPRESENT. E OBRAS CONSTRUÇÃO CIVIL

Beco Dos Toucinheiros, 1 - Porta 5 B
 1900 - 431 Lisboa • T: 218 160 900
 F: 218 147 894 • w: hc@horaciocostaltda.pt
 Contacto: Horácio Antunes Costa

HÖRMANN PORTUGAL

Centro Empresarial de Sintra Estoril, VII
 R. da Tapada Nova, C1 - Linho
 2710-297 Sintra • T: 219 108 830
 F: 219 108 839 • w: info@hormann.pt
 Contacto: Henrique Lehrfeld

KERAKOLL PORTUGAL

Qta. dos Estrangeiros, N. Emp. Venda Pinheiro - Lt. 2 - Fracção 96/97 - 2665 - 602
 Venda do Pinheiro • T: 219 862 491
 F: 219 862 492 • w: info@kerakoll.pt
 Contacto: Pau Ramia

P. 75

CONDURIL – Engenharia, S.A.



Av. Eng.º Duarte Pacheco, 1835
 4445-416 Ermesinde
 T.+351 229 773 920
 F.+351 229 748 668
 expedientegeral@conduril.pt
 www.conduril.pt

NIF 500 070 210

Actividade

Construção civil e obras públicas

Cap. Social € 10.000.000,00

Vol. Negócios € 208.468.524 (2013)

Contactos

António Luís Amorim Martins, Chairman
 Benedita Amorim Martins, CEO
 Ricardo Nuno A. A. Vaz Guimarães,
 Administrador

Representação em Angola

Contactos Rua Kima Kyenda, 2 IL,
 CP. 2164, Luanda
 T. +244 222 310 153, +244 222 311 561
 F. +244 222 310 713
 expgeralluanda@conduril.pt
Contacto Miguel José A. Montenegro
 Andrade, Director Geral

P. 69

 <p>Rua Nicolau Gomes Spencer, nº 54 Maculusso Luanda – Angola Tel: +244 222 395 601 geral@grupolena.co.ao www.grupolena.co.ao</p>	<p>P. 123</p> <p>MONDO PORTUGAL Zona Industrial do Batel, R. dos Jasmins 417 – 2890 - 189 Alcochete T: 212 348 700 • F: 212 348 709 w: mondoportugal@mondo.pt Contacto: Elsa Cristina Mendes</p>	<p>PREBUILD PT INVESTIMENTOS R. do Parque Poente, 23 Sequeira 4705 - 629 Braga T: 253 304 370 • F: 253 286 556 Contacto: Maria Isabel Gama Leão</p>	<p>SECIL ANGOLA, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES R. Pedro Félix Machado, 51 - 2º F – Luanda T: 222 392 109 • F: 222 395 243 w: secilangola@snet.co.ao Contacto: Fernando de Oliveira</p>
<p>LISTORRES - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS R. Brigadeiro Lino Dias Valente, 8 - 2230 - 103 Entroncamento • T: 249 720 030 • F: 249 720 039 • w: listorres@mail.tepepac.pt • Contacto: Vasco António Pires Duarte</p>	<p>V. CAPA</p>  <p>MOTA-ENGIL ANGOLA, S.A. Rua Joaquim Cordeiro da Mata, n.º 61-63 Maianga – Luanda Angola Tel.: 222 350 299 / 222 350 263</p>	<p>PROJECTO DETALHE - ENGENHARIA E GESTÃO PROJECTOS Beloura Office Park - Edif. 6 - Esc. 1.3 Linhó – 2710 - 693 Sintra • T: 219 178 770 F: 219 178 779 • w: geral@projectodetalhe.pt Contacto: J. Neto Filipe</p>	<p>SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS Av. Tomas Ribeiro, 145 – 2790 - 467 Queijas T: 219 431 479 • F: 219 431 518 w: seth@seth.pt Contacto: Ricardo Pedrosa Gomes</p>
<p>M. N. RAMOS FERREIRA Nes - Nucleo Empresarial de Serzedo R. Senhora da Mestra, 22 4410 - 511 Serzedo • T: 227 536 720 F: 227 620 789 • w: cisabel@mnrf.pt Contacto: Carla Isabel Ferreira</p>	<p>MOVITER - EQUIPAMENTOS Parque Movicortes – Azoia 2404 - 006 Leiria T: 244 850 240 • F: 244 850 241 w: moviter@movicortes.pt Contacto: Francisco Ribeiro</p>	<p>RAMALHO ROSA COBETAR R. Central Park, nº 2 - 3º Andar 2795 - 242 Linda-A-Velha T: 214 147 500 • F: 214 147 544 w: olga.guimaraes@rrc.pt Contacto: Olga Guimarães</p>	<p>SOMAGUE ENGENHARIA SUCURSAL DE ANGOLA R. Ho Chi Min, Complexo MPLA - Corpo D, 1º Luanda • T: 222 326 007 F: 222 322 110 w: somagueangola@angola.somague.pt Contacto: Luís Fernandes Silva Gonçalves</p>
<p>MAXICOFRE - COFRES E SISTEMAS DE SEGURANÇA Núcleo Empres. Venda do Pinheiro – R. E Pav. 50 – 2665 - 605 Venda do Pinheiro T: 219 663 200 • F: 219 862 650 Contacto: Manuel Joaquim Martins Pereira</p>	<p>PINTO & CRUZ R. Engenheiro Ferreira Dias, 469 4103 - 801 Porto T: 226 150 500 • F: 226 101 370 w: joaquim.pinto@pintocruz.pt Contacto: Joaquim Pinto</p>	<p>REVIGRÉS - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS Apartado 1 – 3754 - 900 Barrô Águeda T: 234 660 100 • F: 234 666 555 Contacto: José Manuel Cerqueira</p>	<p>TECHNOEDIF ENGENHARIA Taguspark - Ed. Qualidade A3 – Av. Prof. Cavaco Silva, 5B – 2740 - 296 Porto Salvo T: 214 706 600 • F: 214 706 601 w: gomesacruz@tecnhoedif.pt Contacto: Joaquim Gomes da Cruz</p>
<p>RECER Indústria de Revestimentos Cerâmicos, S.A.</p>		<p>SECIL Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.</p>	
 <p>Contactos Apartado 20 3771 - 953 Oliveira do Bairro T. +351 234 730 500 F. +351 234 730 501 recer@recer.pt www.recer.pt</p> <p>NIF 500 707 472 CAE 23312 Cap. Social 6.250.000,00 Volume de Negócios 30 Milhões de Euros</p> <p>Actividade Produção de Pavimentos e Revestimentos Cerâmicos</p> <p>Presidente Conselho de Administração Antero Marques Calvo Contacto Aniano Almeida, Director dos Mercados Lusófonos</p> 		 <p>Contactos Av. das Forças Armadas, 125, 7.º 1600-079 Lisboa - Portugal T. +351 217 927 100 • F. +351 217 936 200 secil@secil.pt • www.secil.pt</p> <p>NIF 500 243 590 • CAE 26 510 Cap. Social 264.600.000,00 Euros Vol. Negócios 468 000 000 Euros</p> <p>Actividade Produção de cimento</p> <p>Direcção Sr. Pedro Queiroz Pereira, Presidente do Conselho de Administração; Dr. Gonçalo Salazar Leite, Presidente da Comissão Executiva</p> <p>Contacto Dr. Sérgio Alves Martins, Administrador</p> <p>Representação em Angola Secil Lobito, S.A. Contactos Morro da Quileva CP 157 Lobito T. +244 272 222 207 F. +244 272 223 106 secil-lobito@nexus.ao</p> <p>Contacto Engº Augusto Miragaia, Administrador-Delegado</p>	



Com o nosso cimento,
ajudamos a construir o futuro.



Na Secil assumimos os nossos compromissos com responsabilidade. Em Angola, produzimos cimento de qualidade, criamos oportunidades de emprego e formação para os angolanos e fazemos crescer uma indústria com respeito pelo meio ambiente. Queremos, com o nosso cimento, construir um futuro melhor para Angola.



CARGA É CONNOSCO!

Por terra, pelo mar ou de avião, chegamos a todo o mundo.



AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL / NORTH AND CENTRAL AMERICA Canadá, Jamaica, USA, México

AMÉRICA DO SUL / SOUTH AMERICA Brazil, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile, Peru, Venezuela

EUROPA / EUROPE Germany, Austria, Spain, Switzerland, Poland, Sweden, Azores, Madeira, Norway, Cyprus, Ezech Republic, Greece, Hungary, Bosnia Herzegovina, Republic of Moldova, Lithuania, Ireland, France, Belgium, Italy, Netherland, Denmark, Finland, Russia, Ukraine, Slovakia, Bulgaria, Turkey

MÉDIO ORIENTE / MIDDLE EAST Israel, Bahrain, Jordan, Kuwait, Lebanon, Qatar, Syria, Saudi Arabian, United Arab Emirates

ÁSIA / ASIA Japan, India, Srilanka, Pakistan, Korea, Singapore, Hong Kong, Taiwan, Indonesia, Thailand, China, Malaysia, Myanmar, Philippines, Bangladesh

ÁFRICA / AFRICA South Africa, Senegal, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné, Tanzânia, Nigéria, Egípto, Moçambique, Kenya, Lybia, Uganda, Marrocos, Tunísia

OCEANIA / OCEANIE Australia, New Zealand

Estrada Nacional 10, Polígono Actividades Económicas, Lt C, Bloco 2, 2625-437 Forte da Casa, Portugal
Tel.: +351 219 428 900 | Fax: +351 210 439 955 | Mobile: +351 961 711 155 | Email: joao.ferreira@unitrip.pt
Rua Brito Capelo, 810 - 2º, 4450-068 Matosinhos | Tel.: +351 259 394 170 | Fax: +351 229 364 179



TCPI ANGOLA - TECNOPROJECTO INTERNACIONAL R. Aníbal de Melo - Cond. Bengo, Bl. A14 5 ^a A - Vila Alice - Luanda • T: 222 441 630 F: 222 441 820 • w: tcpi-angola@tcpi.pt Contacto: Luís Fernandes	EDP INTERNACIONAL Praça Marquês de Pombal, 13 - 8 ^o 1250 - 162 Lisboa w: fernanda.rebelo@edp.pt Contacto: Paulo Miraldo	TURBOMAR ENERGIA – Equipamentos de Produção e Serviços de Assistência, Lda.	
TECNOVIA SOCIEDADE DE EMPREITADAS Casal do Deserto - 2740 - 135 Porto Salvo T: 214 225 400 • F: 214 225 119 w: administracao@tecnovia.pt Contacto: Luís Guilherme Canas da Costa	EFACEC CAPITAL R. da Garagem, 1 - Carnaxide 2790 - 078 Carnaxide T: 214 163 600 • F: 214 163 630 Contacto: Enrico Livraghi		
TEMPLE SGPS Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, 17 ^o Amoreiras - 1070 - 102 Lisboa T: 213 841 650 • F: 213 841 655 w: mg@temple.pt Contacto: Pedro Carvalho	ELECTRO SILUZ - ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRODOMÉSTICOS Est. Int. da Circunvalação, 5139-5157 - 4350 - 119 Porto • T: 225 420 350 • F: 225 420 357 • w: contabilidade@electrosiluz.pt Contacto: Inácio Manuel dos Santos Silva	Contactos Rua da Garagem, 8 Carnaxide - Portugal 2790-078 Carnaxide T. +351 214 168 410 F. +351 214 168 411 info@turbomar.pt www.turbomar.pt Parceria em Angola em preparação Contactos Virgílio Ferreira T. +244 947 462 131	
TPF PLANEJE - CONSULTORES DE ENGENHARIA E GESTÃO R. Laura Alves, 12 - 8 ^o - 1050-138 Lisboa T: 218 410 400 • F: 218 410 409 w: geral@tpfplaneje.pt Contacto: Vítor Teixeira da Fonseca	ELPOR - COMÉRCIO E INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS Cruz da Pedra, Lt 12/13 - Frielas Apt. 94 2675 - 901 Loures • T: 219 898 500 F: 219 898 598 • w: elpor@elpor.pt Contacto: Manuel João Marreiros	Actividade Grupos geradores, Cogeração Energias renováveis Peças, Assistência técnica Instalações	
ZAGOPE CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA Lagoas Park, Ed. 6 - Piso 1 - 2740 - 244 Porto Salvo • T: 218 432 500 F: 218 432 550 • w: zagope@zagope.pt Contacto: José Nicomedes Moreira	EST - EMPRESA SERVIÇOS TÉCNICOS R. da Granja, 10 B - Boavista - Apt. 803 2401 - 978 Leiria T: 244 850 900 • F: 244 851 974 w: est@est.pt Contacto: Mário Rodrigues	Bebidas	
ZAGOPE - CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA, SUCURSAL ANGOLA Br. do Benfica-Sc. Talatona, Z. Residencial 6B - Via al 4a,n ^o . Zr6b - Samba - Luanda T: 222 405 394 F: 222 460 801 • w: claudio@zagope.pt • Contacto: Claudio Silva	INTEL - INSTALAÇÕES ELECTRICAS Av. de Portugal, 70/72 A - Cx. Postal 5218 Luanda - Angola T: 222 339 445 w: intelser@ebonet.net Contacto: Joaquim Moreira Lima	Produtos Alimentares	
Electricidade e Electrónica		ADEGA COOPERATIVA DE AZUEIRA, CRL Carrascal - 2665 - Azueira T: 261 961 179 • F: 261 962 291 Contacto: Carlos Manuel Faustino Franco	
CME - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELECTROMECÂNICA Tagus Space - R. Rui Teles Palhinha, 4 2740 - 278 Porto Salvo • T: 214 233 100 F: 214 233 199 • w: reis.costa@cme.pt Contacto: José A. dos Reis Costa	LUSIS - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS R. Tóbis Portuguesa, 4, B - C 1750 - 292 Lisboa T: 217 520 820 • F: 217 572 110 w: luis@mail.telepac.pt Contacto: José Manuel de Almeida Paiva	AGROPROMOTORA - PROJECTOS E INVESTIMENTOS AGROINDUSTRIAIS R. Cardeal Mercier, 29 -1 ^a - 1600 - 026 Lisboa • T: 217 935 135 • F: 217 935 417 w: j.teixeira@agropromotora.com Contacto: José Alberto R. Teixeira	
EDL - EP - EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE R. Cónego Manuel das Neves, 234 Luanda • T: 222 442 841 • F: 222 440 268 w: edel@edel.co.ao Contacto: Armando Rodrigues Alves	OMNISANTOS R. Almirante Gago Coutinho, 277 2670 - 641 Bucelas T: 219 687 520 • F: 219 687 521 w: rh@omnisantos.com Contacto: Marco Santos	UNICER BEBIDAS Via Norte - Leça do Balio 4466 - 703 Matosinhos T: 229 052 100 • F: 229 052 456 Contacto: Administração	
EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL Praça Marquês de Pombal, 12 S/Lj Gab. Comunicação - 1250 - 162 Lisboa T: 210 012 680 • F: 210 012 910 Contacto: Paulo Campos Costa	RESUL - EQUIPAMENTOS DE ENERGIA Parque Oriente - EN 10 Bloco 3 2695 - 167 Bobadela T: 218 394 980 • F: 218 394 981 w: geral@resul.pt Contacto: Carlos Torres / Luís Bento	ANO 2000 PRODUTOS ALIMENTARES R. C - Sector VII - Z.I. Maia I - Moreira - 4471 - 909 Maia • T: 229 439 450 F: 229 483 241 • w: promo@mail.telepac.pt Contacto: Bernardino Costa Pereira	
TELCAPO - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE EN n ^o 1 - km 38,6 - 2580 - 374 Alenquer T: 263 731 000 • F: 263 731 060 w: telcabo@telcabo.pt Contacto: Miguel Sampayo Ribeiro	CEREALIS INTERNACIONAL-COMÉRCIO CEREAIS E DERIVADOS R. Manuel Gonçalves Lage, 988 - 4425 - 122 Maia • T: 229 014 505 • F: 229 014 710 • w: graca.amorim@cerealis.pt Contacto: Graça Amorim	CRUZIMPEX MEAT TRADING, IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO R. de Goa, Bl. 2E - Lj. A - Urb. dos Plátanos 2200 - 046 Abrantes • T: 241 360 500 F: 241 360 505 • w: a.cruz@cruzimpex.com Contacto: Armando da Cruz	

<p>PURATOS Produtos e Artigos p/ Ind. Alimentar S.A.</p>	<p>EDUARDO, LIMA & C^ª R. Costa Cabral, 777 A - Sala 9 4200 - 224 Porto T: 225 074 260 • F: 220 165 429 w: geral@elima.pt Contacto: Joaquim de Sousa Reis</p>	<p>SUMOL + COMPAL - DISTRIBUIÇÃO Est. da Portela, 9 - Portela de Carnaxide Apartado 1012 - 2791 - 701 Carnaxide T: 214 243 423 • F: 214 287 750 Contacto: Fernando Oliveira</p>
<div>   </div> <p>Contactos Av. Dr. Luís Sá, 24 Abrunheira - 2714-509 Sintra T. +351 219 158 300 • F. +351 219 259 405 portugal@portugal.com www.puratos.pt</p> <p>NIF 500 224 765 • CAE 15891</p> <p>Actividade Fabricação de fermentos e leveduras e adjuvantes p/ panificação e pastelaria</p> <p>Contacto Miguel Serra, Export Manager T. +351 939 158 349 mserra@puratos.com</p> <p>Representação em Angola A Distribuidora Lda. Contactos Rua Comandante Bula, Zona Industrial de Viana - Luanda T. +244 222 290 308 F. +244 222 290 309 Tlm. +244 939 213 072 adistribuidora.viana@gmail.com Contacto Patrícia Barreto, Commercial Chief patricia.barreto@cofaco.com.co Tlm. AO +244 948 178 185 Tlm. PT +351 914 369 279</p>	<p>IBERSOL RESTAURAÇÃO Edifício Península, Praça do Bom Sucesso nº 105 / 159 - 9º - 4150 - 146 Porto T: 226 089 700 • F: 226 053 328 W: Amleite@ibersol.pt Contacto: António Carlos Vaz Pinto Sousa</p> <p>LACTIANGOL LACTICÍNIOS DE ANGOLA Est. Deolinda Rodrigues, km 5,5 - Luanda T: 222 395 589 • F: 222 333 548 w: lactiangol@lactiangol.co.ao Contacto: José Bastos de Macedo</p> <p>LUSITECA - TRANSFORM. E EMB. DE PRODUTOS ALIMENTARES R. das Viagens, nº 56 - Apt. 18 2726 - 920 Mem Martins • T: 219 266 260 F: 219 212 316 • w: export@lusiteca.pt Contacto: Francisco Ramos</p> <p>MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO Av. Calouste Gulbenkian 7370 Campo Maior T: 268 699 200 • F: 268 699 282 w: dulce.carujo@delta-cafes.pt Contacto: Manuel Rui Azinhais Nabeiro</p>	<p>TORREFACÇÃO CAMELO R. de Portalegre 7370 - Campo Maior T: 268 686 319 • F: 268 687 482 Contacto: Administração</p> <p>TRACTORMINHO - DISTRIB. PEÇAS, MAT. AUTOM. TRACTOR R. do Pinhal, 8/14, Apt. 2235 - 4700 - 629 Braga • T: 253 606 530 • F: 253 606 539 w: tractorminho@tractorminho.pt Contacto: Fernando Moreno</p> <p>VHUMANA R. Manuel Rodrigues da Silva, 7 Escritório 5 - 1600-503 Lisboa T: 217 112 540 • F: 217 112 548 w: geral@vhumana.pt Contacto: Rosinda M. Alves Castanhas</p> <p>VIEIRA DE CASTRO PRODUTOS ALIMENTARES R. do Paço, 514 - Apartado 45 4761 - 921 Vila Nova Famalicão T: 252 309 680 • F: 252 311 909 Contacto: Carlos Vieira de Castro</p>
<p>Galp Energia, SGPS, S.A.</p>	<p>PHYTOGOLD PORTUGAL R. do Vale Formoso de Cima, 142 B 1950 - 272 Lisboa T: 218 377 304 • F: 218 377 315 w: carlaribeiro@phytgold.pt Contacto: Carla Ribeiro</p>	<p>WAYFIELD TRADING Av. D. João II - Edif. Meridiano, Lt 1.03.2.1 5º. - 1990 - 092 Lisboa T: 218 922 320 • F: 218 922 329 w: rui.silva@wayfield.com Contacto: Rui Paulo Silva</p>
<div>  <p>galp energia</p> </div> <p>Contactos Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa T. +351 217 242 500 • F. +351 217 2429 56 galp@galpennergia.com www.galpennergia.com</p> <p>NIF 504 499 777 • CAE 74150</p> <p>Actividade Sector energético: Petróleo, Gás Natural e Electricidade</p> <p>Cap. Social 829.250.635,00 Euros</p> <p>Vol. Negócios 19,6 Mil Milhões Euros</p> <p>Direcção Galp Marketing International</p> <p>Contacto Dr. Carlos Bayan Ferreira, Administrador</p> <p>Representação em Angola Contactos Lg. 4 de Fevereiro, 4-1º Esq, 5134 Luanda T. +244 222 311 874 F. +244 222 311 315 carlos.martins@sonangal.co.ao Contacto Engº Carlos Martins, Vogal C. Adm. da Petrogal Angola, Lda. Director Geral da Sonangal</p> <p>Contra-Capa</p>	<p>RAMIREZ & CA. (FILHOS) R. Óscar da Silva, 1683 - Leça da Palmeira 4450 - 761 Matosinhos T: 229 997 878 • F: 229 997 879 w: ramirez@ramirez.pt Contacto: Manuel Guerreiro Ramirez</p> <p>SAPEC - AGRO Av. do Rio Tejo - Herdade das Praias 2910 - 440 Setúbal T: 265 710 161 • F: 213 222 735 w: ecosta@agro.sapec.pt Contacto: Elisabete Costa / João Estrela</p> <p>SICASAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES R. da Indústria, s/n 2669 - 001 V. F. Rosário T: 261 780 500 • F: 261 780 511 w: geral@sicasal.pt Contacto: Álvaro dos Santos Silva</p> <p>SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS R. Dr. António Loureiro Borges, nº 2 - Ed. Arquiparque 2, 3º Andar - 1495 - 131 Algés T: 214 129 300 • F: 214 120 509 w: mail@sovena.pt • Contacto: José Ramalho</p>	<p>Tabaco</p> <p>SUT - SOCIEDADE UNIFICADA DE TABACOS DE ANGOLA Av. Deolinda Rodrigues, 533/543 Cx. P. 1263 - Luanda T: 222 360 180 • F: 222 362 138 Contacto: Administração</p> <p>Petróleo e Gás</p> <p>GAVEDRA - COMERCIALIZAÇÃO E TÉCNICA DE GÁS R. Dr. Aleixo Ferreira, 6 C 2560 - 673 Torres Vedras • T: 261 330 400 F: 261 330 416 • w: geral@gavedra.pt Contacto: Fernando Duarte de Oliveira</p>

VOLVO CE FIABILIDADE E PRODUTIVIDADE PARA O SEU NEGÓCIO



/Auto-Maquinaria

Sede:
Empreendimento Cndt Gika, Edifício Garden Towers - Torre B, 10º andar, Travessa Ho Chi Minh
Bairro Avalade - Luanda - Angola • Tlm: 945 904 914 - 928 622 746 - 943 058 784 - 936 132 619
equipamento@automaquinaria.co.ao

Após Venda
Rua da Volvo, Bairro Candua - Mulemba • Telf: 928 898 285 - 928 898 277
apoioclientes@automaquinaria.co.ao



PETROGAL ANGOLA Largo 4 de Fevereiro, 3 - 1º Esq - Luanda T: 222 311 072 • F: 222 311 315 w: carlos.martins@sonangalp.co.ao Contacto: Carlos Martins	Automóvel	Nors Angola	
SONANGOL, UEE - SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA R. do 1º Congresso MPLA, 8/16 Cx. P. 1316 - Luanda T: 222 334 143 • F: 222 391 289 Contacto: Administração	CENTROCAR CENTRO DE EQUIPAMENTOS R. Vilar do Senhor, 461 Lavra - 4455 - 213 Matosinhos T: 220 029 150 • F: 220 029 151 Contacto: Pedro Vieira do Nascimento	AutoSueco / Auto-Maquinaria	
Diamantes	HERMULTI - GRUPO HERCULANO FERNANDES Rodovia de Canas - Apt. 2082 4811 - 909 Guimarães • T: 253 415 741 F: 253 514 112 • w: comercial@hermulti.com Contacto: José Herculano Fernandes	AutoSueco / Auto-Maquinaria	
SOCIEDADE MINEIRA DO LUCAPA R. Eng. Armino de Andrade, 103 Bairro Miramar - Luanda T: 222 441 109 • F: 222 447 016 Contacto: Administração	IVEPEÇAS - COMÉRCIO PEÇAS AUTO R. de Barbeitos, 90/92 - Canidelo 4400 - 377 Vila Nova de Gaia T: 227 727 280 • F: 227 727 281 w: geral@ivepecas.com Contacto: Rui Tavares	Contactos Empreendimento Cmdt Gika, Ed. Garden Towers Torre B, 10º andar, Tr. Ho Chi Minh - Bairro Alvalade Luanda - Angola T. +244 945 758 485 sede@autosueco.co.ao www.nors.com NIF 5 410 000 471 Actividade Importador / Distribuidor dos produtos Volvo em Angola Contacto Aníbal Barbosa, Administrador Delegado sede@autosueco.co.ao	Contactos Empreendimento Cmdt Gika, Ed. Garden Towers Torre B, 10º andar, Tr. Ho Chi Minh - Bairro Alvalade Luanda - Angola T. +244 945 758 485 equipamentos@autosueco.co.ao www.volvoce.com/constructionequip-ment/africa/pt-ao/Pages/introduction.aspx NIF 540 308 8601 Actividade Importador / Distribuidor dos produtos Volvo Construction Equipment Contacto Adriano David, Director Comercial equipamentos@automaquinaria.co.ao
SPE - SOCIEDADE PORTUGUESA DE EMPREENDIMENTOS R. dos Fanqueiros, 12 - 2º Esq. 1100 - 231 Lisboa • T: 218 823 500 F: 218 823 528 • w: helder.oliveira@spe.com.pt • Contacto: Hélder de Oliveira	S.H.A. - SOCIEDADE HISPANICA DE AUTOMOVEIS R. Nova de S. Mamede, 7 - 2º Dto 1269 - 119 Lisboa T: 213 711 670 • F: 213 711 680 Contacto: Hipólito Mendes Pires	EIP - ELECTRICIDADE INDUSTRIAL PORTUGUESA Edifício Eip - Av. Duque de Loulé, 110 1050 - 093 Lisboa • T: 213 715 870 F: 213 857 805 • w: geral@eip-sa.pt Contacto: José Horta Osório	LYON - CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÕES METALOMECÂNICAS Av. D. João II - Ed. Infante, Lt 1.16.05 6º M 1990 - 083 Lisboa • T: 218 923 520 F: 218 966 820 • w: www.lyon.biz Contacto: António Gonçalves Moço
Mobiliário	SUSPARTES - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE SUSPENSÕES E PEÇAS Vila Amélia - Lt. 107 - 2950 - 805 Quinta do Anjo • T: 212 134 710 • F: 212 103 206 w: m.ramos@suspartes.pt Contacto: Manuel José Santos Ramos	FERPINTA - INDÚSTRIA DE TUBOS DE AÇO DE F. P. TEIXEIRA Carregosa - Oliveira de Azemeis - Apt. 26 3730 - 956 V. de Cambra • T: 256 410 101 F: 256 412 049 • w: nuno.pires@ferpinta.pt Contacto: Nuno Ribeiro Pires	novasotecma A MARCA DA INDÚSTRIA ANGOLANA Luanda, Lobito e Viana Sede: Av. Deolinda Rodrigues, 399 - Luanda T: 932 40 55 07 / 912 50 17 39 www.novasotecma.com ns@novasotecma.com
FAMO - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO R. 1º. Maio, 112 - 4620-131 Lousada T: 255 810 580 • F: 255 810 589 w: lousada@famo.pt Contacto: Jaime Moura	Metallurgia e Metalomecânica	GALUCHO - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS Av. Central, 4 2705 - 737 S. João das Lampas T: 219 608 500 • F: 219 608 584 Contacto: João F. Justino	PETROTEC - ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO RAMO PETROLÍFERO Pq. Ind., Pavilhão C2 - S. João da Ponte 4800 - 493 Guimarães • T: 253 479 300 F: 253 479 318 • w: simao.cabral@petrotec.pt Contacto: Simão Cabral
HAWORTH PORTUGAL - MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO Apartado 70 - 3751 Águeda Codex T: 234 630 300 • F: 214 345 060 Contacto: José Carlos Faria Amaral	APLEIN ENGENHEIROS - APLICAÇÕES ELECTRÓNICAS INDUSTRIAIS R. Afonso de Albuquerque, Lt. 1B - Lj. Esqº 2685 - 013 Sacavém • T: 219 416 219 F: 219 417 633 • w: aplein@aplein.com Contacto: Isidro Justino Pedro	GEA WESTFALIA (SOCIEDADE UNIPES-SOAL) - SUCURSAL EM PORTUGAL R. Mariano Pina, Lote 1285 - Loja Dta. 1500 - 442 Lisboa T: 219 222 100 • F: 219 222 109 Contacto: M. Carolina Gonçalves	SITEL - SOCIEDADE INSTALADORA DE TUBAGENS E EQUIPAMENTOS Av. Fontes Pereira de Melo, 15 - 3º. Esq 1069 - 112 Lisboa • T: 210 413 200 F: 210 413 201 • w: sitel@sitel.co.pt Contacto: Mário Franchi
BABCOCK & WILCOX PORTUGAL Praça dos Restauradores, 78 - 1º 1250 - 188 Lisboa T: 213 240 700 • F: 213 460 786 w: bwp.geral@babcock-wilcox.pt Contacto: A. L. Pereira da Silva	CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS R. do Abade Mondego, 165 - Freixieiro 4456 - 901 Perafita • T: 220 912 600 F: 220 912 665 • w: cimertex@cimertex.pt Contacto: Miguel Teixeira R. Oliveira	ISQ - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33 - Taguspark 2780 - 994 Oeiras • T: 214 228 100 F: 214 228 120 • w: jmrito@isq.pt Contacto: Jacinto Maia Rito	



Ambiente & Energia
Automóveis
Construção Civil e Obras Públicas
Imobiliária



WWW.GRUPOLENA.CO.AO

FHC - Farmacêutica, S.A.



Contactos Parque Industrial de Mortágua, Lote 2 Ap. 45
3450-232 Mortágua • T. +351 231 927 510 • F. +351 231 927 520/1
infor@fhc.pt • www.fhc.pt

NIF 504 061 500 • **CAE** 46460

Cap. Social 5.000.000,00 Euros • **Volume Negócio** 70.300.000,00 Euros

Actividade Importação, exportação e distribuição de produtos farmacêuticos.

Mercados Albânia, Angola, Azerbeijão, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Holanda, Iraque, Líbano, Macau, Moçambique, Macedónia, Portugal, República do Kosovo, S. Tomé e Príncipe, Suécia, Vietname e CIS.

Contacto Joaquim Chaves, Director Comercial • joaquim.chaves@fhc.pt

Produtos comercializados:

Medicamentos genéricos, especialidades farmacêuticas, dispositivos médicos, equipamentos de laboratório, reagentes, testes, mobiliário hospitalar, produtos cosméticos e de higiene corporal, suplementos alimentares, desinfetantes e biocidas.

Distribuidor exclusivo Laboratórios Basi.

Distribuição: Dispomos atualmente de três unidades Logísticas.

A **unidade logística 1** está dimensionada para o manuseamento de mercadoria em volume, estando operacionalmente alocada ao armazenamento de stock estático, com uma área aproximada de 1400 m² e capacidade para o armazenamento de 1700 paletes em racks.

A **unidade logística 2** está fundamentalmente estruturada para o armazenamento de stock dinâmico assim como para a preparação de mercadoria, estando dimensionada para a preparação de 2.200 linhas automáticas por turno na sua capacidade máxima. Com uma área de armazenamento de 1.600 m², tem capacidade para armazenamento de 2000 paletes e picking dinâmico.

A **unidade logística 3** foi projetada para o armazenamento compacto de grandes volumes de stock, funcionando essencialmente como suporte às outras unidades logísticas (1 e 2). Dispõe de um sistema de armazenamento compacto "Drive-In", e tem uma área aproximada de 680 m² e capacidade para o armazenamento de 1009 paletes.

P. 89

SOUNETE - FÁBRICA DE APRESTOS METÁLICOS Z. I. Arcos Sardão, R. Seara, 588 - Apt. 290 4401 - V. N. Gaia Codex • T: 227 860 930 w: jose.alfredo.silva@sounete.pt Contacto: José Ribeiro Pereira Silva	EXECUTIVE CENTER - CENTRO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM Ed. Executive Center - Bairro de Talatona, Z. CSI - Luanda • T: 222 006 029 • F: 222 006 032 • w: geral@executive-angola.com Contacto: Fernanda Silva	PAULUS EDITORA Estrada de São Paulo 2680 - 294 Apelação T: 219 488 870 • F: 219 488 875 w: difusao@paulus.pt Contacto: Rui Tereso	MEDLYNCE R. Consiglieri Pedrosa, 123 Queluz de Baixo - 2734 - 501 Barcarena T: 214 348 114 • F: 214 364 762 w: admin@iberfar.pt Contacto: Pedro Ferraz da Costa
TEKA PORTUGAL Estrada da Mota - Apartado 533 Ilhavo - 3834 - 900 Ilhavo T: 234 329 500 • F: 234 325 457 w: luis.leitao@teka.pt Contacto: Luís Leitão	FIRMO AVS - PAPÉIS E PAPELARIAS Travessa da Prelada, 449 4250 - 380 Porto T: 228 340 900 • F: 228 340 908 w: geral@firmo.pt Contacto: Rui Santos Carvalho	Farmácia e Hospitalar	
THYSSENKRUPP PORTUGAL AÇOS E SERVIÇOS Quinta do Peixoto - Apt. 32 2584 - 908 Carregado T: 263 850 100 • F: 263 850 102 Contacto: Guntter Brandt	GRUPO PORTUCEL SOPORCEL Mitrena - Apartado 55 2901 - 861 Setúbal T: 265 700 540 • F: 265 729 481 w: joao.felgueiras@portucelsoporcel.com Contacto: João Felgueiras	 PRODUTOS FARMACÊUTICOS Lagoas Park, Edifício 5 - Torre C, Piso 3 2740 - 298 Porto Salvo, Portugal telm.: +351 914 932 560 T: +351 214 329 500 • F: +351 219 152 479 email: jose.querido@jaba-recordati.pt website: www.jaba.pt Contacto: José Querido	
Papel, Artes Gráficas e Editoras		RES (ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO) R. Cons. Júlio Vilhena, 36 - 2º - Cx. P. 343 Luanda - Angola • T: 222 370 394 • F: 222 370 067 • w: resportugal@resportugal.com Contacto: Administração	
CARTONEX- ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO Z. I. 1 - Apt. 276 - 3701 - 912 S. João Ma-deira • T: 256 823 475 • F: 256 822 911 w: cartonex@mail.telepac.pt Contacto: Isabel Lima	OLMAR - ARTIGOS DE PAPELARIA R. Bartolomeu Dias - Apt. 85 3700 - 954 S. João Madeira T: 256 880 392 • F: 256 880 501 w: foliveira@olmar.pt Contacto: Fernando Gomes Oliveira	MEDLOG - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES R. Pedro José Ferreira, 200/210 - Apt. 212 4424 - 909 Gondomar • T: 223 401 000 F: 223 401 050 • w: geral@medlog.pt Contacto: Celso A.M. Salgueiro da Silva	

Junte-se a nós em 2015 e agarre a oportunidade que mudará o futuro da sua empresa!



ANGOLA

Fórum de Recrutamento Online para Angola
(candidatos Angolanos localizados na África Austral)
28 Janeiro

Fórum de Recrutamento para Angola
Lisboa, 13 a 15 de Março

Fórum de Recrutamento Online para Angola
(candidatos Angolanos localizados no Brasil, Canadá e EUA)
27 Maio

Fórum de Recrutamento para Angola
Luanda, 20 e 21 de Junho

Fórum de Recrutamento para Angola
Londres, 27 a 29 de Novembro

MOÇAMBIQUE

Fórum de Recrutamento para Moçambique
Lisboa, 14 e 15 de Março

Fórum de Recrutamento Online para Moçambique
(candidatos Moçambicanos localizados no Brasil)
15 de Julho

Fórum de Recrutamento para Moçambique
Maputo, 23 a 25 de Outubro

Clientes: contactus@eliteic.net

Candidatos: www.eliteic.net





**SUPERVISÃO
angola**

**SUPERINTENDÊNCIA
E PERITAGENS**

ANGOLA

RUA CÔNEGO MANUEL DAS NEVES
408 - 3º • APARTAMENTO 32
BAIRRO DE SÃO PAULO • LUANDA

E-MAIL
supervisaoangola@gmail.com

MÓVEL
(00244) 923504057 (00244) 912514499
(00351) 919352004* (00351) 919417115*

ESCRITÓRIOS

MOÇAMBIQUE • SÃO TOMÉ • GUINÉ
CABO VERDE • MARROCOS • ESPANHA

PORTUGAL

TEL/FAX (351) 212 352 277 (351) 212 330 606
(351) 282 411 992

MÓVEL (351) 919 352 004* (351) 919 417 115*

E-MAIL bruana.lda@gmail.com

***SERVIÇO 24H**



JOSÉ MOREIRA
SUPERVISOR



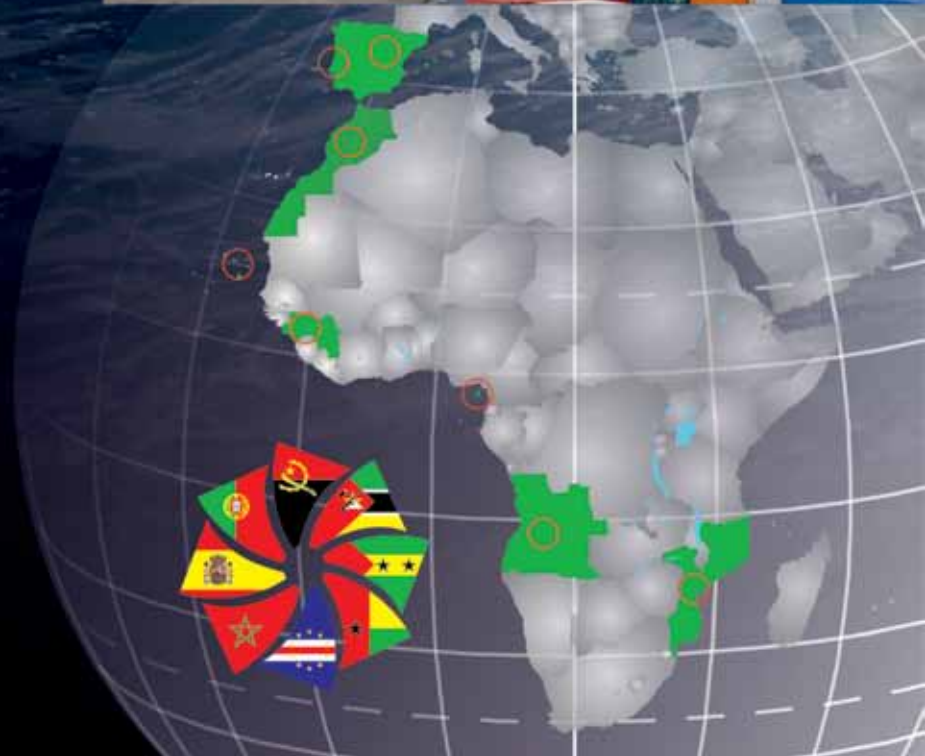
BRUANA
SUPERINTENDÊNCIA E PERITAGENS LDA



PREVENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE AVARIAS, PREVENÇÃO E
CONTROLO DE EMBARQUES E DESCARGAS, COMPROVAÇÃO DE
PESOS, RECOLHA DE AMOSTRAS, INSPECÇÃO DE QUALIDADE
DE PRODUTOS E EMBALAGENS, CERTIFICADOS DE ESTIVA,
PERITAGENS DE AVARIAS EM NAVIOS, INCÊNDIO, ROUBO,
RESPONSABILIDADE CIVIL, INVESTIGAÇÕES E FRAUDE MARÍTIMA.



- ★ **MEMBRO DA CNPR**
(CÂMARA NACIONAL DE PERITOS REGULADORES)
- ★ **FILIADA NA FUEDI**
(FEDERAÇÃO EUROPEIA)
- ★ **MEMBER OF CNPR**
- ★ **AFFILIATED OF FUEDI**
(EUROPEAN ASSOCIATION OF LOSS ADJUSTING EXPERTS)



Mecofarma de Angola Imp. e Com. de Medicamentos, Lda



Contactos

Escritório
Rua Comandante Dangereux, 97
Alvalade - Luanda
T. +244 222 326 440
F. +244 222 325 270
comercial@mecofarma.com
www.mecofarma.com

Actividade

Comercialização de Medicamentos humanos e veterinários a retalho

Missão

- › Inovar e liderar o mercado de retalho em Luanda.
- › Vanguarda do sector farmacêutico.
- › Diversificar uma vasta gama de produtos para dar resposta cabal às necessidades de saúde da população.
- › Assegurar a credibilidade da origem dos produtos importados de fornecedores certificados.
- › Garantir a qualidade, eficácia e segurança dos produtos que comercializa.
- › Privilegiar a acessibilidade nos preços dos medicamentos.
- › Cumprimento escrupuloso das normas em vigor.
- › Transparência, ética e honestidade de actuação.

P. 104/105

NBC Medical, Lda.



NBC Medical, Lda.

Rua Particular à Av. Pedro Álvares Cabral,
Lt 158-C - CP 2710-297 Sintra
T. +244 21 145 2300 • F. +244 21 924 6181
nbcmedical@nbcmedical.eu
www.nbcmedical.eu

NIF 508 370 035 • CAE 46900-R3

Actividade

Comércio por grosso de medicamentos

Mercados

África, Europa, América Central

Cap. Social 50.000,00 Euros

Vol. Negócios 18.119.000,00 Euros

Contacto Nuno Belmar da Costa,
Isabel Pinto Coelho

Direção Dr. Nuno Belmar da Costa
Dr.ª Mariana Belmar da Costa

Contacto Dr. João Rosa
Cargo Diretor Financeiro

Representação em Angola
NBC Angola Farmalog

Morada Pov. do Musseque, Kikoca -
Com. Barra do Dande • CP Província
do Bengo - Angola
T. +244 929 205 842
farmalog@farmalog.co.ao

Contacto Nuno Belmar da Costa,
Sónia Pacheco

P. 47

Química

QUIMEXPORT COMÉRCIO INTERNACIONAL

R. Gen. Ferreira Martins, 10 A, 4.º D
1495 - 137 Algés • T: 214 120 907 • F: 214
108 017 • w: ernesto.ferraz@quimexport.com
Contacto: Ernesto Dias Costa Ferraz

ADUBOS DEIBA COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS

Pq. Ind. de Mitrana - Lotes 42 / 45
2910 - 738 Setúbal • T: 265 709 660
F: 265 709 665 • w: deiba@dfgrupo.com
Contacto: Raúl Delso

BASF PORTUGUESA

R. 25 de Abril, 1 - 2689 - 538 Prior Velho
T: 219 499 900 • F: 219 499 949
w: jose.varela@basf.com
Contacto: José Varela

CIN - CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE

E.N. 13, km 16 - Apt. 8 - 4471 Maia
T: 229 481 313 • F: 229 485 661
Contacto: António Luís Serrenho

PARALAB

Trv. do Calvário, 65 - 4420 - 392 Valbom
T: 224 664 320 • F: 224 664 321
w: info@paralab.pt ana.ramos@paralab.pt
Contacto: Rui Carlos Pinto Soares /
Ana Ramos

SOCIEDADE ANGOLANA DE GASES COMPRIMIDOS - ANGASES

R. Serpa Pinto, 15 - 4.º - 1200 - 443 Lisboa
T: 213 425 900 • F: 213 474 883
w: angases@ger.pt
Contacto: Francisco Guedes Galdes

Vestuário

CONFHEUAMBO - FÁBRICA CONFECÇÕES NOVA LISBOA

Feteiras - Gandara Dos Olivais
2400 - Leiria
T: 244 841 918 • F: 244 841 919
Contacto: Armindo Barbosa Magalhães

KUNG PORTUGUESA - CONFECÇÕES DE VESTUÁRIO

R. do Outeiro - Gemunde - Apt. 6142
4476 - 908 Maia • T: 229 425 411
F: 229 423 860 • w: vcf@kung.pt
Contacto: Vasco Costa Figueira

MARCAMP TÊXTEIS

R. Vila Carreiras, 106 - Apartado 120
Carvalhosa - 4591 - 909 Paços de Ferreira
T: 255 860 870 • F: 255 860 871
w: marcamp@mail.telepac.pt
Contacto: Carlos Nunes

Associações

AECOPS-ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Praça de Alvalade, 6 - 7.º Frente
1700 - 036 Lisboa • T: 213 110 200
F: 213 554 810 • w: associacao@aecops.pt
Contacto: José Tomaz Gomes

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

Exponor - Feira Ind. Porto - 4450 - 617
Leça da Palmeira • T: 229 981 537
F: 229 981 639 • w: cdias@aeportugal.com
Contacto: António Castilho Dias

Consultoria e Formação

ABREU & MARQUES E ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS

R. Filipe Folque, 2 - 4.º - 1050 Lisboa
T: 213 307 100 • F: 213 147 496
w: jorge.abreu@amsa.pt
Contacto: Jorge de Abreu

ABREU ADVOGADOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL

Av. das Forças Armadas, 125 - 12.º - 1600
- 079 Lisboa • T: 217 231 800 • F: 217 231
899 • w: rita.osorio@abreuadvogados.com
Contacto: Pedro Pais de Almeida

ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 16.º
1070 - 101 Lisboa
T: 213 803 500 • F: 213 713 500
Contacto: José Galamba de Oliveira

AMORIM HOLDING II, SGPS

R. Tomás da Fonseca, Torre C - 15.º
1600 - 209 Lisboa
T: 210 039 276 • F: 210 039 278
w: diogo.tavares@amorimholding.pt
Contacto: Diogo Tavares

BRUANA		EY	
PORTUGAL  Superintendência e peritagens, Lda. Rua Lúcio Borges da Costa, Lote 18 - 4º D - 2950-255 Palmela T. / F.: 00351 21 235 22 77 - 21 233 06 06 TM: 00351 91 9352 004 e 91 9417 115* Responsável a Contactar: José Moreira ESCRITÓRIOS / PALOP'S CABO VERDE - GUINÉ BISSAU SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - MOÇAMBIQUE TM: 00351 91 9352 004 e 91 9417 115* Responsável a Contactar: José Moreira Membro da CNPR (Câmara Nacional de Peritos Reguladores), filiada na FUEDI (Federação Europeia) Member of CNPR , affiliated of FUEDI (European Association of Loss Adjusting Experts)	ANGOLA  Superintendência e peritagens TM: 00244 923 50 40 57 e 912 51 44 99 00351 91 9352 004* e 91 9417 115* Responsáveis a Contactar: José Moreira ou José Paulo Casimiro ESCRITÓRIOS: MARROCOS - ESPANHA E OUTROS TM: 00351 91 9352 004 e 91 9417 115* Responsável a contactar: José Moreira * Serviço 24 horas NIF-501 116 699 NIB-0045 5457 40136883348 82	 Ernst & Young Angola, Lda. Presidente Business Center Largo 17 de Setembro, nº 3 4º Piso - Sala 441 Luanda - Angola T. +244 227 280 461 / 2 / 3 / 4 F. +244 227 280 465 ernstyoung.ao@pt.ey.com • www.ey.com Contactos João Alves - Country Managing Partner Luís Marques - Office Managing Partner Rui Martins - Assurance Leader Rui Henriques - Partner, Tax Services	EY em Portugal Contactos Av. da República, 90, 3º - 1649-024 Lisboa T. +351 217 912 000 F. +351 217 957 590 ernst.young@pt.ey.com www.ey.com
AMROP INTERNATIONAL PORTUGAL Av. da Liberdade, 129 - 9º.A 1250 - 140 Lisboa T: 213 253 777 • F: 213 253 750 w: amrop@amrop.pt Contacto: Maria da Glória Ribeiro	 CATÓLICA LISBON SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS Palma de Cima - 1649-023 Lisboa T: +351 217 214 239 • F: 217 270 252 w: leandro.wilson@ucp.pt www.catolica-lisbon-globaloffer.com	CUATRECASAS, GONÇALVES PEREIRA - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL Pç. Marquês de Pombal, nº 1, 8º Andar 1250 - 160 Lisboa • T: 213 553 800 • w: dperestrelo@cuatrecasasgoncalvespereira.com Contacto: Diogo Perestrelo	FÁTIMA FREITAS ADVOGADOS R. Major Kanhangulo, 290 - 1D Ed. Monumental - Luanda T: 222 372 030 • F: 222 372 017 w: luanda@fatimafreitas.com Contacto: Fátima Freitas
ATEC - ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA Pq. Ind. Volkswagen Autoeuropa Palmela - 2950 - 557 • T: 212 107 300 F: 212 107 359 • w: info@atec.pt Contacto: Pedro Miguel Oliveira	CESO - CONSULTORES INTERNACIONAIS Av. Elias Garcia, 123 - 4º 1050 - 098 Lisboa • T: 217 999 600 F: 217 958 997 • w: ruimsantos@cesoci.pt Contacto: Rui Miguel Santos	DELOITTE CONSULTORES Ed. Atrium Saldanha - Pç. Duque Saldanha, 1 - 6º. - 1050 - 094 Lisboa T: 210 422 500 • F: 210 422 950 w: jcatulo@deloitte.pt Contacto: Jorge Carlos B. Catulo	FERNANDES & SILVA - CONTABILIDADE, FISCALIDADE E CONSULTORIA Av. do Forte, nº 8 - 2º Piso, Fr. J Ed. Pujol 2790 - 072 Camaxide • T: 214 134 640 F: 214 134 679 • w: geral@fsconsultores.com Contacto: Alexandra Cardoso/Susana Simplicio
BCA - B. COSTA & ASSOCIADOS, SROC Av. Duque de Ávila, 185 - 5º Andar 1050 - 082 Lisboa • T: 217 520 250 F: 217 520 259 • w: bca.lisboa@bca-sroc.pt Contacto: Luís C. Rosa	CLARKE, MODET & CO. SOCIEDADE UNIPESSOAL R. Castilho, 50 - 5º - 1269 - 163 Lisboa T: 213 815 050 • F: 213 831 150 w: info@clarkemodet.pt Contacto: Laura Azevedo	EAGLESTONE ADVISORY Av. da Liberdade, 141 - 6º Piso 1250 - 140 Lisboa T: 211 214 400 • F: 211 214 429 w: pedro.neto@eaglestone.eu Contacto: Pedro Neto/Vasco Pinto Ferreira	GAPORSUL - GABINETE PORTUGUÊS DE CONSULTADORIA R. dos Sapateiros. 39 - 4º.Esq. 1100 - 576 Lisboa • T: 213 224 180 F: 213 426 485 • w: flac@mail.telepac.pt Contacto: Jaime Nogueira Pinto
BDO & ASSOCIADOS - SROC Av. da República, 50 - 10 1050 - 211 Lisboa T: 217 990 420 • F: 217 990 439 Contacto: Ernesto Ferreira da Silva	COUTINHO, NETO & OREY - CONSUL- TORES ASSOCIADOS DE GESTÃO R. Luciano Cordeiro, 116 - 3º 1050 - 140 Lisboa • T: 213 526 808 F: 213 526 811 • w: geral@cnorey.com Contacto: Teresa Borges Coutinho	ESCOM Av. Eng.Duarte Pacheco, Torre 1 - 13º Ld.1 1070 - 101 Lisboa T: 213 815 130 • F: 213 815 149 Contacto: Administração	INVENTA - AGÊNCIA ANGOLANA DE MARCAS E PATENTES R. Rainha Ginga, 75 - 1º Andar, Apt. 15 Ingombotas - Luanda • T: 222 373 532 F: 222 372 532 • w: luanda@inventa.com Contacto: Júlio Santos
	F. CASTELO BRANCO & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS Av. da Liberdade, 249 - 1º - 1250 - 143 Lisboa • T: 213 587 500 • F: 213 587 501 w: mcb@fcb-legal.com Contacto: Miguel Ferrão Castelo Branco	JOAQUIM CAMILO & ASSOCIADO, SROC R. Odette de St-Maurice, 3 L - P. 1 - Esc. B 1700 - 097 Lisboa • T: 217 542 610 F: 217 542 629 • w: jc-roc@camilo-sroc.pt Contacto: Joaquim Camilo	

COM +FIBRA, O SEU NEGÓCIO NÃO TEM LIMITES.



A TVCABO dá-lhe tráfego ilimitado para que o seu negócio não pare nem por um segundo. **+FIBRA NEGÓCIOS** o seu parceiro em soluções empresariais.

tv cabo

Apoio ao Cliente
222 680 000 ou 923 168 000
todos os dias das 7h às 22h
tv cabo@tv cabo.co.ao

+FIBRA
NEGÓCIOS

Grupo Visabeira

Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.



Contactos Rua do Palácio do Gelo, nº 1
Palácio do Gelo Shopping, piso 3
3500-606 Viseu
T. +351 232 483 000 • F. +351 232 483 100
holding@grupovisabeira.com
www.grupovisabeira.com

CAE 74150 • **Cont.** 502 263 628

Fundação 1980 • **Trabalhadores** 7.000

Capital Social 115.125.630,00 de Euros

Vol. Negócios 563 milhões de Euros
(Dezembro 2013)

Contacto Dr. Paulo Varela,
Vice-Presidente do Grupo Visabeira

Representação em Angola

Visabeira Angola - Investimentos e Participações, Lda.

Contactos Rua Comandante Che Guevara nº 87/89
Bairro do Maculusso – Luanda
T. +244 222 680 050 • F. +244 222 680 051
visabeira@visabeira.co.ao • www.visabeira.co.ao

Conselho de Administração:

Paulo Varela (Presidente)
Gil Silveira (Administrador)
Miguel Ferreira (Administrador)

Empresas em Angola – Visabeira Angola, TVCABO,
Comatel, Electrovisa, Visaconstroi, Edivisa, MOB,
Álamo, Vista Alegre, Mercury, Visauto, Catari Angola

Principais mercados – Portugal, Angola,
Moçambique, Espanha, França, Bélgica,
África do Sul, Caraíbas, Brasil, Alemanha, Suécia

ACTIVIDADES

- **Visabeira Global** – Telecomunicações, Energia, Tecnologia, Construção, Ferrovias
- **Visabeira Indústria** – Porcelana e Cristal, Cerâmica e Vidros, Rochas Ornamentais, Madeiras, Cozinhas, Cabos e Condutores, Recursos Naturais
- **Visabeira Turismo** – Hotelaria e Congressos, Desporto, Saúde e Bem-Estar, Restauração e Catering, Agência de Viagens, Entretenimento
- **Visabeira Imobiliária** – Residencial, Turístico, Retalho, Serviços
- **Visabeira Participações** – Serviços Partilhados, Trading, Saúde & Social, Auto, Participações Estratégicas PS120, Outros

P. 129

Miranda Correia Amendoeira & Associados

Soc. Advogados RL



Contactos Av. Engenheiro Duarte
Pacheco, 7 – 1070 - 100 Lisboa
T. 217 814 800 • F. 217 814 802
lisbon@mirandalawfirm.com
www.mirandalawfirm.com

Actividade

Serviços de advocacia
e consultadoria

Contacto Agostinho Pereira de Miranda,
Sócio Presidente

Escritórios associados

África – Angola, Cabo Verde,
Camarões, Gabão, Guiné-Bissau,
Guiné Equatorial, Moçambique,
República Democrática do Congo,
República do Congo e
São Tomé e Príncipe

América – Houston (EUA), Brasil

Ásia – Macau, Timor-Leste

Europa – Londres (Reino Unido),
Paris (França)

JÚLIO CORRÊA MENDES & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Av. Ant. José de Almeida, 30 - 2º 1000 -
044 Lisboa • T: 217 963 252 • F: 217 963
351 • w: advogados@jcorreamendes.pt
Contacto: Júlio Correa Mendes

KPMG ANGOLA AUDIT, TAX, ADVISORY

R. do Assalto ao Quartel de Moncada, 15
2º – Luanda • T: 227 280 101
F: 227 280 119 • w: lmagalhaes@kpmg.com
Contacto: Vítor Ribeirinho / Luís Magalhães

KPMG & ASSOCIADOS - SROC

Ed. Monumental, Av. Praia da Vitória
nº 71 A - 11º Andar – 1069 - 006 Lisboa
T: 210 110 000 • F: 210 110 056
w: ptkpmg@kpmg.com
Contacto: Alexandra Duarte

LEADERSHIP BUSINESS CONSULTING

Av. da Liberdade, 190 - 5º B
1250 - 147 Lisboa
T: 213 581 060 • F: 213 581 061
w: geral@leadership-bc.com
Contacto: Tiago Cabral

MARKTEST ANGOLA

R. Felix Machado, 51 - 3º Esq.
Apart. B – Luanda
T: 222 338 569 • F: 222 338 569
w: jff@hq.marktest.pt
Contacto: Jorge Fonseca Ferreira

MAZARS & ASSOCIADOS, SROC

R. General Firmino Miguel, 3 – Torre 2, 1º
Andar A – 1600 - 100 Lisboa
T: 217 210 180 • F: 217 267 961
w: lgaspar@mazars.pt
Contacto: Luís Filipe Soares Gaspar

MERCER PORTUGAL

Ed. Monumental, Av. Fontes Pereira
de Melo – 51 - 3º A – 1050 - 120 Lisboa
T: 213 113 700 • F: 213 113 771
w: portugal.geral@mercer.com
Contacto: Diogo Alarcão

MITC PORTUGAL

Alameda D. Afonso Henriques, 48 - 5º
1900 - 181 Lisboa
T: 917 333 486 • F: 213 162 772
w: portugal.office@mitc-invest.com
Contacto: Mário Rui de Castro

MORAIS LEITÃO, GALVÃO TELES, SOARES DA SILVA & ASSOCIADOS

R. Castilho, 165 – 1070 - 050 Lisboa
T: 213 817 400 • F: 213 817 499
w: mlgtslisboa@mlgts.pt
Contacto: António Corte-Real Neves

NAVALHO, MARTINS & ASSOCIADOS, SROC

Av. Infante Santo, nº 40 - 2º – 1350 - 179
Lisboa • T: 213 954 780 • F: 213 954 757
w: navalho.geral@netcabo.pt
Contacto: Isabel Navalho Oliveira


CORINTHIA
HOTEL
LISBON



SINTA-SE ESPECIAL

O Corinthia Hotel Lisbon é um destino de elegância com vistas soberbas sobre a cidade.
A curta distância do centro histórico de Lisboa e servido de uma boa rede de transportes é ideal
para quem viaja em negócios ou lazer.
Convidamo-lo a conhecer.

CORINTHIA HOTEL LISBON, AV. COLUMBANO BORDALO PINHEIRO 105, LISBOA
T +351 21 7236363 | LISBON@CORINTHIA.COM | CORINTHIA.COM/LISBON



Qualidade na construção

EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS NA ZONA DE TALATONA



5ª TORRE DO
CONDOMÍNIO PRIVADO
JARDINS DE TALATONA



MORADIAS DO CONDOMÍNIO
SOL EM TALATONA



Estamos há 16 anos em Angola.
Investimos na capacitação dos
nossos colaboradores, apostamos
na construção de relações sólidas,
eficientes e seguras com os nossos
clientes. Somos produtivos e
acrescentamos valor. Por isso,
encaramos o futuro de Angola com
optimismo e confiança.


www.obrecol.pt

Obrecol - Obras e Construções, S.A. / Angola

Rua António Feliciano Castilho, 28/30,
Vila Alice - Luanda, Angola

Telef.: 00244 222 371 208 | Fax: 00244 222 332 365
obrecol@netcabo.co.ao

PwC		Corinthia Hotel Lisbon	
 <p>Contactos Edifício Presidente Largo 17 de Setembro n.º 3 1º andar - Sala 137 Luanda - República de Angola T: +244 227 286 109 +244 222 311 295 www.pwc.com/ao</p> <p>Contacto Pedro Calixto, Country Senior Partner pedro.calixto@ao.pwc.com</p>		 <p>Contactos Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 105 1099-031 Lisboa - Portugal T: +351 217 236 363 F: +351 217 236 364 lisbon@corinthia.com Website: corinthia.com/lisbon</p> <p>NIF 500 014 949</p> <p>Contacto Reuben Mifsud, Diretor Geral</p>	
<p>As firmas da PwC colaboram com organizações e pessoas na criação do valor que procuram. A PwC, uma network constituída por firmas independentes entre si, está presente em 157 países e conta com mais de 180.000 colaboradores que partilham o objetivo de prestar serviços de qualidade em auditoria, assessoria de gestão e fiscalidade. As firmas da network PwC partilham conhecimento, competências e recursos, permitindo apresentar serviços de elevada qualidade para clientes internacionais e locais.</p>		<p>Elegante e moderno, com uma vista magnífica para o Parque Natural de Monsanto e o Aquecimento das Águas Livres, o Corinthia Hotel Lisbon é uma referência da cidade. Os clientes do Executive Club desfrutam da exclusividade dos quartos e suites localizados entre os pisos 20º e 23º, com acesso directo ao Executive Club Sky Lounge. O Corinthia Hotel Lisbon oferece várias atmosferas para despertar os sentidos e paladares e dispõe do maior e mais bem equipado Centro de Conferências num hotel de 5 estrelas em Lisboa. A esplanada, inserida no esplêndido cenário do jardim, permite-lhe relaxar enquanto desfruta do clima ameno e do sol. A área de lazer do hotel inclui um SPA e Wellness Club com 3.000 m2, onde encontra infra-estruturas e serviços de alta qualidade e uma ampla variedade de terapias de SPA num ambiente totalmente relaxante e reconfortante. As áreas húmidas do Spa inspiram-se nas antigas tradições e rituais dos banhos e oferecem uma experiência sensorial de desintoxicação, limpeza, revitalização e relaxamento completa. Inclui ainda uma piscina interior aquecida, solário natural, ginásio e um Spa café.</p>	
<p>NOVA FORUM - INSTITUTO FORMAÇÃO EXECUTIVOS UNL R. Marquês de Fronteira, 20 – 1099 - 038 Lisboa • T: 213 828 020 • F: 213 865 754 w: tmartins@fe.unl.pt Contacto: Dr. Nadim Habib</p>	<p>ROFF - CONSULTORES INDEPENDENTES Torre de Monsanto, R. Afonso Praça, 30 6º. – 1495 - 061 Algés • T: 218 393 410 F: 218 592 456 • w: roff@roff.pt Contacto: Francisco António Febrero</p>	<p>TEIXEIRA DE FREITAS, RODRIGUES E ASSOCIADOS Av. da República, 32 - 4º Esqº - 1050 - 193 Lisboa • T: 217 815 660 • F: 217 815 679 w: lawfirm@teixeiradefreitas.pt Contacto: Carlos Gomes</p>	<p>EXPOVIAGENS - VIAGENS E TURISMO Ed. Espelho de Água – Belém 1400 - 038 Lisboa T: 213 016 819 • F: 213 016 340 w: info@expoviagens.pt Contacto: Maria Manuela Alves Graça</p>
<p>ONCORPORATE - CONTABILIDADE E ASSESSORIA EMPRESARIAL Av. da República, 32 - 4º Dto. – 1050 - 193 Lisboa • T: 217 613 220 • F: 217 613 229 w: ana.ramos@oncorporate.com Contacto: Rui Gomes</p>	<p>ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA & ASSOC. - SOCIEDADE DE ADVOGADOS Pç. Marquês de Pombal, 16 - 5º / 6º - 1250 - 163 Lisboa • T: 215 915 220 • F: 215 915 244 • w: contacto@rffadvogados.pt Contacto: Rogério Fernandes Ferreira</p>	<p>THE BOSTON CONSULTING GROUP R. das Chagas, 7/15 – 1200 - 106 Lisboa T: 213 214 800 • F: 213 214 801 w: gorito.alexandre@bcg.com Contacto: Alexandre Gorito</p>	<p>HOTÉIS TIVOLI Av. da Liberdade, 185 – 1200 - Lisboa T: 213 198 900 • F: 213 198 950 w: expoviagens@expo-viagens.pt Contacto: Rita Alves Machado</p>
<p>PEDRO RAPOSO & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L. R. Rodrigo da Fonseca, 82 - 2 Esq. 1250 193 Lisboa • T: 213 714 940 F: 213 882 635 • w: mail@pra.pt Contacto: Pedro Raposo</p>	<p>SINASE RH - REC. HUMANOS, EST. E DESENVOLV. DE EMPRESAS R. da Estrela, 21 – 1200 - 668 Lisboa T: 213 970 970 • F: 213 969 224 w: geral@sinase.pt Contacto: Carla Gonçalves Clemente</p>	<p>VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS Av. Duarte Pacheco, 26 – 1070 - 110 Lisboa T: 213 113 400 • F: 213 113 406 w: lisboa@vda.pt Contacto: Francisco Amaral</p>	<p>HOTEL ALTIS R. Castilho, 11 – 1269 - 072 Lisboa T: 213 191 400 • F: 210 456 101 w: rubenpaula@hotel-altis.pt contacto: ruben paula</p>
<p>PLMJ - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL Ed. Eurolex - Av. da Liberdade, 224 - 1250 - 148 Lisboa • T: 213 197 300 • F: 213 197 400 • w: sonia.teixeiramota@plmj.pt Contacto: Sónia Teixeira Mota</p>	<p>SOCIEDADE DE GESTÃO DE PROJETOS INTERNACIONAIS - INTERSISMET R. Cidade de Rabat, 41 B – 1500 - 159 Lisboa • T: 217 974 016 • F: 217 951 436 w: jpbandeira@intersismet.pt Contacto: José M. A. Bandeira</p>	<p>Hotelaria e Turismo</p>	
<p>REGUS BUSINESS CENTRE Av. da Liberdade, 110 – 1269 - 046 Lisboa T: 213 404 500 • F: 213 404 575 w: lisboa.liberdade@regus.com Contacto: Nuno Condinho / Branca de Sousa</p>	<p>SOCIEDADE REBELO DE SOUSA & ADVOGADOS ASSOCIADOS R. Dom Francisco Manuel de Melo, 21 1070 - 085 Lisboa • T: 213 132 000 F: 213 132 001 • w: geral.portugal@srslgal.pt Contacto: Octávio Castelo Paulo</p>	<p>ALIVE PORTUGAL AGÊNCIA DE VIAGENS Av. da Boavista, 5083 – 4100 - 141 Porto T: 226 198 930 • F: 226 198 979 w: anabela.barbosa@alivetravel.com Contacto: Filipe Marques</p>	<p>TRAVELSTORE Campo Grande, 35 – 2 A 1700 - 087 Lisboa T: 213 565 300 • F: 213 565 300 • F: 217 264 281 w: lisbon@marriotthotels.com Contacto: Elmar Derkitsch</p>

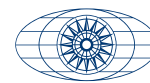
Informática	APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA R. da Junqueira, 94 – 1349 - 026 Lisboa T: 213 922 001 • F: 213 922 041 w: nosorio@portodelisboa.pt • Contacto: Nuno Sanches Osório/Andreia Ventura	NCL – Transitários	
CPS - CONSULTORES DE INFORMÁTICA Av. 22 de Maio – Lt 51 - r/c - Lj. C/D – 2415 - 396 Leiria • T: 244 820 630 • F: 244 820 634 • w: carloslemos@gestinfor-ao.com Contacto: Carlos Lemos	ARNAUD - LOGIS, SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS Term. Arnaud, Est. Militar, Fetais – 2680 - 183 Camarate • T: 219 489 200 • F: 219 489 202 • w: david.fernandes@arnaud.pt Contacto: David Cabral Fernandes		
EXICTOS R. Cidade de Rabat, 41 - Lj. 1500 - 159 Lisboa T: 211 107 110 • F: 211 107 103 w: info@exictos.com Contacto: Daniel Araújo	ATS ANGOLA - TRÂNSITO E TRANSPORTES R. Amílcar Cabral, 13 – Luanda T: 222 392 444 • F: 222 390 275 w: info.atslad@netcabo.co.ao Contacto: Raúl Gomes		
SISTEC - SISTEMAS, TECNOLOGIAS E INDÚSTRIA Av. Comd. Che Guevara, 138 - r/c – Bairro Maculusso – Luanda • T: 222 325 350 F: 222 325 372 • w: sistec@sistec.co.ao Contacto: António Manuel Nunes Candeias	DHL GLOBAL FORWARDING PORTUGAL R. do Barreiro, 300 Moreira 4470-573 Maia • T: 229 430 612 F: 229 430 644 • w: jose.sousa@dhl.com Contacto: José Alves de Sousa		
Serviços	EKIPAS - EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA R. Massano de Amorim, nº 55 Cacauco – Luanda • T: 923 242 980 w: edson.lourenco@ekipas.com Contacto: Edson Lourenço		
ADP - ÁGUAS DE PORTUGAL INTERNACIONAL R. Visconde de Seabra, 3 1700 - 421 Lisboa • T: 212 469 500 F: 212 469 501 • w: a.ferreira@adp.pt Contacto: Américo de Abreu Ferreira	J. GARRAIO & Cª Av. 24 de Julho, nº 2 - 1º Dtº 1200 - 478 Lisboa T: 213 473 081 • F: 213 428 950 w: info@jgarraio.pt Contacto: Luís Viegas Nascimento		
ANGO-ATENTA - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA R. Martin Luther King, 25 – 3572 - Luanda T: 222 443 725 • F: 222 448 177 w: eduardo.gando.manuel@angoatenta.com Contacto: Eduardo Gando Manuel	JORGE ALBERTO SILVA OLIVEIRA R. João de Barros, 62 – Luanda T: 222 310 104 • F: 222 311 164 w: joliveira@net.co.ao Contacto: Jorge Silva Oliveira		
Transportes	LINHAS AÉREAS DE ANGOLA - TAAG EP Av. do Brasil, 31 A – 1700 - 032 Lisboa T: 217 936 063 • F: 217 951 213 w: secretariado@taag.pt Contacto: Virgílio Dolbeth e Costa		
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES Av. da Liberdade – 4451 - 851 Leça da Palmeira • T: 229 990 700 • F: 229 955 062 • w: correio@mail.apdl.pt Contacto: António Ricardo Fonseca	MARMEDSA AGÊNCIA MARÍTIMA (PORTUGAL) Ed. Central Office., 5 - Sala A, Av. D. João II Lt.1.17.03 – 1990 - 084 Lisboa T: 218 988 000 • F: 218 988 019 Contacto: Antonio Roxo		
AGIMER - AGÊNCIA INTERNACIONAL DE MERCADOS E TRANSPORTES R. Padre Américo, nº 1 - Piso 1, Esc. 1 1600 - 548 Lisboa • T: 213 240 970 F: 213 477 501 • w: agimer@mail.teleweb.pt Contacto: Carlos Luís de Castro Carmo			



R. Antero de Quental, 236
Edif. Europa - 2º
4455 - 586 Perafita
T. +351229 998 810
F. +351 229 967 813
ncl@ncl.pt
skype: ncl-porto
www.ncl-transitarios.pt

Rua de Xabregas - Lote A, Sala 125
1900-440 Lisboa - PORTUGAL
T. +351 218 610 720
F. +351 218 681 266
ncl@ncl.pt
Skype: ncl-lisboa

José Luís Oliveira	Presidente CA	joliveira@ncl.pt
Sílvia Nery	Dir. Comercial	snery@ncl.pt
Bernardete Osório	Dir. Operacional Marítimo	bosorio@ncl.pt
Sandra Monteiro	Dir. Operacional Aéreo	smonteiro@ncl.pt
Sérgio Ribeiro	Dir. Financeiro	sribeiro@ncl.pt



marmod
Transportes Marítimos
Intermodais, S.A.

Rua do Cruzado Osberno, 1-D
1900 - 174 Lisboa - Portugal
tel.: +351 218 165 540
e-mail: mcardoso@marmod.pt
www.marmod.com

P. 27

RANGEL INVEST
R. da Serra, 654 – Folgosa
4446 - 909 Ermesinde
T: 229 699 200 • F: 229 681 421
w: invest@rangel.com
Contacto: António José Sousa Magalhães

P. 38



SCHENKER TRANSITÁRIOS

Est. Nacional 115, 5 – Casal Novo
2660 - 364 S.Julião do Tojal
T: 219 739 751 • F: 219 739 893
w: info.geral@schenger.pt
Contacto: António Jorge Carvalho

SPC – SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES
Pq. Logístico SPC – Apt. 18 – 2626 - 909 Póvoa Santa Iria • T: 21953 48 55
F: 21953 48 92 • w: calmeida@spc.sapec.pt
Contacto: Paulo Constantino Rendas

TAP - AIR PORTUGAL
Aeroporto de Lisboa - Edifício 27 - 10º
Sala 12 – 1704 - 801 Lisboa
T: 218 415 995 • F: 218 415 774
w: gdias@tap.pt
Contacto: José Guedes Dias

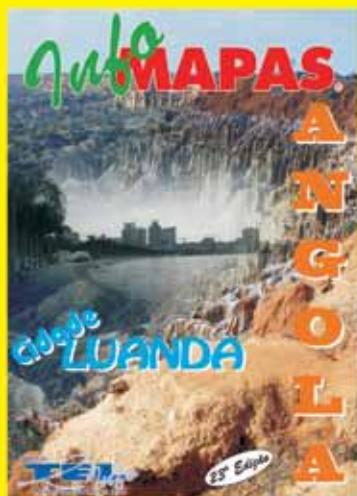
Angola



Páginas Amarelas

20 ANOS

A COMUNICAR
EM ANGOLA



MAPAS®



TEL®
MARKETING E NEGÓCIOS, LDA.

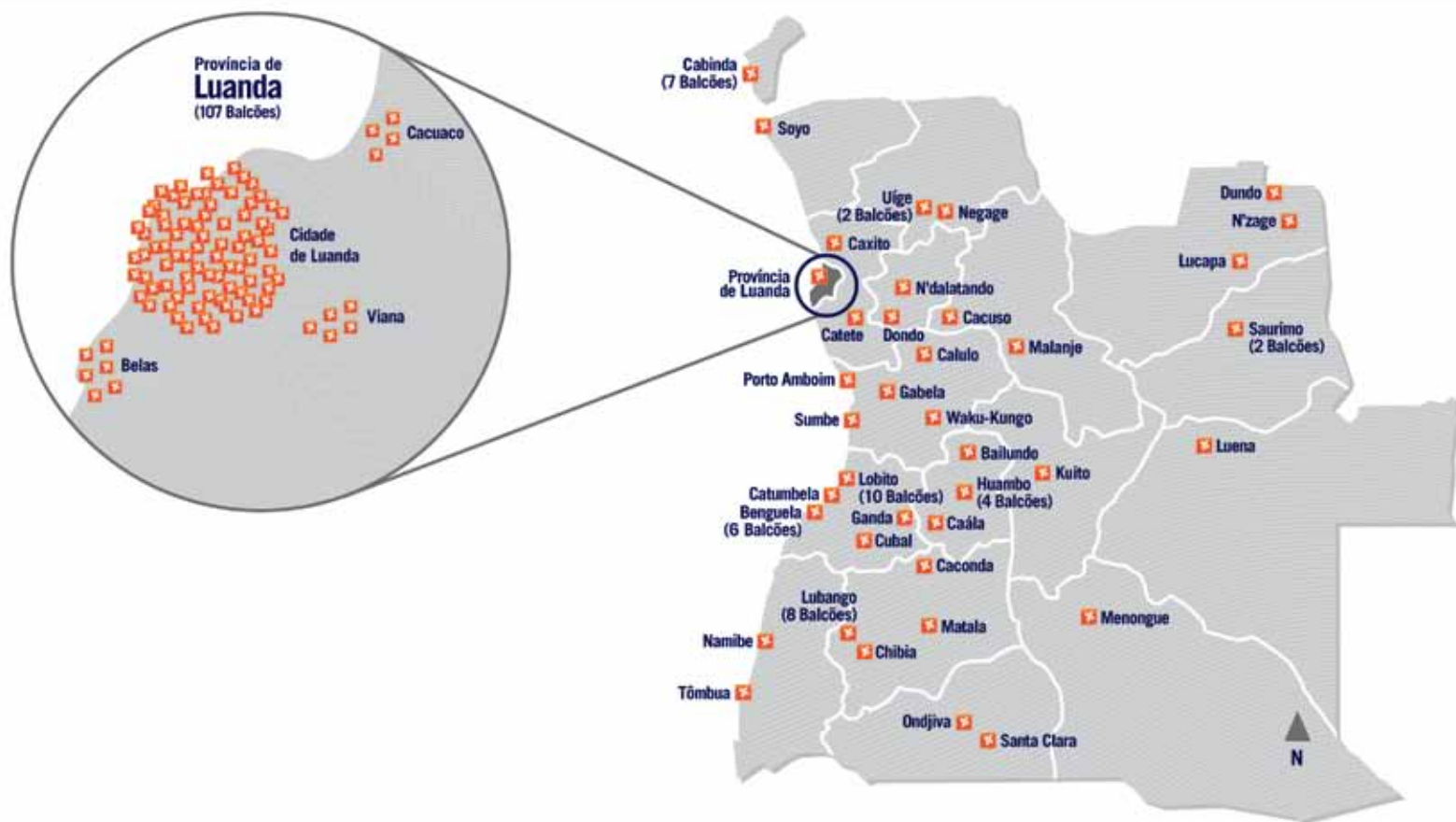
Tel.: 222 33 82 28 / 222 37 19 63 • Fax: 222 33 82 28 • E-mail: pamarelas_angola@yahoo.com.br
R. Rev Agostinho Pedro Neto, 20-6º - Luanda - Angola

Quem tem as **Páginas Amarelas®** tem tudo!

TRANSINSULAR – TRANSPORTES MARÍTIMOS INSULARES Doca de Alcântara, Edif. Gonçalves Zarco (Lado Norte) – 1399 - 015 Lisboa • T: 211 128 430 • F: 213 927 065 • w: ana@transinsular.pt • Contacto: Administração	Multitel	
TRANSMAD – TRANSITÁRIOS Av. 4 de Fevereiro, 16 - 2º Sala 3 – Luanda w: transmad@transmad.com Contacto: José Carlos Madaleno		
Comunicações		
ALCATEL – LUCENT PORTUGAL Estrada da Malveira da Serra, 955 Aldeia do Juzo – 2750 - 782 Cascais T: 214 859 000 • F: 214 866 294 w: alu.portugal@alcatel-lucent.com Contacto: António Beato Teixeira	Contactos Edifício da Peugeot 1º andar, Largo das Ingombotas Luanda-Angola T. +244 222 398 228/338 401 F +244 222 337 137 antonio.geirinhas@multitel.co.ao www.multitel.co.ao NIF 540 112 7294 Cap. Social 500.000 USD Volume de Negócios 25.000.000 USD	Actividade Prestação de serviços de comunicação de dados, internet e informação digital afim, através de plataformas de serviço e rede próprias, utilizando as tecnologias e soluções tidas por mais adequadas e evoluídas. Contacto António Geirinhas, Director Geral
CITELFONICA – CENTRO TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES Av. de Portugal, 75 A Cx. P. 2453 – Luanda T: 222 336 542 • F: 222 339 498 Contacto: Nuno Ferreira de Sousa		
PORTUGAL TELECOM, SGPS Av. Fontes Pereira de Melo, 40 - 10º 1069 - 300 Lisboa T: 215 001 489 • F: 215 000 902 w: luis.s.macedo@telecom.pt Contacto: Luís Sousa de Macedo		
SIEMENS R. Irmãos Siemens, nº 1 2720 - 093 Amadora T: 214 178 000 • F: 214 178 044 Contacto: Fernando Silva		
T K TRADING - COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES R. São Filipe Neri, 25 - 1º Esqº 1250 - 225 Lisboa • T: 214 152 340 F: 214 152 349 • w: geral@tkt.pt Contacto: Alberto Alves Marques Lopes		

P. 44

O seu Banco em Angola.



O Grupo BPI está em Angola através do BFA - Banco de Fomento Angola, o banco privado com a maior rede comercial, com mais de 175 espaços de atendimento em todo o país, servindo mais de 1 milhão e duzentos mil Clientes. Em Portugal e em Angola, o BPI e o BFA colocam à sua disposição as Soluções Angola-Empresas, uma oferta financeira com condições muito competitivas e que lhe garante o acesso a equipas especializadas do gabinete para África e da Business Development Unit do BPI e do Gabinete de Apoio e Cooperação Empresarial de BFA.

Visite-nos no seu Centro de Empresas ou Balcão BPI. Consulte www.bfa.ao ou www.bancobpi.pt/empresas onde encontrará informação relevante sobre o mercado angolano através do Research e do Guia BPI Angola.

808 285 285 (atendimento personalizado, 24 horas por dia)





**África fez sempre parte da nossa tradição.
Retribuímos com toda a nossa energia**

A Galp Energia é um operador integrado de energia com atividades diversificadas em todo o Mundo. A sua presença na exploração está centrada no Atlântico Sul, área rica em recursos, que inclui o pré-sal da Bacia de Santos no Brasil e o offshore angolano, e a África Oriental com as recentes descobertas de gás natural na bacia do Rovuma, em Moçambique. Estas descobertas garantem que a Galp Energia e Moçambique - que já partilham a sua história - continuarão a partilhar o futuro.

